



Equipe Sigma &lt;sigma.supel@gmail.com&gt;

## DILIGÊNCIA PREGÃO ELETRÔNICO 481/2019

6 mensagens

**Equipe Sigma** <sigma.supel@gmail.com>

2 de março de 2020 10:06

Para: papelmc@hotmail.com, Dra Vanessa Barros Pimentel &lt;drabarroseassociados@gmail.com&gt;

Senhor licitante,

Com fundamento:

### Lei de Licitações 8.666/93:

*Art. 43. A licitação será processada e julgada com observância dos seguintes procedimentos:*

(...)

*§ 3º É facultada à Comissão ou autoridade superior, em qualquer fase da licitação, a promoção de diligência destinada a esclarecer ou a complementar a instrução do processo, vedada a inclusão posterior de documento ou informação que deveria constar originariamente da proposta.*

### Dispositivos do edital

*24.3 A Pregoeira ou a Autoridade Competente, é facultado, em qualquer fase da licitação a promoção de diligência, destinada a esclarecer ou complementar a instrução do processo, vedada a inclusão posterior de documentos ou informações que deveriam constar do mesmo desde a realização da sessão pública.*

**Bem como, Orientação Técnica da Supel nº 002/2017 que trata da apresentação de atestados**

**Convocamos vossa empresa para em sede de diligência apresente os seguintes documentos:**

1) Balanço Patrimonial na íntegra (2018 apresentado ao certame) conforme dispõe a legislação aplicada para a forma e apresentação de balanço, contendo: Termo de Abertura e encerramento, recibo, dados do contador, DRE e demais documentos que julgar necessário.

2) Nota fiscal, contrato, ou outro documento que vise comprovar a veracidade das informações prestadas através do Atestado de Capacidade emitido pela empresa NG. COMÉRCIO, visto que o referido foi

apresentado sem reconhecimento de firma da assinatura. Exigência para os atestados apresentados por empresa privada, conforme dispõe a Orientação Técnica da SUPEL 002/2017.

O prazo para cumprimento à convocação é de até 02 (dois) dias úteis (até dia 04/03) e visam complementar e instruir a conclusão do julgamento de recurso.

Os documentos solicitados podem ser encaminhados em resposta a este e-mail.

Aguardamos retorno.

Atenciosamente,

Nilseia Ketes Costa

Pregoeira

--

**Equipe SIGMA/SUPEL**

Superintendência Estadual  
de Licitações



---

**Dra Vanessa Barros Pimentel** <drabarroseassociados@gmail.com>

3 de março de 2020 19:38

Para: Equipe Sigma <sigma.supel@gmail.com>

Cc: MC IND E COM DE PAPEIS <papelmc@hotmail.com>

Prezada Sra Pregoeira.

Em atendimento a Vossa convocação encaminhamos para apreciação os seguintes documentos:

1. Balanço patrimonial;
2. Atestado de capacidade técnica da Empresa N.G devidamente reconhecido a assinatura em cartório, bem como contrato de fornecimento autenticado em cartório;
3. Certificado CERFLOR ou FSC

Nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

Dra Vanessa Barros Pimentel  
OAB 8217/RO

[Texto das mensagens anteriores oculto]

---

 **Diligência M. C. PAPEIS.zip**  
6462K

---

**Equipe Sigma** <sigma.supel@gmail.com>

4 de março de 2020 08:05

Para: Dra Vanessa Barros Pimentel <drabarroseassociados@gmail.com>

Senhor (a) representante,

Considerando que a marca ofertada em sua proposta que é a PIRAY não foi localizada no quadro de empresas certificadas CERFLOR.

Considerando que a certificação encaminhada refere-se a empresa Suzano Papel e Celulose S.A..

Solicitamos esclarecimentos a respeito:

1) Afinal qual a marca ofertada? Lembrando que não é aceitável troca de marca durante o procedimento licitatório.

Atenciosamente

Nilseia Ketes Costa  
Pregoeira

[Texto das mensagens anteriores oculto]

--

**Equipe SIGMA/SUPEL**

Superintendência Estadual  
de Licitações



**Dra Vanessa Barros Pimentel** <drabarroseassociados@gmail.com>  
Para: Equipe Sigma <sigma.supel@gmail.com>

5 de março de 2020 08:01

Prezada Pregoeira,

Solicitamos prazo de 24 h para averiguação junto a empresa. Uma vez que por motivos do ofício estava em viagem.  
Tomando conhecimento do e-mail nesse momento.  
Desde já agradecemos a compreensão.

**Dra Vanessa Barros Pimentel**  
OAB 8217/RO

[Texto das mensagens anteriores oculto]

**Equipe Sigma** <sigma.supel@gmail.com>  
Para: Dra Vanessa Barros Pimentel <drabarroseassociados@gmail.com>

6 de março de 2020 07:50

Bom dia.

Aguardamos até segunda dia 09/03/2020, visto que precisamos concluir o julgamento do recurso que só está pendente aguardando sua manifestação.

atenciosamente

Nilseia Ketes Costa  
Pregoeira

[Texto das mensagens anteriores oculto]

--

**Equipe SIGMA/SUPEL**

Superintendência Estadual  
de Licitações



**Dra Vanessa Barros Pimentel** <drabarroseassociados@gmail.com>  
Para: Equipe Sigma <sigma.supel@gmail.com>

6 de março de 2020 08:18

Prezada Sra Pregoeira.

Em atendimento a Vossa solicitação, segue em anexo a justificativa quanto ao questionamento realizado.  
Desde já nos colocamos à disposição para sanar quaisquer dúvidas.

Atenciosamente,

**Dra Vanessa Barros Pimentel**  
OAB 8217/RO

[Texto das mensagens anteriores oculto]

---

## 2 anexos

 **Resposta n. 4 06.03.pdf**

319K

 **Procuração MC.pdf**

282K



Equipe Sigma &lt;sigma.supel@gmail.com&gt;

## DILIGÊNCIA PREGÃO ELETRÔNICO 481/2019 URGENTE

2 mensagens

Equipe Sigma &lt;sigma.supel@gmail.com&gt;

2 de março de 2020 11:47

Para: papelmc@hotmail.com, Dra Vanessa Barros Pimentel &lt;drabarroseassociados@gmail.com&gt;

Senhor licitante,

Com fundamento:

### Lei de Licitações 8.666/93:

*Art. 43. A licitação será processada e julgada com observância dos seguintes procedimentos:*

(...)

*§ 3º É facultada à Comissão ou autoridade superior, em qualquer fase da licitação, a promoção de diligência destinada a esclarecer ou a complementar a instrução do processo, vedada a inclusão posterior de documento ou informação que deveria constar originariamente da proposta.*

### Dispositivos do edital

*24.3 A Pregoeira ou a Autoridade Competente, é facultado, em qualquer fase da licitação a promoção de diligência, destinada a esclarecer ou complementar a instrução do processo, vedada a inclusão posterior de documentos ou informações que deveriam constar do mesmo desde a realização da sessão pública.*

**Bem como, Orientação Técnica da Supel nº 002/2017 que trata da apresentação de atestados**

**Convocamos vossa empresa para em sede de diligência apresente os seguintes documentos:**

1) Balanço Patrimonial na íntegra (2018 apresentado ao certame) conforme dispõe a legislação aplicada para a forma e apresentação de balanço, contendo: Termo de Abertura e encerramento, recibo, dados do contador, DRE e demais documentos que julgar necessário.

2) Nota fiscal, contrato, ou outro documento que vise comprovar a veracidade das informações prestadas através do Atestado de Capacidade emitido pela empresa NG. COMÉRCIO, visto que o referido foi

apresentado sem reconhecimento de firma da assinatura. Exigência para os atestados apresentados por empresa privada, conforme dispõe a Orientação Técnica da SUPEL 002/2017.

3) Declaração, certificação ou outro documento que vise comprovar, atestar...que os papéis fabricados possuem certificação CERFLOR ou FSC.

O prazo para cumprimento à convocação é de até 02 (dois) dias úteis (até dia 04/03) e visam complementar e instruir a conclusão do julgamento de recurso.

Os documentos solicitados podem ser encaminhados em resposta a este e-mail.

FAVOR ATESTAR O RECEBIMENTO DESTE.

Atenciosamente,

Nilseia Ketes Costa

Pregoeira

--

**Equipe SIGMA/SUPEL**

Superintendência Estadual  
de Licitações



---

Dra Vanessa Barros Pimentel <drabarroseassociados@gmail.com>  
Para: Equipe Sigma <sigma.supel@gmail.com>

2 de março de 2020 17:12

Boa tarde, Senhora Pregoeira.

Acusamos o recebimento.

Estamos providenciando os documentos solicitados.

att,

Dra Vanessa B. Pimentel

[Texto das mensagens anteriores oculto]

# TERMOS DE ABERTURA E ENCERRAMENTO



Entidade: M C INDUSTRIA E COMERCIO DE PAPEIS LTDA - EPP

Período da Escrituração: 01/01/2018 a 31/12/2018

CNPJ: 19.288.989/0001-09

Número de Ordem do Livro: 6

Período Selecionado: 01 de Outubro de 2018 a 31 de Dezembro de 2018

## TERMO DE ABERTURA

Nome Empresarial M C INDUSTRIA E COMERCIO DE PAPEIS LTDA - EPP

NIRE 11200625658

CNPJ 19.288.989/0001-09

Número de Ordem 6

Natureza do Livro DIARIO GERAL

Município PORTO VELHO

Data do arquivamento dos atos constitutivos 31/12/2018

Data de arquivamento do ato de conversão de sociedade simples em sociedade empresária

Data de encerramento do exercício social 31/12/2018

Quantidade total de linhas do arquivo digital 6555

## TERMO DE ENCERRAMENTO

Nome Empresarial M C INDUSTRIA E COMERCIO DE PAPEIS LTDA - EPP

Natureza do Livro DIARIO GERAL

Número de ordem 6

Quantidade total de linhas do arquivo digital 6555

Data de início 01/01/2018

Data de término 31/12/2018

# BALANÇO PATRIMONIAL



Entidade: M C INDUSTRIA E COMERCIO DE PAPEIS LTDA - EPP

Período da Escrituração: 01/01/2018 a 31/12/2018

CNPJ: 19.288.989/0001-09

Número de Ordem do Livro: 6

Período Selecionado: 01 de Outubro de 2018 a 31 de Dezembro de 2018

| Descrição                       | Nota | Saldo Inicial    | Saldo Final      |
|---------------------------------|------|------------------|------------------|
| **** ATIVO ****                 |      |                  |                  |
| ATIVO CIRCULANTE                |      | R\$ 3.169.017,00 | R\$ 2.595.412,36 |
| DISPONIVEL                      |      | R\$ 917.014,61   | R\$ 335.206,53   |
| CAIXA GERAL                     |      | R\$ 685.024,39   | R\$ 91.253,45    |
| CAIXA                           |      | R\$ 624.793,29   | R\$ 64.781,95    |
| BANCOS CONTA MOVIMENTO          |      | R\$ 818,41       | R\$ 21.843,56    |
| BANCO DA AMAZONIAS/A - BASA     |      | R\$ 808,41       | R\$ 21.833,56    |
| BANCO ITAU S/A                  |      | R\$ 10,00        | R\$ 10,00        |
| APLICACOES DE LIQUIDEZ IMEDIATA |      | R\$ 59.412,69    | R\$ 4.627,94     |
| BANCO ITAU S/A                  |      | R\$ 59.412,69    | R\$ 4.627,94     |
| REALIZAVEL A CURTO PRAZO        |      | R\$ 231.990,22   | R\$ 243.953,08   |
| IMPOSTOS A RECUPERAR            |      | R\$ 147,25       | R\$ 0,00         |
| ICMS A RECUPERAR                |      | R\$ 147,25       | R\$ 0,00         |
| ESTOQUES                        |      | R\$ 231.842,97   | R\$ 243.953,08   |
| MATERIA PRIMA                   |      | R\$ 231.842,97   | R\$ 243.953,08   |
| ATIVO PERMANENTE                |      | R\$ 2.252.002,39 | R\$ 2.260.205,83 |
| INVESTIMENTOS                   |      | R\$ 340.000,00   | R\$ 340.000,00   |
| CONTAS A RECEBER DE SOCIOS      |      | R\$ 340.000,00   | R\$ 340.000,00   |
| MIGUEL NAZIF RASUL              |      | R\$ 170.000,00   | R\$ 170.000,00   |
| CAROLINA NAZIF RASUL            |      | R\$ 170.000,00   | R\$ 170.000,00   |
| IMOBILIZADO                     |      | R\$ 1.912.002,39 | R\$ 1.920.205,83 |
| BENS MOVEIS                     |      | R\$ 1.838.559,86 | R\$ 1.838.559,86 |
| CLIMATIZADORES EVAPORATIVOS     |      | R\$ 35.000,00    | R\$ 35.000,00    |
| MAQUINAS E EQUIPAMENTOS         |      | R\$ 1.553.159,86 | R\$ 1.553.159,86 |
| MOVEIS E UTENSILIOS             |      | R\$ 4.400,00     | R\$ 4.400,00     |
| VEICULOS/CARROCERIAS            |      | R\$ 246.000,00   | R\$ 246.000,00   |
| CONSORCIO DE BENS               |      | R\$ 73.442,53    | R\$ 81.645,97    |
| QUOTAS DE CONSORCIO DE VEICULO  |      | R\$ 73.442,53    | R\$ 81.645,97    |
| **** PASSIVO ****               |      | R\$ 3.169.017,00 | R\$ 2.595.412,36 |
| PASSIVO CIRCULANTE              |      | R\$ 858.459,54   | R\$ 310.946,13   |
| FORNECEDORES                    |      | R\$ 226.230,42   | R\$ 226.230,42   |
| FORNECEDORES NACIONAIS          |      | R\$ 226.230,42   | R\$ 226.230,42   |
| FORNECEDORES DIVERSOS           |      | R\$ 226.230,42   | R\$ 226.230,42   |
| EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS    |      | R\$ 398.660,35   | R\$ 22.916,63    |

Este relatório foi gerado pelo Sistema Público de Escrituração Digital – Sped

Versão 7.0.0 do Visualizador

Página 1 de 3

# BALANÇO PATRIMONIAL

Entidade: M C INDUSTRIA E COMERCIO DE PAPEIS LTDA - EPP

Período da Escrituração: 01/01/2018 a 31/12/2018

CNPJ: 19.288.989/0001-09

Número de Ordem do Livro: 6

Período Selecionado: 01 de Outubro de 2018 a 31 de Dezembro de 2018

| Descrição                          | Nota | Saldo Inicial    | Saldo Final      |
|------------------------------------|------|------------------|------------------|
| FINANCIAMENTOS BENS DO ATIVO       |      |                  |                  |
| IMOBILIZAD                         |      | R\$ 23.660,35    | R\$ 22.916,63    |
| FINANCIAMENTO BASA                 |      | R\$ 23.660,35    | R\$ 22.916,63    |
| EMPRESTIMOS DE TERCEIROS           |      | R\$ 375.000,00   | R\$ (0,00)       |
| EMPRESTIMO SOCIOS                  |      | R\$ 375.000,00   | R\$ (0,00)       |
| OBRIGACOES TRABALHISTAS            |      | R\$ 14.248,38    | R\$ 7.721,82     |
| OBRIGACOES PREVIDENCIARIAS         |      | R\$ 14.248,38    | R\$ 7.721,82     |
| FGTS A RECOLHER                    |      | R\$ 1.443,20     | R\$ 1.820,14     |
| INSS A RECOLHER                    |      | R\$ 12.805,18    | R\$ 5.901,68     |
| OBRIGACOES TRIBUTARIAS             |      | R\$ 219.320,39   | R\$ 54.077,26    |
| IMPOSTOS A RECOLHER                |      | R\$ 219.218,02   | R\$ 54.040,76    |
| ICMS A RECOLHER                    |      | R\$ 174.613,21   | R\$ 15.378,28    |
| ICMS PARCELAMENTOS 5132            |      | R\$ 19.518,39    | R\$ 18.065,38    |
| ICMS PARCELAMENTO 1712             |      | R\$ 17.618,66    | R\$ 17.618,66    |
| CSLL S/LUCRO PRESUMIDO             |      | R\$ 3.537,36     | R\$ 1.410,84     |
| IRPJ S/LUCRO PRESUMIDO             |      | R\$ 3.930,40     | R\$ 1.567,60     |
| TAXAS E CONTRIBUICOES A RECOLHER   |      | R\$ 102,37       | R\$ 36,50        |
| COFINS A RECOLHER                  |      | R\$ 84,15        | R\$ 30,00        |
| PIS A RECOLHER                     |      | R\$ 18,22        | R\$ 6,50         |
| PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO     |      | R\$ 1.212.067,91 | R\$ 1.115.286,01 |
| FORNECEDORES                       |      | R\$ 1.212.067,91 | R\$ 1.115.286,01 |
| FINANCIAMENTO DE BENS              |      | R\$ 1.212.067,91 | R\$ 1.115.286,01 |
| BASE FINANCIAMENTO MAQUINARIO      |      | R\$ 873.084,43   | R\$ 811.809,59   |
| BANCO DA AMAZONIA S/A CT 15/0500-4 |      | R\$ 101.119,83   | R\$ 88.686,49    |
| BASE CONTRATO 17/0072-9            |      | R\$ 94.027,58    | R\$ 88.170,95    |
| BASE CONTRATO 17/7056-5            |      | R\$ 143.836,07   | R\$ 126.618,98   |
| PATRIMONIO LIQUIDO                 |      | R\$ 1.098.489,55 | R\$ 1.169.180,22 |
| CAPITAL SUBSCRITO                  |      | R\$ 750.000,00   | R\$ 750.000,00   |
| CAPITAL SOCIAL                     |      | R\$ 750.000,00   | R\$ 750.000,00   |
| MIGUEL NAZIF RASUL                 |      | R\$ 375.000,00   | R\$ 375.000,00   |
| CAROLINA NAZIF RASUL               |      | R\$ 375.000,00   | R\$ 375.000,00   |
| LUCROS OU PREJUIZOS ACUMULADOS     |      | R\$ 348.489,55   | R\$ 419.180,22   |
| LUCROS ACUMULADOS                  |      | R\$ 470.734,76   | R\$ 541.425,43   |
| LUCRO DE EXERCICIOS ANTERIORES     |      | R\$ 148.062,53   | R\$ 148.062,53   |
| LUCRO DO EXERCICIO                 |      | R\$ 322.672,23   | R\$ 393.362,90   |

Este relatório foi gerado pelo Sistema Público de Escrituração Digital – Sped

Versão 7.0.0 do Visualizador

Página 2 de 3

## BALANÇO PATRIMONIAL

Entidade: M C INDUSTRIA E COMERCIO DE PAPEIS LTDA - EPP

Período da Escrituração: 01/01/2018 a 31/12/2018 CNPJ: 19.288.989/0001-09

Número de Ordem do Livro: 6

Período Selecionado: 01 de Outubro de 2018 a 31 de Dezembro de 2018

| Descrição                    | Nota | Saldo Inicial    | Saldo Final      |
|------------------------------|------|------------------|------------------|
| (-) (-) PREJUIZOS ACUMULADOS |      | R\$ (122.245,21) | R\$ (122.245,21) |
| (-) PREJUIZO DO EXERCICIO    |      | R\$ (122.245,21) | R\$ (122.245,21) |

# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO



Entidade: M C INDUSTRIA E COMERCIO DE PAPEIS LTDA - EPP

Período da Escrituração: 01/01/2018 a 31/12/2018 CNPJ: 19.288.989/0001-09

Número de Ordem do Livro: 6

Período Selecionado: 01 de Outubro de 2018 a 31 de Dezembro de 2018

| Descrição                                     | Nota | Valor            |
|---|------|------------------|
| **** RECEITAS ****                            |      | R\$ 601.532,64   |
| RECEITAS OPERACIONAIS                         |      | R\$ 601.532,64   |
| RECEITAS DE VENDAS                            |      | R\$ 601.531,99   |
| VENDA DE MERCADORIAS                          |      | R\$ 501.609,46   |
| VENDA DE MERCADORIAS P/O ESTADO               |      | R\$ 501.609,46   |
| DEDUÇÕES DA RECEITA DE VENDAS                 |      | R\$ 99.922,53    |
| ICMS S/ VENDAS COMPRAS E SERVIÇOS             |      | R\$ 100.224,77   |
| (-) COFINS S/LUCRO PRESUMIDO                  |      | R\$ (248,18)     |
| (-) PIS S/LUCRO PRESUMIDO                     |      | R\$ (54,06)      |
| RECEITAS FINANCEIRAS                          |      | R\$ 0,65         |
| RECEITAS FINANCEIRAS GERAIS                   |      | R\$ 0,65         |
| OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS                  |      | R\$ 0,65         |
| (-) **** CUSTOS/DESPESAS ****                 |      | R\$ (530.841,97) |
| (-) DESPESAS OPERACIONAIS                     |      | R\$ (530.841,97) |
| (-) CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS                |      | R\$ (370.267,70) |
| (-) CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS                |      | R\$ (370.077,71) |
| (-) CUSTO DE MERCADORIA NO MES                |      | R\$ (370.077,71) |
| (-) DESPESAS DIVERSAS DE FABRICACAO           |      | R\$ (189,99)     |
| (-) COMBUSTIVEIS LUBRIFICANTES                |      | R\$ (189,99)     |
| (-) MANUT CONSERV INSTALACOES E EQUIPAMENTO   |      | R\$ (0,00)       |
| (-) MANUT. E CONSERV. DE VEICULOS             |      | R\$ (0,00)       |
| (-) VEICULOS TAXAS E LICENCIAMENTO            |      | R\$ (0,00)       |
| (-) DESPESA DIRETA COM PESSOAL                |      | R\$ (101.922,58) |
| (-) DESPESAS COM PESSOAL                      |      | R\$ (68.800,66)  |
| (-) AVISO PREVIO                              |      | R\$ (1.236,91)   |
| (-) DECIMO TERCEIRO SALARIO                   |      | R\$ (13.473,22)  |
| (-) FERIAS                                    |      | R\$ (5.818,45)   |
| (-) SALARIOS E ORDENADOS                      |      | R\$ (48.272,08)  |
| (-) ENCARGOS SOCIAIS                          |      | R\$ (33.121,92)  |
| (-) ENCARGOS DE FGTS                          |      | R\$ (5.782,34)   |
| (-) ENCARGOS DE INSS EMPRESA                  |      | R\$ (27.339,58)  |
| (-) DESPESAS ADMINIST., COMERCIAIS E TECNICAS |      | R\$ (32.876,12)  |
| (-) DESPESAS ADMINISTR.GERAIS                 |      | R\$ (32.876,12)  |
| (-) ASSISTENCIA CONTABIL/EMPR                 |      | R\$ (1.908,00)   |
| (-) ASSISTENCIA MEDICA                        |      | R\$ (7.723,78)   |
| (-) COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES              |      | R\$ (855,00)     |

Este relatório foi gerado pelo Sistema Público de Escrituração Digital – Sped

Versão 7.0.0 do Visualizador

Página 1 de 2

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

Entidade: M C INDUSTRIA E COMERCIO DE PAPEIS LTDA - EPP

Período da Escrituração: 01/01/2018 a 31/12/2018

CNPJ: 19.288.989/0001-09

Número de Ordem do Livro: 6

Período Selecionado: 01 de Outubro de 2018 a 31 de Dezembro de 2018

| Descrição                                | Nota | Valor           |
|--|------|-----------------|
| (-) CONTRIBUICOES A ENTIDADES DE CLASSES |      | R\$ (0,00)      |
| (-) COPA (CAFE, AGUA, ACUCAR)            |      | R\$ (265,00)    |
| (-) DESP C/VIAGENS E ESTADIAS            |      | R\$ (0,00)      |
| (-) ENERGIA ELETTRICA                    |      | R\$ (14.624,41) |
| (-) FRETES E CARRETOS                    |      | R\$ (1.906,68)  |
| (-) TAXAS DA SUFRAMA                     |      | R\$ (603,52)    |
| (-) LANCHES E REFEICOES                  |      | R\$ (38,00)     |
| (-) MAN CONSERV DE INSTALACOES           |      | R\$ (73,00)     |
| (-) MAN CONSERV DE VEICULOS              |      | R\$ (0,00)      |
| (-) MATERIAIS DE LIMPEZA                 |      | R\$ (0,00)      |
| (-) MATERIAL DE ESCRITORIO               |      | R\$ (0,00)      |
| (-) PREMIOS DE SEGUROS                   |      | R\$ (226,34)    |
| (-) DESPESAS COM INFORMATICA             |      | R\$ (1.204,29)  |
| (-) TAXAS E EMOLUMENTOS                  |      | R\$ (2.730,74)  |
| (-) TELEFONE/FAX                         |      | R\$ (717,36)    |
| (-) DESPESAS TRIBUTARIAS                 |      | R\$ (25.775,57) |
| (-) DESPESAS TRIBUTARIAS GERAIS          |      | R\$ (25.775,57) |
| (-) JUROS FINANCIAMENTOS                 |      | R\$ (14.396,01) |
| (-) PROVISAO CSLL SOBRE LUCRO PREZUMIDO  |      | R\$ (5.390,32)  |
| (-) PROVISAO IRPJ SOBRE LUCRO PRESUMIDO  |      | R\$ (5.989,24)  |

M.C.INDUSTRIA E COMERCIO DE PAPEIS LTDA - EPP

Av. José Vieira Caula, 5201- B.Igarapé – CEP 76824-389

Porto velho – RO

CNPJ n. 19.288.989/0001-09

LIQUIDEZ CORRENTE

|                    |            |        |
|--------------------|------------|--------|
| Ativo Circulante   | 335;206,53 |        |
| ----- =            | ----- =    | 1,0780 |
| Passivo Circulante | 310.946,13 |        |

LIQUIDEZ GERAL

|  |              |        |
|--|--------------|--------|
| Ativo Circulante + Real. a Longo Prazo   | 679;159,61   |        |
| ----- =                                  | ----- =      | 0,4761 |
| Passivo Circulante + Exig. a longo Prazo | 1.426;232,14 |        |

SOLVÊNCIA GERAL

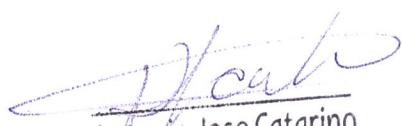
|  |              |        |
|--|--------------|--------|
| Ativo Total                              | 2.595.412,36 |        |
| ----- =                                  | ----- =      | 1,8197 |
| Passivo Circulante + Exig. a longo Prazo | 1.426.232,14 |        |

CAPITALIZAÇÃO

|                    |              |        |
|--------------------|--------------|--------|
| Patrimônio Liquido | 1.169.180,22 |        |
| ----- =            | ----- =      | 0,4604 |
| Ativo Total        | 2.595.412,36 |        |

Índices extraídos através do Balanço de Encerramento em 31/12/2018.

Porto Velho, RO, 31 de dezembro de 2018.

  
Antonio Jose Catarino  
CRC/SP 107437/O-0-RO  
Contabilista

RECIBO DE ENTREGA DE ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DIGITAL

IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR DA ESCRITURAÇÃO

|   |                            |  |
|---|----------------------------|--|
| NIRE<br>11200625658   | CNPJ<br>19.288.989/0001-09 |  |
| NOME EMPRESARIAL<br>M C INDUSTRIA E COMERCIO DE PAPEIS LTDA - EPP |                            |  |

IDENTIFICAÇÃO DA ESCRITURAÇÃO

| FORMA DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL                              | PERÍODO DA ESCRITURAÇÃO |
|---|-------------------------|
| Livro Diário  | 01/01/2018 a 31/12/2018 |
| NATUREZA DO LIVRO   | NÚMERO DO LIVRO         |
| DIARIO GERAL  | 06                      |
| IDENTIFICAÇÃO DO ARQUIVO (HASH)                             |                         |
| 20.37.7B.3C.86.F9.C0.3A.92.05.7C.2E.25.24.06.9C.3F.AA.18.CB |                         |

ESTE LIVRO FOI ASSINADO COM OS SEGUINTE CERTIFICADOS DIGITAIS:

| QUALIFICAÇÃO DO SIGNATARIO       | CPF/CNPJ       | NOME   | Nº SÉRIE DO CERTIFICADO | VALIDADE                   | RESPONSÁVEL LEGAL |
|----------------------------------|----------------|--|-------------------------|----------------------------|-------------------|
| Pessoa Jurídica (e-CNPJ ou e-PJ) | 19288989000109 | M C INDUSTRIA E<br>COMERCIO DE PAPEIS<br>LTDA EPP:<br>19288989000109 | 233911279996525617<br>4 | 24/02/2017 a<br>24/02/2020 | Sim               |
| CONTABILISTA                     | 87405946887    | ANTONIO JOSE<br>CATARINO:87405946887                                 | 616067525155558636<br>5 | 18/10/2016 a<br>18/10/2019 | Não               |

NÚMERO DO RECIBO:

20.37.7B.3C.86.F9.C0.3A.92.05.7C.2E.  
25.24.06.9C.3F.AA.18.CB-9

Escruturação recebida via Internet  
pelo Agente Receptor SERPRO

em 15/05/2019 às 12:23:18

80.8E.C9.BF.0F.6F.8F.4E  
A2.0B.CB.E9.57.F5.FA.CF

Considera-se autenticado o livro contábil a que se refere este recibo, dispensando-se a autenticação de que trata o art. 39 da Lei nº 8.934/1994.  
Este recibo comprova a autenticação.

BASE LEGAL: Decreto nº 1.800/1996, com a alteração do Decreto nº 8.683/2016, e arts. 39, 39-A, 39-B da Lei nº 8.934/1994 com a alteração da Lei Complementar nº 1247/2014.



## CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - RONDÔNIA

### CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - RONDÔNIA certifica que o(a) profissional identificado(a) no presente documento encontra-se em situação regular.

#### IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

NOME..... : ANTONIO JOSE CATARINO  
REGISTRO..... : SP-107437/O-0 T-RO  
CATEGORIA..... : TÉCNICO EM CONTABILIDADE  
CPF..... : 874.059.468-87

A presente CERTIDÃO não quita nem invalida quaisquer débitos ou infrações que posteriormente, venham a ser apurados pelo CRCRO contra o referido registro.

A falsificação deste documento constitui-se em crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o autor à respectiva ação penal.

Emissão: PORTO VELHO, 31.01.2020 as 17:18:04.

Válido até: 31.03.2020.

Código de Controle: 45290.

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRCRO.



## CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - RONDÔNIA

### CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - RONDÔNIA certifica que o(a) profissional identificado(a) no presente documento encontra-se em situação regular.

#### IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

NOME..... : ANTONIO JOSE CATARINO  
REGISTRO..... : SP-107437/O-0 T-RO  
CATEGORIA..... : TÉCNICO EM CONTABILIDADE  
CPF..... : 874.059.468-87

A presente CERTIDÃO não quita nem invalida quaisquer débitos ou infrações que posteriormente, venham a ser apurados pelo CRCRO contra o referido registro.

A falsificação deste documento constitui-se em crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o autor à respectiva ação penal.

Emissão: PORTO VELHO, 31.01.2020 as 17:18:04.

Válido até: 31.03.2020.

Código de Controle: 45290.

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRCRO.

NG

Comércio Atacadista de Produtos Alimentícios.  
CNPJ: 12.331.679/0001-80

**ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA**

Atestamos, para os devidos fins, que a empresa MC INDUSTRIA E COMERCIO DE PAPEIS - EPP, inscrita no CNPJ nº 19.288.989/0001-09, estabelecida na Av José Vieira Cauã, nº 5201, CEP 46.824-389 Bairro Igarapé na cidade de Porto Velho, Estado de Rondônia, prestou serviço/vendas a NG, Comércio Atacadista de Produtos Alimentícios LTDA, CNPJ/ nº 12.331.679/0001-80, situada na Av. Alexandre Guimarães nº 5395 Bairro Lagoinha cidade Porto Velho - RO CEP: 76.829.721, detém qualificação técnica para:

VENDA DE PRODUTOS DE LIMPEZA E HIGIENE PESSOAL

- Desinfetante líquido pinho – 500 unidades
  - Esponja de limpeza jeitosa – 1200 unidades
  - Sabão em pó azul cx 500g – 1500 unidades
  - Sabonete sólido 90g – 500 unidades
  - Sabonete líquido 5 l – 50 unidades
  - Desodorante sanitário – 340 unidades
  - Papel toalha interfolha – 300 pacotes

CÓPIA CC

Porto Velho, 05 de agosto de 2019

CÓPIAS

12-331 679/0001-80

MG COMÉRCIO ATACADISTA DE PRODUTOS

COMÉRCIO AVAÇADO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS FIRELLI S.P.D.

**ALEXANDROS EIRELI-EPP**  
x Alexandre Guitardos - PESB

B: Largo - CEP: 76.829-721

Porto Velho

1. *Leucosia* *leucostoma* *Leucosia*

RO

**0 FESTA - 5º DÍCIO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS E TABELOMATO DE NOTAS DE PONTO VELHO**

00.270.1000-22 | An 7 de Setembro, 2017 - Rua Dr. Pedro da Cunha - Porto Velho/RN - CEP: 68084-140 - Telefone: (69) 3222-1515

**Selo Digital de Fiscalização - K3ABG25118-54282**

**Confira validade em [www.tyrc.rn.br/consultaselos](http://www.tyrc.rn.br/consultaselos)**

**Reconheço e assinatura por semelhança com valor econômico de JOSE ROBERTO GONCALVES Doc.Fe "0026" 580144."**

Porto Velho-RO, 13 de maio de 2020 - 18:52:03h  
Em Testemunha Verdade.

Antonio Ezebeto Campeiro Lima - tabelião Substituto

|             |           |          |          |          |          |           |
|-------------|-----------|----------|----------|----------|----------|-----------|
| Emolumentos | R\$ 6,79  | FUNDEP   | R\$ 4,36 | SAC      | R\$ 1,12 | Fundep    |
| R\$ 0,27    | Fundempre | R\$ 0,51 | Fumoprig | R\$ 0,20 | Total =  | R\$ 10,25 |

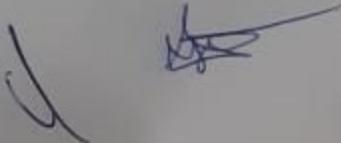
**VALOR SOMENTE AS ENTRADAS ESTÃO INCLUIDAS E COM SÉLO DE AUTENTIFICAÇÃO**

Av. Alexandre Guimarães nº 5935, Bairro Lagoinha  
Porto Velho - RO CEP: 76.829-721  
Telefones: (69) 3214-8505 / 3214-8962  
E-mail: [necomercio@hotmail.com](mailto:necomercio@hotmail.com)

## CONTRATO DE REPRESENTAÇÃO COMERCIAL

Por este instrumento particular, de um lado MC INDUSTRIA E COMERCIO DE PAPEL LTDA, com sede na cidade de PORTO VELHO - RO, à AV VIEIRA CAULA, nº 5201 inscrita no CNPJ sob o nº 19.288.989/0001-09, neste ato representada por CAROLINA NAZIF RASUL, doravante denominada simplesmente REPRESENTADA, e de outro lado, N G COMERCIO ATACADISTA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS EIRELI, inscrito no CNPJ sob o nº 12.331.679/0001-80, Av. Alexandre Guimarães, nº 5935, Bairro Lagoa, Estado de RO, de ora em diante denominado simplesmente REPRESENTANTE, têm entre si como justo e contratado o que segue:

1. Por força deste instrumento, o REPRESENTANTE obriga-se a promover, habitual e autonomamente, a realização de operações mercantis, por conta da REPRESENTADA, no âmbito da zona delimitada na cláusula 7, agenciando pedidos para esta, mediante retribuição prevista na cláusula 9.
2. Ao REPRESENTANTE caberá promover a venda de PAPEL A4, PAPEL HIGIÉNICO, PAPEL TOALHA e MATERIAL DE LIMPEZA, sem exclusividade.
3. O REPRESENTANTE apresenta, neste ato, os comprovantes de registro e inscrições nos órgãos e repartições competentes, necessários ao exercício da representação comercial.
4. O REPRESENTANTE declara expressamente que não pesa contra si quaisquer das causas impeditivas ao exercício da representação comercial, previstas pela lei (art. 4º da Lei nº 4.886/65), nem ações de qualquer natureza.
5. O REPRESENTANTE obriga-se a:
  - a) zelar pelos interesses confiados aos seus cuidados, de modo a expandir os negócios da REPRESENTADA e promover os seus produtos;
  - b) apresentar à REPRESENTADA as competentes prestações de contas, recibos de quantias ou documentos que lhe tiverem sido entregues, para qualquer fim;
  - c) fornecer à REPRESENTADA, quando lhe for solicitado, informações detalhadas sobre o andamento dos negócios a seu cargo, atuação dos concorrentes, solvabilidade de cada cliente e a receptividade dos produtos representados;
  - d) exercer a representação conforme as instruções dadas pela REPRESENTADA;
  - e) manter sigilo sobre as atividades de representação;
  - f) não promover ou vender produtos similares ou concorrentes aos da REPRESENTADA;
  - g) restituir todo o material promocional, listas de preços, catálogos e amostras dos produtos que estiverem em seu poder, quando findo ou rescindido este instrumento;
  - h) arcar com o pagamento de todas as despesas decorrentes do desempenho da representação e dos tributos, taxas e contribuições incidentes sobre as comissões a que fizer jus;



Parágrafo único. O REPRESENTANTE poderá representar outras empresas na zona de atuação definida na cláusula 7, desde que não fabriquem ou comercializem produtos similares aos da REPRESENTADA.

6. O presente contrato terá vigência por 12 meses, podendo ser renovado automaticamente, pelo mesmo período e nos mesmos termos ora contratados, desde que uma das partes não manifeste à outra, por escrito e com antecedência mínima de 30 dias do término do contrato, sua vontade de não renová-lo.

7. A atividade do REPRESENTANTE restringi-se á todo território de RONDÔNIA.

8. A REPRESENTADA garante ao REPRESENTADO total exclusividade para desempenho de suas atividades na zona de atuação delimitada na cláusula anterior. À REPRESENTADA fica facultada, porém, a realização direta de negócios na zona de atuação atribuída ao REPRESENTANTE, caso em a este será devida a remuneração correspondente às operações diretamente concluídas pela REPRESENTADA junto aos clientes.

9. O pagamento pelo exercício da representação será feito face a efetiva realização dos negócios e recebimento, pela REPRESENTADA, dos valores respectivos. Referido pagamento, equivalente a 2 % calculado sobre o valor total das mercadorias, dar-se-á até o dia 10 do mês subsequente ao da liquidação da fatura, acompanhada das respectivas cópias das notas fiscais.

10. A comissão não será devida:

- se o comprador tornar-se inadimplente ou desfazer a compra.

- se o REPRESENTANTE efetuar a venda a empresas localizadas fora de sua zona de atuação.

10.1 Em caso de cancelamento de pedidos pelo comprador a REPRESENTADA comunicará tais fatos ao REPRESENTANTE, por escrito, no prazo de até 05 dias a contar da data do recebimento dos pedidos, sob pena de arcar com as respectivas comissões.

11. Caberá à REPRESENTADA fixar os preços, prazos e condições de pagamento dos produtos, não podendo o REPRESENTANTE, no exercício da representação, conceder abatimentos, descontos ou dilações nos prazos de pagamento, nem agir em desacordo com as instruções da REPRESENTADA.

12. Os pedidos de compra deverão ser remetidos pelo REPRESENTANTE a cada período de 30 DIAS. Cada pedido deverá obedecer às quantidades mínima e máxima fixadas pela REPRESENTADA.

13. São obrigações da REPRESENTADA:

a) pagar as comissões devidas em função das vendas concluídas;

b) não constituir mais de um representante, com igual incumbência, para a mesma zona de atuação;



- c) executar com prontidão os contratos celebrados pelo REPRESENTANTE;
- d) prestar informações sobre suas atividades e a exibir seus livros, sempre que lhe forem solicitados;
- e) oferecer treinamento e assistência ao REPRESENTANTE a fim de que desempenhe com eficiência as atividades previstas neste instrumento;
- f) fornecer material promocional e amostras do produto para divulgação do mesmo.
- g) arcar com as despesas relativas ao transporte e à distribuição dos produtos comercializados pelo REPRESENTANTE, bem como pelos tributos incidentes sobre referidas operações;
- h) responsabilizar-se perante os compradores pela garantia e boa qualidade dos produtos e assegurar-lhes a prestação de assistência técnica.

14. Qualquer das partes poderá renunciar o presente contrato sem justa causa, a qualquer tempo, mediante prévio aviso de, no mínimo, 60 dias.,

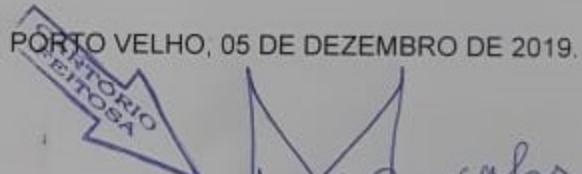
18. As partes elegem o Foro da Comarca de PORTO VELHO - RO para dirimir eventuais litígios decorrentes deste contrato.

E por estarem assim justas e contratadas, as partes assinam o presente instrumento em 02 vias de igual teor, na presença das testemunhas abaixo.



*Carolina Nazif Rasul*  
MC INDUSTRIA E COMERCIO DE  
PAPEL LTDA

CNPJ : 19.288.989/0001-09



*NG COMERCIO ATACADISTA DE  
PRODUTOS ALIMENTICIOS EIRELI*

CNPJ: 12.331.679/0001-80

#### Testemunhas:

1<sup>a)</sup> Ass. \_\_\_\_\_  
Nome:  
Identidade nº:

2<sup>a)</sup> Ass. \_\_\_\_\_  
Nome:  
Identidade nº:

5º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS E TABELINHATO DE NOTAS DE PORTO VELHO/RO  
Av. 7 de Setembro, 2547 - Nossa Senhora das Graças - Porto Velho/RO - CEP: 68004-141 - Telefone: (69) 3223-1525

Selo Digital de Legalização - K3ABG28116-CE706,  
K3ABG28117-43A9E

Confira validade em [www.tiro.jus.br](http://www.tiro.jus.br) consultaselos!

Reconheço a assinatura por semelhança com valor  
mico de CAROLINA NAZIF RASUL e JOSE ROBERTO  
CALVES Dau Fe. 07/03/2020 16:51:35h

Porto Velho-RO 07/03 de março de 2020 - 16:51:35h  
Em Teste \_\_\_\_\_ de verdade  
Antonio Egberto Caetano Lima Tabellino Substituto  
mentos R\$13,58 Ius R\$2,72 Selo: R\$2,24 Fundep  
4, Fundimper R\$1,02 Fumotage R\$0,40 Total = R\$20,50

VÁLIDO SOMENTE SEM ENVELOPE E SEM MARCAZINHA E COM SELO DE AUTENTICAÇÃO



# CERTIFICATE

Information from 2020/03/02 - 21:27 UTC

Certificate Code IMA-COC-001388

Former Certificate Code RA-COC-001388

License Code FSC-C010014

Controlled Wood Code IMA-CW-001388

## MAIN ADDRESS

Name Suzano S.A.

Address Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355 - 6º andar

São Paulo

01452-000

São Paulo

BRAZIL

Website <http://www.suzano.com.br>

## CERTIFICATE DATA

Status Valid

First Issue Date 2004-12-14

Last Issue Date 2019-12-14

Expiry Date 2024-12-13

Standard FSC-STD-40-007 V2-0;FSC-STD-40-003 V2-1;FSC-STD-40-004 V3-0;FSC-STD-40-005 V3-1

## VALID GROUP MEMBER/SITES

| Site Subcode     | Name                             | Street   | Town/City | State/County | Postal Code | Country or Area | Valid From | Valid To |
|------------------|----------------------------------|--|-----------|--------------|-------------|-----------------|------------|----------|
| IMA-COC-001388-I | Suzano S.A. - Unidade Jacareí/SP | Rodovia Gal. Euryale de Jesus Zerbini, SP 66, Km 84, Bairro São João Silvestre | Jacareí   | São Paulo    | 12310-940   | BRAZIL          |            |          |

| Site Subcode     | Name   | Street   | Town/City   | State/County       | Postal Code | Country or Area | Valid From | Valid To |
|------------------|--|--|-------------|--------------------|-------------|-----------------|------------|----------|
| IMA-COC-001388-J | Suzano S.A. - Porto de Santos. (extensão dos sites Três Lagoas e Jacareí | Avenida Cândido Grafree, s/n, Porto de Santos, Terminais 13,14,15 e 31 | Santos      | São Paulo          | 11013-240   | BRAZIL          |            |          |
| IMA-COC-001388-H | Suzano S.A. - Unidade Aracruz/ES   | Rodovia Aracruz, Km 25, s/n, Barra do Riacho                           | Aracruz     | Espirito Santo     | 29197-900   | BRAZIL          |            |          |
| IMA-COC-001388-D | Suzano S.A. - Unidade Três Lagoas/MS                                     | Rodovia BR 158, Km 298, Barra da Moeda, Zona Rural                     | Três Lagoas | Mato Grosso do Sul | 79601-970   | BRAZIL          |            |          |
| IMA-COC-001388-F | Suzano S.A. (Unidade de Industrial Mucuri)                               | Rodovia BR 101 km 945,4 + 7km, à esquerda s/n°                         | Mucuri      | Bahia              | 45930-000   | BRAZIL          |            |          |
| IMA-COC-001388-G | Suzano S.A. (Unidade Industrial Imperatriz)                              | Av. Newton Bello, Estrada do Arroz, Km 13 – s/nº - Bairro Bacaba       | Imperatriz  | Maranhão           | 65619-050   | BRAZIL          |            |          |
| IMA-COC-001388-E | Suzano S.A. (Unidade Industrial Limeira)                                 | Estrada do Lageado, s/n - Bairro Lageado                               | Limeira     | São Paulo          | 13486-199   | BRAZIL          |            |          |
| IMA-COC-001388-B | Suzano S.A. (Unidade Industrial Rio Verde)                               | Av. Dr. Miguel Badra, s/nº, Bº Rio Verde                               | Suzano      | São Paulo          | 08613-900   | BRAZIL          |            |          |

| Site Subcode     | Name                                    | Street                           | Town/City | State/County | Postal Code | Country or Area | Valid From | Valid To |
|------------------|---|----------------------------------|-----------|--------------|-------------|-----------------|------------|----------|
| IMA-COC-001388-C | Suzano S.A. (Unidade Industrial Suzano) | Rua Dr. Prudente de Moraes, 4006 | Suzano    | São Paulo    | 08613-900   | BRAZIL          |            |          |

## PRODUCTS

| Product Type   | Trade Name                         | Species        | Primary Activity    | Secondary Activity | Main Output Category        |
|--|------------------------------------|----------------|---------------------|--------------------|-----------------------------|
| P2 Paper<br>P2.1 Copying, printing, communication paper<br>P2.1.1 Coated paper   | Papel couchê                       | Eucalyptus spp | Primary Processor   |                    | FSC Mix                     |
| P3 Paperboard<br>P3.2 Coated paperboard  | Paperboard                         | Eucalyptus spp | Primary Processor   |                    | FSC Mix                     |
| P2 Paper<br>P2.1 Copying, printing, communication paper<br>P2.1.2 Uncoated paper | Papel Offset; Papel Offwhite Pólen | Eucalyptus spp | Primary Processor   |                    | FSC Mix                     |
| P2 Paper   | Aparas de papel                    | Eucalyptus spp | Secondary Processor |                    | FSC Mix                     |
| P1 Pulp<br>P1.3 Chemical pulp, bleached  | Celulose branqueada                | Eucalyptus spp | Primary Processor   |                    | FSC Controlled Wood;FSC Mix |
| P1 Pulp<br>P1.4 Chemical pulp, unbleached  | Celulose branqueada                | Eucalyptus spp | Primary Processor   |                    | FSC Controlled Wood;FSC Mix |
| P2 Paper<br>P2.2 Newsprint   | Papel Cut-size                     | Eucalyptus spp | Secondary Processor |                    | FSC Mix                     |
| P6 Household and sanitary products<br>P6.4 Toilet paper / bathroom tissue        | Papéis Tissue                      | Eucalyptus spp | Primary Processor   |                    | FSC Controlled Wood;FSC Mix |

## DOCUMENTS

| File   | Type   |
|--|--|
| Suzano Celulose FSC 18 CERFLOR 19 POR public.pdf | Public Summary Report (available on website) |
| SUZANO Fabricas CoC FSC 19 CERFLOR 20 public.pdf | Public Summary Report (available on website) |

| File  | Type   |
|---|--|
| Suzano Fábricas FSC CoC audit 18 public POR.pdf | Public Summary Report (available on website) |
| Suzano FSC CoC CW audit 16 POR Public.pdf       | Public Summary Report (available on website) |

© Forest Stewardship Council® · FSC® F000100



# Empresas Certificadas no Programa Brasileiro de Certificação Florestal - CERFLOR

ABNT NBR 14790, Manejo florestal sustentável - Cadeia de custodia - Requisitos  
PEFC ST 2002, Chain of Custody of Forest Based Products - Requirements

## Cadeia de Custódia de Produtos de Origem Florestal

| Identificação da Empresa Certificada                                     |   |                    |  |                                |   |                             |  |                                     |                           |   |   |   | Contatos da Empresa |                                    |  | Informações da Certificação  |  |  |  |               |  |  |
|--|---|--------------------|--|--------------------------------|---|-----------------------------|--|-------------------------------------|---------------------------|---|---|---|---------------------|------------------------------------|--|--|--|--|--|---------------|--|--|
| Razão Social   | Nome Fantasia   | CNPJ               | Endereço   | Cidade / Estado                | CEP   | Site                        | Nome                                       | E-mail                              | Telefone                  | Número do Certificado                   | Data de Emissão da Certificação Inicial | Data de Emissão da Recertificação Atual | Data de Validade    | Tipo individual, multiste ou grupo | Escopo   | Situação   | Método da Cadeia de Custodia               | Produtos   | Certificadora  |               |  |  |
| Abril Comunicações S/A   | N/A   | 44.597.052/0079-22 | Avenida Getúlio Vargas de Lacerda, 4400 - Freguesia do O   | São Paulo                      | 02090-900   |                             | Michele Moreira                            | michele.moreira@abril.com.br        | (11) 3990-1027            | APCERT/2014/CDR_0067                    | 11/02/2014                              | 20/03/2018                              | 10/02/2024          | individual                         | Impressão de revistas, catálogos, impressões coloridas e brancas em geral  | Válido   | Separação Física                           | Revistas, Catálogos, Impressões comerciais e Livros em geral                                 | APCERT   |               |  |  |
| AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A.                                  | AMCEL - Amapá Florestal e Celulose S.A.   | 06.998.840/0001-55 | Rua Cláudio Lúcio Monteiro, s/n, Novo Horizonte  | Santana / Amapá                | 68.925-000  | www.amcel.com.br            | Carlos Alberto Almeida Gonçalves           | carlos.goncalves@amcel.com.br       | (96) 3281-8016            | SCS/PEFC/COC-002120                     | 18/08/2014                              |   | 17/08/2019          | Individual                         | Distribuição de toras e a produção de caixas.  | Válido   | Separação Física                           | Distribuição de toras e a produção de caixas.  | SCS  |               |  |  |
| Amcor Tabaco do Brasil Fabricação de Embalagens Gráficas Ltda.           | Amcor Tobacco do Brasil Fabricação de Embalagens Gráficas Ltda.   | 22.316.972/0001-22 | Av. Frederico Augusto Ritter, 8000, Distrito Industrial  | Cachoeirinha/Rio Grande do Sul | 94.930-000  |                             | Silvana Scherer                            | silvana.scherer@amcor.com           | (51) 3441-7905            | APCERT/2014/CDR_0076                    | 07/11/2014                              | 13/01/2017                              | 06/11/2019          | Individual                         | Produção de embalagens de papel.   | Válido   | Separação Física                           |  | APCERT   |               |  |  |
| Bahia Specialty Celulose S.A.  | Bahia Specialty Celulose S.A.   | 69.037.133/001-39  | Rua Afonso Araripe Andrade, 1000 - Cepac   | Campos/ Bahia                  | 42.810-290  | www.bahiaspecialcell.com/pt | Angela Ribeiro                             | angela_ribeiro@bahiaspecialcell.com | (71) 3634-0582            | BR020367-1                              |   | 07/01/2016                              | 06/01/2020          | Individual                         | Purchasing of recycled wood spp. Cerf 100%, and non controversial wood, production, storage and commercialization of dissolving pulp, Cerf 100% and paper products.  | Válido   | Crédito de Volume                          |  | BVQI   |               |  |  |
| Bemis do Brasil Ind e Com de Embalagens                                  | Bemis do Brasil Ind e Com de Embalagens   | 60.394.723/0005-78 | Av Manoel Hélio Mello 559 Pq Novo Mundo  | São Paulo / São Paulo          | 02.145-000  | www.bemis.com.br            | Nadir C. Barbosa Neves                     | nadir.neves@bemis.com               | (11) 2928-9380            | BR022172-2                              | 15/09/2010                              | 13/09/2015                              | 12/09/2020          | Individual                         | Desenvolvimento e fabricação de embalagens de papel cartão.  | Válido   | Transferência                              | Embalagem de papel cartão  | BVQI   |               |  |  |
| Bignardi Indústria e Comércio de Papéis                                  | Bignardi Indústria e Comércio de Papéis   | 61.192.522/0001-27 | Rua Antônio Princípe, 7600-B, Ermida   | Jundiaí / São Paulo            | 13.211-711  |                             | Lilian Roque                               | lilian.roque@bignardi.com.br        | (11) 4525-6063            | BR019268-1                              | 04/08/2014                              |   | 03/08/2019          | Individual                         | Fabricação, conversão, prestação de serviços, industrialização e comercialização de papéis e artesfatos.   | Válido   | Porcentagem                                | PapelA4  | BVQI   |               |  |  |
| Cartondruck Gráfica Ltda.  | Cartondruck Gráfica Ltda.   | 10.693.693/0001-07 | Rua Arno Delling, 58   | Blumenau / Santa Catarina      | 89.066-350  |                             | Cheila B da Silva                          | qualidade@cartondruck.com.br        | (47) 3036-1044            | APCERT/2016/CDR_0106                    | 27/07/2016                              | 19/09/2018                              | 15/09/2021          | Individual                         | Fabricação de embalagens em cartão semigrafado.  | Válido   | Separação Física                           |  | APCERT   |               |  |  |
| Cavaletti SA Cadeiras Profissionais                                      | Cavaletti SA Cadeiras Profissionais   |                    | Rua Hilário Sampayo 550, Distrito Industrial   | Erechim / Rio Grande do Sul    |   | www.cavaletti.com.br        | Ricardo Lazzari                            | ricardo@cavaletti.com.br            | (54) 3520-4100            | CU-PEFC-827701                          | 19/04/2013                              |   | 18/04/2023          | Individual                         | Cadeira (Madeira sólida e MDF)   | Válido   | Control Union                              |  |  |               |  |  |
| Veracel Celulose S.A.  | Veracel Celulose S.A.   | 40.551.996/0001-48 | Fazenda das Flores, 276 - Km 20 da Zona Rural  | Europolis / Bahia              | 45.420-970  | Cx Postal: 21               | www.veracelcelulose.com.br                 | Luiz Henrique Tapia                 | luiz.tapia@veracel.com.br | (73) 3166-8084                          | IMA-CoC-0002                            | 19/11/2015                              |                     | 10/04/2020                         | Individual   |  | Válido                                     | Crédito de Volume  |  | Imafora       |  |  |
| Fibria Celulose S.A.   | Fibria Celulose S.A.  | 60.643.228/0001-21 | Rua Fidélis Ramos, nº 302, 3º e 4º andares, Edifício Vila Olímpia, Centro, Fone: 031-325 A e B, Vila Olímpia   | São Paulo / São Paulo          | 04.551-010  | www.fibria.com.br           | Sandro Bressan Pithieiro                   | sandro.pithieiro@fibria.com.br      | (11) 2138-4594            | IMA-CoC-0003                            | 22/12/2015                              | -                                       | 21/12/2020          | Multiste                           |  | Válido   | Crédito de Volume                          |  | Imafora  |               |  |  |
| Compensados Fuck Ltda.   | Compensados Fuck Ltda.  | 16.668.247/0010-01 | Rua Venâncio Acácio Porfírio, 4119 - Centro  | Três Barras / Santa Catarina   | 89.490-000  | www.compensadosfuck.com.br  | Mauricio Tauda                             | mauricio.t@comp.ind.br              | (47) 3623-1418            | (47) 3622-1418                          | 10182821                                | 08/01/2014                              | 17/02/2016          | 08/01/2019                         | Individual   | Compensados multilaminados e lâminas de Pinus.                         | Válido                                     | Separação Física   | Compensados multilaminados e lâminas de Pinus.                         | Tecpar        |  |  |
| Coperflex - Indústria e Comércio de Móveis e Peças para Escritório Ltda. | Coperflex - Indústria e Comércio de Móveis e Peças para Escritório Ltda.  | 04.896.127/0001-91 | Av. Cesário Cardoso, 325 A e B   | Mogi Mirim / São Paulo         | 13.803-340  |                             | Jarbas de Oliveira                         | Jarbas.engenharia@coperflex.com.br  | (19) 3862-8567            | APCERT/2014/CDR_0073                    | 25/09/2014                              |   | 24/09/2019          | Multiste                           | Fabricação de peças e móveis para escritório.  | Válido   | Separação Física                           | móveis e cadeira para escritório   | APCERT   |               |  |  |
| Diário de São Paulo Comunicações Ltda.                                   |   | 07.602.781/0007-18 | Rua Caetano Alves, 18 - Bairro Forseca   | Jaraguá / São Paulo            | 13.240-000  |                             | Mauro da Costa Matos                       | mauro@gmagraf.com.br                | (11) 4887-1641            | APCERT/2015/CDR_0098                    | 02/12/2015                              |   | 01/12/2020          | Individual                         | Produção de produtos gráficos (livros, revistas e materiais promocionais).   | Válido   | Separação Física                           |  | APCERT   |               |  |  |
| Dibôa Comercial Ltda.  |   | 04.960.002/0001-83 | Rua Caetano Alves, 18 - Bairro Forseca   | Niterói / Rio de Janeiro       | 24.120-000  |                             | Valter Marques Filho                       | diboacommercial@gmail.com           | (21) 2620-8288            | APCERT/2014/CDR_0080                    | 09/12/2014                              |   | 08/12/2019          | Individual                         | Comercialização e distribuição de peças.   | Válido   | Separação Física                           | Papeis   | APCERT   |               |  |  |
| Editora Ática S.A.   |   | 61.259.958/0001-86 | Avenida das Nações Unidas, nº 7221 - 1º Andar  | Pinheiros / São Paulo          | 02.909-025  |                             | Ricardo César da Silva                     | ricardo.silva@somoseducacao.com.br  | (11) 4363-8552            | APCERT/2014/CDR_0072                    | 03/12/2015                              |   | 06/07/2019          | Multiste                           | Impressão de livros e revistas em geral com impressão de serviços de design.   | Válido   | Separação Física                           |  | APCERT   |               |  |  |
| Eldorado Brasil Celulose S.A.  | 1: Eldorado Brasil Celulose S/A<br>2: Celulose Eldorado Austria GmbH<br>3: Eldorado USA, Inc.<br>4: Água Clara - Fazenda São João |                    | 1: Rodovia BR-158, s/n, Km 231<br>2: Schwantes 2/X/VIII<br>3: 322 East Main Street<br>4: Rodovia MS-124, Km 15 | São Paulo / São Paulo          | 1-79.641-300<br>2- AT 1010<br>3- 5.064-000<br>4- 47.969-000 | www.eldoradobrasil.com.br   | Rafaela de Araujo da Silva                 | rafael.araujo@eldoradobrasil.com.br | (87) 3509-0707            | SCS/PEFC/COC-004432                     | 18/01/2017                              |   | 17/01/2022          | Multiste                           | Produção e distribuição de celulose, utilizando o método de percentagem. O certificado também cobre um sistema de destino de celulose para a indústria de madeira do estado do Mato Grosso do Sul e Goiás. | Válido   | Porcentagem                                | Produção e distribuição de celulose  | SCS  |               |  |  |
| Empresa Jornalística O Povo S.A.   | Empresa Jornalística O Povo S.A.  | 07.222.565/0001-62 | Avenida Aguiar Malheiros, 282 - Joaquim Távora   | Fortaleza - CE                 | 60.055-402  |                             | Não informado                              | Renata Aguirre                      | renata@opovo.com.br       | (85) 3255-6011                          | APCERT/2018/CDR_0126                    | 02/01/2018                              |                     | 01/01/2023                         | Individual   | Impressão de jornal periódico  | Válido                                     | Separação Física   | jornal   | APCERT        |  |  |
| Energia Madeiras Industrial e Comercial S.A.                             | Energia   | 10.432.020/0001-95 | Rodovia BR-290, 1421- Bairro Águas Verdes  | Canoinhas / Santa Catarina     | 89.460-000  |                             | Jose Ricardo Fuck                          | exportacao@energiamadeiras.ind.br   | (47) 3621-7500            | ENERGIA/MADEIRAS@energiamadeiras.ind.br | 10183429                                | 13/08/2015                              | 13/08/2020          | Individual                         | Fencing-Cercas, Pallets e Caixas   | Válido   | Separação Física                           | Fencing-Cercas, Pallets e Caixas   | Tecpar   |               |  |  |
| Estrutural Madeiras Ltda.  |   | 09.624.212/0001-14 | Rua AV. EUROPA, 1258   | 79.070-000                     |   |                             | José Cardoso                               | estruturalmadeiras@outlook.com      | (87) 3565-4835            | CU-PEFC-839964                          | 18/01/2015                              | NA                                      | 17/03/2020          | Individual                         |  | 512/2012   | Válido                                     | Separação Física   |  | Control Union |  |  |
| Fibria International Trade GmbH  | Fibria International Trade GmbH   | 60.643.228/0001-21 | Rua Fidélis Ramos, nº 302, 3º e 4º andares, Edifício Vila Olímpia, Centro, Fone: 031-325 A e B, Vila Olímpia   | São Paulo / São Paulo          | 04.551-010  | www.fibria.com.br           | Sandro Bressan Pithieiro                   | sandro.pithieiro@fibria.com.br      | (11) 2138-4594            | IMA-CoC-0004                            | 22/12/2015                              | -                                       | 21/12/2020          | Multiste                           |  | Válido   | Crédito de Volume                          |  | Imafora  |               |  |  |
| Suzano Papel e Celulose S.A.   | Suzano Papel e Celulose S.A. (Stefanoff e Distribuição Brasil)  | 16.404.287/0033-32 | Avenida Brigadier Faria Lima, 1955, 6º andar   | São Paulo / São Paulo          | 01.452-002  | www.suzano.com.br           | Pedroliane Dionor Schiavone                | pedroliane.schiavone@suzano.com.br  | (11) 3503-9199            | IMA-CoC-0005                            | 20/05/2016                              |   | 19/05/2021          | Multiste                           |  | Válido   | Separação Física                           |  | Imafora  |               |  |  |
| Fomecedoras e Exportadoras de Madeiras - FOREX S.A.                      | FOREX S.A.  | 33.225.616/0007-05 | Fazenda das Flores, s/n - Campinas/ Caixa Postal 341   | Três Barras / Santa Catarina   | 89.490-000  | www.forex-cemex.com.br      | Danielle de Lima e Abraão Julian Schiavone | danielle.lima@forex.com.br          | (47) 3624-2621            | (47) 3624-2621                          | 10182902                                | 24/04/2014                              | 30/03/2016          | 25/04/2019                         | Individual   | (Cerecos, Lambi, Madeira Serrada - Reque, Longana e Bico) de pinus Sp. | Válido                                     | Separação Física   | (Cerecos, Lambi, Madeira Serrada - Reque, Longana e Bico) de pinus Sp. | Tecpar        |  |  |
| Gráfica e Editora Posigraf Ltda.   | Posigraf  | 75.104.422/0001-06 | R. Senador Augusto Filho, 345/431-500 - CIC  | Cuitiba / Paraná               | 81.310-000  | www.posigraf.com.br         | Cesar de Oliveira Costa Andre Luiza Santos | cacaots@positivo.com.br             | (41) 3212-5312            | (41) 3212-5460                          | 10181583                                | 21/01/2011                              | 21/01/2017          | Individual                         | Pré impressão, impressão e acabamento de materiais comerciais, didáticos e obras editoriais.   | Válido   | Separação Física ou Baseado em Percentagem | Pré impressão, impressão e acabamento de materiais comerciais, didáticos e obras editoriais. | Tecpar   |               |  |  |
| Grafica Romiti Ltda.   | Grafica Romiti Ltda.  | 60.886.600/0001-99 | Rua Ipiranga, 302  | Costa / São Paulo              | 06.705-105  |                             | Antonio Carlos                             | qualidade@romiti.com.br             | 11-3220-2000              | BR021801-01                             | 10/04/2013                              |   | 09/04/2018          | Individual                         | Produção de originais em papel kraft e papel cartão.   | Válido   | Porcentagem                                | Papel  | BVQI   |               |  |  |
| Suzano Papel e Celulose S.A. (Escritórios Internacionais)                |   | 10.404.287/0033-32 | Avenida Brigadier Faria Lima, 1955, 6º andar   | São Paulo / São Paulo          | 01.452-002  | www.suzano.com.br           | Pollainera Dioror Schiavone                | pollainera.schiavone@suzano.com.br  | (11) 3503-9199            | IMA-CoC-0006                            | 13/05/2016                              |   | 12/05/2021          | Multiste                           |  | Válido   | Separação Física                           |  | Imafora  |               |  |  |
| Graphic Packaging International do Brasil Embalagens Ltda                |   | 00.400.634.0001-31 | Avenida Presidente Dutra, nº 350, Distrito Industrial  | Jundiaí / São Paulo            | 13.211-840  | www.graphicpk.com.br        | Katia Kelly Cantori                        | katia.cantori@graphicpk.com.br      | (11) 4589-6335            | (11) 4589-6355                          | APCERT/2016/CDR_0112                    | 14/09/2016                              | -                   | 13/09/2021                         | Individual   | Fabricação e comercialização de embalagens de papel cartão.            | Válido                                     | Porcentagem  |  | APCERT        |  |  |
| Indústria de Compensados Sudati Ltda.                                    | Indústria de Compensados Sudati Ltda.   | 02.314.513/0001-39 | Av. Presidente Vargas, 1638, Bela Vista  | Palmas / Paraná                | 85.555-000  | www.sudati.com.br           | Camila Tigré Ferreira                      | camilaferreira@sudati.com.br        | (48) 3263-8462            | SCS/PEFC/COC-000925                     | 25/02/2013                              | -                                       | 24/02/2023          | Individual                         | Produção de compensado   | Válido   | Crédito de Volume                          | Produção de compensado multilaminado.  | SCS  |               |  |  |
| International Paper do Brasil Ltda.                                      | International Paper do Brasil Ltda.   | 52.736.949/0019-87 | Rodovia BR-360 km 301 km 07, s/n - Fazenda Dr. Mariano   | Mojuí / São Paulo              | 13.845-901  |                             | Francisco Barbosa                          | francisco.babosa@paper.com.br       | (19) 3881-8834            | APCERT/2015/CDR_0097                    | 26/11/2015                              | 30/10/2017                              | 01/12/2020          | Multiste                           | Produção de papel e celulose e comercialização de produtos.  | Válido   | Porcentagem                                | Produção de compensado multilaminado.  | APCERT   |               |  |  |
| Itapemirim Importação e Distribuição Ltda - MF                           | Itapemirim Importação e Distribuição Ltda - MF  |                    | Tubarão, 155 - Centro Fazenda I  |                                |   | www.itapemirim.com.br       | Ronaldo Ferreira Fernandes                 | ronaldo@itapemirim.com.br           | (47) 2152-1335            | CU-PEFC-336963                          | 08/10/2015                              |   | 07/09/2020          | Individual                         | Comercialização, armazenamento, transporte, armazenamento, comercialização, expedição.   | Válido   | Porcentagem                                |  | Control Union  |               |  |  |
| Suzano Papel e Celulose S.A. (Fábricas)                                  |   | 16.404.287/0033-32 | Avenida Brigadier Faria Lima, 1955, 6º andar   | São Paulo / São Paulo          | 01.452-002  | www.suzano.com.br           | Pollainera Dioror Schiavone                | pollainera.schiavone@suzano.com.br  | (11) 3503-9199            | IMA-CoC-0007                            | 13/05/2016                              |   | 12/05/2021          | Multiste                           |  | Válido   | Porcentagem Média; Crédito de Volume       |  | Imafora  |               |  |  |
| Log & Print Gráfica e Logística S.A.                                     | Log & Print Gráfica e Logística S.A.  | 66.079.009/0001-06 | Rua Joaquim Storani, 360   | Vinhedo / São Paulo            | 13.280-000  | www.logprint.com.br         | Ricardo Iamamoto                           | Ricardo.iamamoto@logprint.com.br    | (19) 3876-7531            | BR028014-1                              | 06/07/2011                              | 06/03/2018                              | 05/03/2023          | Individual                         | Produtos gráficos impressos e acabados, contendo matéria prima fotográfica.  | Válido   | Porcentagem                                | Papel  | BVQI   |               |  |  |
| Madeireira Três Estados Ltda.  | Madeireira Três Estados Ltda.   | 82.745.312/0006-74 | Rua Capitão Juiz de Fora, 466  | Mafra / Santa Catarina         | 89.300-300  | www.3estados.com.br         | João Arlindo Zimmermann                    | renato@3estados.com.br              | (47) 3642-3455            | 10182790                                | 27/11/2013                              | 17/02/2016                              | 17/11/2018          | Individual                         | Folhas de Compensado (plano e anatômico).  | Válido   | Separação Física                           | Folhas de Compensado (plano e anatômico).  | Tecpar   |               |  |  |
| Marzo Vitorino - Indústria e Comércio de Móveis Ltda                     | Marzo Vitorino - Indústria e Comércio de Móveis Ltda  | 02.745.352/0001-00 | Rodovia Municipal Dr. 001 KM 07, s/n - Fazenda Barra Mansa   | Maripó / São Paulo             | 07.600-000  | www.storaenso.com           | Marcia Morais                              | marcia.morais@storaenso.com         | (43) 3512-2346            | IMA-CoC-0008                            | 13/04/2016                              |   | 12/04/2021          | Individual                         | Fabricação de móveis corporativos de madeira e aço.  | Válido   | Porcentagem                                | Madeira  | Imafora  |               |  |  |
| B.O. Paper Brasil Industria de Papéis Ltda.                              | B.O. Paper Brasil Industria de Papéis Ltda.   | 07.632.985/0001-07 | Rodovia Geraldo Scavone 2500 - Jd Califórnia   | Jacareí / SP                   | 12.305-490  |                             | Diego Kolosuk Henheil                      | diego@kolosuk.com.br                | (12) 3934-3848            | APCERT/2014/CDR_0078                    | 02/12/2014                              | 13/01/2019                              | 01/12/2019          | Individual                         | Comercialização e industrialização de caderas para escritório.   | Válido   | Separação Física                           | Móveis e cadeiras para escritório  | APCERT   |               |  |  |
| Moura e Milani Indústria e Comércio de Móveis Ltda                       | Moura e Milani Indústria e Comércio de Móveis Ltda  | 11.244.835/0001-03 | Estreia da Praia, 1965   | Mauá / São Paulo               | 09.330-670  | www.flexsoft.com.br         | Wilson de Souza Filho                      | wilson@flexsoft.com.br              | (11) 4587-4000            | 20116316                                | 22/01/2015                              | 16/12/2015                              | 22/01/2020          | Individual                         | Caderas e Poltronas Corporativas   | Válido   | Separação Física                           | Caderas e Poltronas Corporativas   | Tecpar   |               |  |  |
| Multipaper Distribuidora de Papéis Ltda                                  | Multipaper Distribuidora de Papéis Ltda   |                    | SIBS Quedas 03, Conjunto A, Lote 0001, Centro Bandeirante  | Brasília / Distrito Federal    | 71.710-300  | www.multipaper.com.br       | Camila Araújo                              | camila@multipaper.com.br            | (61) 3386-2555            | CU-PEFC-827384                          | 01/04/2013                              | 12/03/2018                              | 11/03/2023          | Individual                         | Papel gráfico  | Válido   | Separação Física                           |  | Control Union  |               |  |  |
| Oceano Industria Gráfica e Editora Ltda.                                 | Oceano Industria Gráfica e Editora Ltda.  | 67.795.906/0001-01 | Rua Osasco, 644 - Parque Empresarial Anhangüera  | Cajamar / São Paulo            | 07.750-000  |                             | Erinaldo Alves                             | erinaldo.alves@graficeanoco.com.br  | (11) 4446-7000            | APCERT/2013/CDR_0082                    | 17/11/2015                              |   | 24/11/2018          | Individual                         | Produção de produtos gráficos (p   |  |  |  |  |               |  |  |

| Schweizer-Mauduit do Brasil Indústria de Papel Ltda | Schweizer-Mauduit do Brasil Indústria de Papel Ltda | 33.073.008/0001-37 | Av. Darcy Vargas, 325 – Santana                          | Pirai / Rio de Janeiro             | 27.195-000 | www.swmb.com.br  | Roberto Silveira Fernandes | rfernandes@swmintl.com               | (24) 2447-5050   | SCS-PEFC/COC-004701 | 18/12/2014 |            | 17/02/2019 | Individual | Fabricação de papel.  | Válido | Separação Física                     | Fabricação de papel.  | SCS     |
|---|---|--------------------|--|------------------------------------|------------|--|----------------------------|--------------------------------------|------------------|---------------------|------------|------------|------------|------------|---|--------|--------------------------------------|---|---------|
| Somos Educação S.A.                                 | Somos Educação S.A.                                 | 49.323.314.000-971 | Avenida Nações Unidas, 7221, 1º and. - Pinheiros         | São Paulo / São Paulo              | 05.425-902 |  | Nícolas Freitas            | nicles.santo@somoseducacao.com.br    | (11) 4383-8226   | APCER/2017/CDR.0123 | 03/12/2018 |            | 10/10/2022 | Multisite  | Impressão de livros e revistas, em geral, e terceirização de serviços de  | Válido | Separação Física                     | livros e revistas em geral  | APCER   |
| Celulose Nipo-Brasileira S.A. - CENIBRA             | Celulose Nipo-Brasileira S.A. - CENIBRA             | 42.276.796/0001-99 | Rodovia BR 381, Km 172, Distrito Perpétuo Socorro        | Belo Oriente / Minas Gerais        | 35.196-972 | www.cenbra.com.br  | Valério Frossard           | valerio.frossard@cenbra.com.br       | (31) 3829-5430   | IMA-CoC-0009        | 10/03/2017 |            | 01/08/2020 | Multisite  | Transporte de madeira das unidades de manejo florestal até a unidade industrial e produção e venda de celulose de eucalipto. Execução no método de crédito. | Válido | Crédito de Volume                    | Celulose de Eucalipto   | Imafora |
| CMPC Celulose Riograndense LTDA.                    | CMPC Celulose Riograndense LTDA.                    | 11.234.954/0001-85 | Rua São Gonçalo, 1680, Bairro Emaia                      | Guabu / Rio Grande do Sul          | 92.600-000 | www.celuloseriograndense.com.br  | Evandro Santos             | evandro.santos@cmprcs.com.br         | (51) 2139 7177   | IMA-CoC-0010        | 16/01/2018 | -          | 18/09/2021 | Individual | Portaria 512/2012   | Válido | Crédito de Volume                    | Celulose branqueada e papéis para impressão, escrita e especiais. | Imafora |
| Klabin S.A - Unidade Ortigueira                     | Klabin S.A - Unidade Ortigueira                     | 89.637.490/0165-72 | Fazenda Apucarana Grande S/N, KM 2, Distrito de Natinquá | Ortigueira-PR                      | 84350-000  | klabin.com.br/pl/home/   | Claudinei Oliveira Moraes  | cmorais@klabin.com.br                | (42) 3228 - 5128 | IMA-CoC-0011        | 23/01/2018 | -          | 22/01/2023 | Individual | Portaria 512/2012   | Válido | Porcentagem Média; Crédito de Volume | Celulose branqueada   | Imafora |
| TECNOD2000 Indústria e Comércio Ltda.               | TECNOD2000 Indústria e Comércio Ltda.               | 21.306.287/0001-52 | R. Vereador Décio de Paula, 101, Planalto                | Formiga / Minas Gerais             | 35.570-000 |  | Natalia Leal               | qualidade@tecnod2000.com.br          | (37) 3322-2336   | APCER/2013/CDR.0054 | 26/03/2013 | 23/01/2018 | 25/03/2023 | Individual | Comercialização e industrialização de móveis corporativos e escolar.  | Válido | Separação Física                     |   | APCER   |
| Vector Móveis Corporativos Ltda.                    | Vector Móveis Corporativos Ltda.                    | 14.516.006/0001-20 | Rod. MG-147, km 597, Jd. Parqueamento                    | Mogi Mirim - SP                    | 13.801-540 |  | Ricardo de Conti           | ricardo@vectormoveis.com.br          | (19) 3804-5460   | APCER/2018/CDR.0127 | 19/01/2018 |            | 18/01/2023 | Individual | Fabricação de Cadeiras para Escritórios   | Válido | Separação Física                     |   | APCER   |
| Mil Madeiras Preciosas LTDA.                        | Precious Woods                                      | 04.193.033/0001-56 | Rodovia AM-963, km 1,5, Zona Rural.                      | Itacoatiara - AM                   | 69100-000  | http://www.preciouswoods.com/en/ [precious-woods-group/locations/brazil] | Marcos Souza               | marcos.souza@preciouswoods.com.br    | (92) 3521-3329   | IMA-CoC-0012        | 12/04/18   | -          | 11/04/23   | Individual | Portaria 512/2012   | Válido | Separação Física                     | Produtos de madeira sólida  | Imafora |
| WBL Gráfica e Editora Ltda.                         | WBL Gráfica e Editora Ltda.                         | 08.142.850/0001-36 | Rua Prefeito Takumi Koike, 499                           | Fernaz de Vasconcellos / São Paulo | 08.538-100 |  | Rodrigo Freitas Bitencourt | supervisor-producao@givonline.com.br | (11) 4674-6300   | APCER/2015/CDR.0096 | 29/10/2015 |            | 28/10/2020 | Multisite  | Impressão de livros e revistas em geral com terceirização de serviços de impressão.   | Válido | Separação Física                     |   | APCER   |

Última atualização em 03/6/2019



The logo consists of a stylized blue 'N' above the word 'NMETRO' in a blue sans-serif font.

Manejo Florestal Sustentável

ABNT NBR 14789:2012, Manejo florestal sustentável

Programa Brasileiro de Certificação Florestal - CEBEL QF



# Programa Brasileiro de Certificação Florestal - CERFLOR

## Manejo Florestal Sustentável

ABNT NBR 15789:2013, Manejo florestal sustentável  
Princípios, critérios e indicadores para florestas nativas.

| Identificação da Empresa Certificada |                    |                                     |                 | Contatos da Empresa |              |                                   |                | Informações da Certificação |   |                  |  |   |  |               |
|--------------------------------------|--------------------|-------------------------------------|-----------------|---------------------|--------------|-----------------------------------|----------------|-----------------------------|---|------------------|--|---|--|---------------|
| Razão Social                         | CNPJ               | Endereço                            | Cidade / Estado | CEP                 | Nome         | E-mail                            | Telefone       | Número do Certificado       | Data da Emissão da Certificação Inicial | Data de Validade | Área Certificada Total incluindo APP, RL, infraestrutura etc (em hectares) | Área de Manejo área de plantio ou de efetivo manejo (em hectares) | Especies Manejadas   | Certificadora |
| Mil Madeiras Preciosas LTDA.         | 04.193.033/0001-56 | Rodovia AM-363, km 1,5, Zona Rural. | Itacoatiara/AM  | 69100-000           | Marcos Souza | marcos.souza@preciouswoods.com.br | (92) 3521-3329 | IMA-MF-0015                 | 06/03/18                                | 05/03/23         | 219.137,02   | 152.627,55  | Osteophleum platyspermum; Brosimum paranarioides Ducke; Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.; Hymenolobium cf. modestum Ducke; Pithecellobium incurvate (Vell.) Benth.; Dinizia excelsa Ducke; Inaventha parensis Huber; Protium panaculatum Engl.; Protium puncticulatum J.F.Macbr.; Leptis zabucajo Aubl.; Sclerocoma micranthum Ducke; Swartzia cornigera; Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.; Grapioa glabra Aubl.; Vatairea paraensis Ducke; Clarias racemosa Ruiz & Pav.; Silvia iatuba; Leptis poteau; Hymenaea courbaril L.; Licaria rigida; Licaria artiu Ducke; Roupeala montana Aubl.; Ocotea rubra Mez; Mezilaurus itauba (Meissn.) Taub. ex Mez; Ocotea fragrantissima Ducke; Aniba parviflora; Qualea parensis Ducke; Simarouba amara Aubl.; Manilkara huberi (Ducke) Chevalier; Alexa grandiflora; Brosimum rubescens; Caryocar glabrum (Aubl.) Pers.; Parkia paraeensis; Aspidosperma desmsthnum Benth. ex Mull. Arg.; Caryocar villosum; Enterolobium shemburgkii; Diplotropis racemosa (Hoehne) Amshoff ; Andira parviflora Ducke; Couratari guianensis; Cariniana rubra; Tachigalia spp.; Sclerolobium chrysophyllum; Buchenavia viridiflora; Cariniana micrantha Ducke ; Ormosia paraeensis; Piptadenia suaveolens Miq.; Endopileura uchi (Huber) Cuatrec.; Tabebuia serratifolia (Vahl) G.Nichols.; Andira laurifolia Benth.; Calophyllum brasiliense Cambess.; Dialium guaiacum (Aubl.) Sandwith; Manilkara calvancantei Pires; Eschweilera coriacea (DC); Astronium lecoitei Duck; Petogyne catingae Duck | Imaflo        |

Área Certificada Total (em hectares) **219.137,02**

Última atualização em 09/05/2018

# RELATÓRIO DE CERTIFICAÇÃO

## de Cadeia de Custódia

### Resumo Público do Relatório de Auditoria Recertificação FSC® 2019 Monitoramento CERFLOR 2020 Suzano S.A.

|                            |  |
|----------------------------|--|
| Relatório Finalizado:      | 04/12/2019   |
| Data das auditorias:       | 12 a 23/08/2019  |
| Pessoa de Contato:         | Polianne Dionor Schwabe  |
| Endereço:                  | Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355 – 6º Andar<br>CEP: 01452-000. São Paulo, SP, Brasil. |
| Dados do certificado FSC®  | Dados do certificado CERFLOR   |
| Código(s) de certificação: | IMA-COC-001388<br>IMA-CW-001388  |
| Certificado emitido em:    | 14/12/2019   |
| Código de certificação:    | IMA-COC-0007   |
| Certificado emitido em:    | 13/05/2016   |



Promovendo o manejo florestal sustentável  
www.inmetro.gov.br/qualidade/cerflor.asp

## SUMÁRIO

|         |  |                                      |
|---------|--|--------------------------------------|
| 1.      | INTRODUÇÃO .....   | 4                                    |
| 2.      | CONCLUSÕES DA AUDITORIA .....  | 4                                    |
| 2.1     | Recomendação do auditor e decisão de certificação.....   | 4                                    |
| 2.2     | Resumo de NCR e OBS (CONFIDENCIAL) .....   | <b>Erro! Indicador não definido.</b> |
| 2.3     | Relatórios de Não Conformidades FSC (CONFIDENCIAL, exceto da norma FSC-STD-40-005) .....                         | 4                                    |
| 2.4     | Relatórios de Não Conformidades CERFLOR .....  | 4                                    |
| 2.5     | Observações (CONFIDENCIAL)\ .....  | <b>Erro! Indicador não definido.</b> |
| 2.6     | Ações tomadas pelo empreendimento antes da finalização deste relatório (CONFIDENCIAL).....                       | <b>Erro! Indicador não definido.</b> |
| 2.7     | Observações para a próxima auditoria (CONFIDENCIAL).....   | <b>Erro! Indicador não definido.</b> |
| 3.      | PROCESSO DE AUDITORIA .....  | 5                                    |
| 3.1     | Equipe de auditoria .....  | 5                                    |
| 3.2     | Visão geral do empreendimento .....  | 6                                    |
| 3.3     | Avaliação do sistema de gestão .....   | 6                                    |
| 3.4     | Avaliação dos pontos críticos de controle e riscos.....  | 6                                    |
| 4.      | RECLAMAÇÕES, DENÚNCIAS OU DISPUTAS.....  | 7                                    |
| 5.      | DADOS DO EMPREENDIMENTO E ESCOPO DE CERTIFICAÇÃO (CONFIDENCIAL) .....  | <b>Erro! Indicador não definido.</b> |
| 5.1     | Responsável formal pela certificação.....  | <b>Erro! Indicador não definido.</b> |
| 5.2     | Detalhes por site.....   | <b>Erro! Indicador não definido.</b> |
| 5.3     | Grupos de produtos no escopo do certificado .....  | <b>Erro! Indicador não definido.</b> |
| 5.4     | Resumo do escopo do certificado .....  | <b>Erro! Indicador não definido.</b> |
| 5.5     | Outras certificações que o empreendimento possui .....   | 9                                    |
| 6.      | TAXA DE ADMINISTRAÇÃO ANUAL FSC (ANNUAL ADMINISTRATION FEE - AAF) (CONFIDENCIAL) .....                           | <b>Erro! Indicador não definido.</b> |
| 7.      | TRATATIVA DE NÃO-CONFORMIDADES REMANESCENTES .....   | 10                                   |
| 7.1     | Avaliações de Relatórios de Não Conformidade (NCRs) abertos FSC (CONFIDENCIAL exceto se da FSC-STD-40-005) ..... | 10                                   |
| 7.2     | Avaliações de Relatórios de Não Conformidade (NCRs) abertos CERFLOR.....   | 11                                   |
| Anexo A | CHECKLIST DA FSC-STD-40-004 V3-0 e requisitos de rastreabilidade cerflor (CONFIDENCIAL) ..                       | <b>Erro! Indicador não definido.</b> |
| Anexo B | CHECK LIST DA NORMA FSC-STD-40-005 V3-1 (MADEIRA CONTROLADA) E FONTES CONTROLADAS CERFLOR (CONFIDENCIAL).....    | <b>Erro! Indicador não definido.</b> |
| Anexo A | RESUMO PÚBLICO DA MADEIRA CONTROLADA.....  | 13                                   |

CF\_MOD\_65\_00

- Anexo B CHECKLIST DA NORMA FSC-STD-40-003 V2-1 (MULTI-SITE) e anexo c da abnt nbr 14790:2014 (CONFIDENCIAL) ..... **Erro! Indicador não definido.**
- Anexo C CHECKLIST DA NORMA FSC-STD-40-007 V2-0 (Materiais Recuperados) (CONFIDENCIAL) ..... **Erro! Indicador não definido.**
- Anexo D AUDITORIA NO FORNECEDOR DE MATERIAL RECUPERADO (CONFIDENCIAL).....**Erro! Indicador não definido.**
- Anexo E CHECKLIST DA NORMA FSC-STD-50-001 V2-0 (USO DE MARCAS REGISTRADAS) e requisitos de uso da marca cerflor (CONFIDENCIAL).....**Erro! Indicador não definido.**
- Anexo F CHECKLIST DE TERCEIRIZAÇÃO DA NORMA FSC-STD-40-004 V3-0 e cerflor (CONFIDENCIAL)..... **Erro! Indicador não definido.**
- Anexo G LISTA DE EVIDÊNCIAS DO RELATÓRIO (CONFIDENCIAL) ..... **Erro! Indicador não definido.**
- Anexo H ÍNDICES DE CONVERSÃO PARA O SISTEMA MÉTRICO ..... 47

CF\_MOD\_65\_00

## 1. INTRODUÇÃO

O propósito desse relatório é documentar a conformidade do empreendimento **Suzano S.A.** em relação aos requisitos de Cadeia de Custódia tanto do sistema de certificação florestal *Forest Stewardship Council®* (FSC®) quanto do CERFLOR (Programa Brasileiro de Certificação Florestal). Cada um desses sistemas possuem requisitos próprios e esquemas de certificações independentes. O relatório apresenta as conclusões dos auditores do Imaflora que avaliaram o empreendimento em relação às normas aplicáveis. A seção abaixo contém os resultados da auditoria e as ações de seguimento necessárias pelo empreendimento, apresentadas na forma de ações corretivas.

As informações dos relatórios de CoC FSC do Imaflora são mantidas confidenciais, com exceção dos dados de contato da empresa e da lista de grupos de produtos que são publicados no site info.fsc.org. O relatório CERFLOR possui um resumo público, que será extraído desse relatório. Nos casos com madeira controlada FSC também é disponibilizado ao público no site do FSC o resumo público do relatório, contendo o resumo do SDD (*System Due Diligence*) e eventuais Relatórios de Não Conformidade e Observações relacionados à madeira controlada.

**Resolução de Disputas:** Se um empreendimento certificado pelo Imaflora encontrar empresas ou pessoas que tenham reclamações ou comentários sobre o Imaflora e sobre nossos serviços, os mesmos são fortemente encorajados a contatar o Imaflora. Reclamações ou Comentários formais devem ser enviados por escrito para [qualidade@imaflora.org](mailto:qualidade@imaflora.org).

## 2. CONCLUSÕES DA AUDITORIA

### 2.1 Recomendação do auditor e decisão de certificação

Baseando-se na conformidade do empreendimento em relação aos requisitos de certificação do FSC e CERFLOR e na recomendação do auditor, o Imaflora faz a seguinte recomendação:

**Decisão da certificação: Certificação APROVADA**

*Se reprovada, pela seguinte justificativa:*

-

### 2.2 Relatórios de Não Conformidades FSC (CONFIDENCIAL, exceto da norma FSC-STD-40-005)

Não houve NCR da norma FSC-STD-40-005

### 2.3 Relatórios de Não Conformidades CERFLOR

|       |       |                      |       |
|-------|-------|----------------------|-------|
| NCR#: | 01/20 | Classificação da NC: | Maior |
|-------|-------|----------------------|-------|

|                    |                                       |
|--------------------|---------------------------------------|
| Norma & Requisito: | ABNT NBR 14790:2014 Requisito 6.3.3.1 |
|--------------------|---------------------------------------|

|  |
|--|
| DESCRÍÇÃO DAS EVIDÊNCIAS DE NÃO CONFORMIDADE E OUTRAS CORRELATAS |
|--|

|                     |
|---------------------|
| Texto do requisito: |
|---------------------|

CF\_MOD\_65\_00

A organização deve calcular a porcentagem de certificação separadamente para cada grupo de produtos e por um período de declaração específico.

**Não conformidade:**

A organização não apresentou o cálculo de percentual conforme o requisito.

**Evidência:**

Em auditoria na unidade fabril de Suzano (SP) não foi apresentado o cálculo de percentual e os controles da certificação para os papéis Cerflor.

Solicitação de Ação Corretiva: O Empreendimento deverá implantar ações corretivas a fim de demonstrar conformidade com o(s) requisito(s) acima mencionado(s).

Nota: Ações corretivas eficazes concentram-se na ocorrência específica descrita nas evidências acima, bem como na causa fundamental, de modo a eliminar e prevenir a recorrência da não conformidade.

Prazo para a Adequação 3 meses a contar da finalização do relatório ou o certificado terá suspensão imediata

Tipo de avaliação do NCR Presencial  Desk

**ANÁLISE DO IMAFLORA SOBRE O ENCERRAMENTO DO NCR**  
(preenchido pelo auditor quando analisar o encerramento desse NCR)

Evidências Fornecidas pelo - Cálculo percentual Cerflor para a unidade Suzano (SP).

**Empreendimento:**

Informações Obtidas para Avaliação das Evidências: Em reunião, 20 dias após a auditoria, foi apresentado o cálculo percentual Cerflor para a unidade de Suzano (SP). A partir das análises dos cálculos e demonstrativos do sistema SAP foi considerado encerrado o NCR.

Status do NCR: **ENCERRADO**

Comentários (opcional): -

### 3. PROCESSO DE AUDITORIA

#### 3.1 Equipe de auditoria

| Auditor(es)               | Qualificações   |
|---------------------------|---|
| Roberto Scorsatto Sartori | Economista e mestre em Recursos Florestais, tem experiência em projetos nas áreas de economia florestal, serviços ambientais e ecossistêmicos e é integrante de equipes de auditoria de cadeia de custódia do Imaflora desde março de 2013. Possui formação de Auditor Líder em sistema de gestão de qualidade com base na NBR ISO 9001:2008 pela HGB/Sam Institute-STAT-A-MATRIX, reconhecido pelo RABQSA. Auditor líder nesse processo. |
| Mariana Figur Seide       | Bióloga, com especialização em gestão ambiental e mestrado em ecologia aplicada. Com experiência em consultoria ambiental, implementação e certificação de sistema de gestão ISO 14001. Possui capacitação em mediação e resolução de conflitos ambientais, auditoria interna ISO 14001 e boas práticas em auditoria NBR 19011 (ATSG). Auditora   |
| Tempo total de auditoria  | 60 horas  |

|                                  |  |
|----------------------------------|--|
| Padrões auditados                | FSC-STD-40-004 V3-0, FSC-STD-40-003 V2-1, FSC-STD-40-005 V3-1, FSC-STD-40-007 V2-0, FSC-STD-50-001 V2-0, ABNT NBR 14790:2014.  |
| Mudanças no escopo               | Nessa auditoria foram incluídos no certificado multi-site as 03 unidades fabris (sites) da cadeia de custódia Old Fibria (IMA-COC-005293), sendo eles Jacareí (SP), Aracruz (ES) e Três Lagoas (MS). Com a inclusão do novo grupo de produtos FSC W.1.1 Toras. |
| Período avaliado nessa auditoria | Outubro de 2018 a julho de 2019  |

### 3.2 Visão geral do empreendimento

Em relação à complexidade do sistema do empreendimento, forneça um resumo das operações. Este resumo deve fornecer ao revisor do relatório e futuros auditores um panorama das operações e sistemas, especialmente em como eles se relacionam com os grupos de produtos FSC e CERFLOR

O certificado multi-site da Suzano S.A. (IMA-COC-001388) foi integrado com o certificado multi-site da old Fibria Celulose S.A. (IMA-COC-005293). A organização é especializada na produção de papel e celulose e possui as certificações florestais FSC e PEFC/CERFLOR. O certificado agora conta com oito unidades fabris localizadas em Jacareí (SP), Aracruz (ES), Três Lagoas (MS), Suzano (SP) (duas: Suzano e Rio Verde), Limeira (SP), Mucuri (BA) e Imperatriz (MA). O escritório corporativo localizado em São Paulo (SP) foi definido como Escritório Central (EC). Os controles do sistema de gestão da certificação são realizados via sistema (SAP) e acompanhado pelo EC.

### 3.3 Avaliação do sistema de gestão

| Análise do Sistema de Gestão   | Conformidade   |
|--|--|
| 1.1 Aspectos críticos do sistema de gestão devem assegurar que as normas aplicáveis sejam implementadas em todas as operações incluídas no escopo do certificado:<br>Se não, descreva: - | Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> |
| 1.2 O Empreendimento deve demonstrar capacidade em termos de <u>recursos técnicos</u> para implementar o seu sistema de gestão:<br>Se não, descreva: -                                   | Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> |
| 1.3 O Empreendimento deve demonstrar capacidade em termos de <u>recursos humanos</u> para implementar o seu sistema de gestão:<br>Se não, descreva: -                                    | Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> |
| 1.4 O <u>sistema de treinamento</u> do Empreendimento deve ser adequado e efetivo para os funcionários responsáveis no sistema de controle da COC:<br>Se não, descreva: -                | Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> |
| 1.5 O sistema para supervisão dos funcionários responsáveis deve assegurar a implementação efetiva do sistema de gestão documentado:<br>Se não, descreva: -                              | Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> |
| Comentários: -   |  |

### 3.4 Avaliação dos pontos críticos de controle e riscos

| Pontos Críticos de | Breve descrição de como a organização controla os pontos críticos de controle |
|--------------------|---|
|--------------------|---|

CF\_MOD\_65\_00

**Controle**

|   |   |
|---|---|
| Sistema de Gestão da Certificação                               | O sistema de gestão para a certificações FSC e Cerflor são integrados a todas as certificações da empresa. Trata-se de controles documentais e de processos baseados no ERP SAP. Os procedimentos são revisados anualmente e treinamentos realizados periodicamente. A aprovação dos usos das logomarcas FSC e CERFLOR, em produtos e promocionalmente, são de responsabilidade da área de marketing no EC. |
| Elegibilidade das matérias primas no escopo                     | A organização utiliza materiais certificados e de origem controlada FSC e Cerflor. Somente matérias primas elegíveis são recebidas de acordo com um sistema para recebimento.   |
| Recebimento e estocagem de matéria prima                        | Os materiais são recebidos após conferência por meio do sistema SAP. Seja pelo cadastro florestal ou homologação de fornecedores.   |
| Controle de volumes e Sistema para controle de declarações FSC  | O controle de volumes é realizado por meio dos apontamentos em sistema.   |
| Vendas / Embarque   | Toda documentação leva declarações FSC, preenchidas de acordo com os procedimentos e automaticamente.   |
| Rotulagem / Aplicação da Marca FSC/CERFLOR nos produtos         | Somente os produtos (papéis) controlados pelo sistema de percentual são rotulados.  |
| Outsourcing - Terceirização                                     | A organização terceiriza processos.   |
| Outros pontos críticos identificados e os controles existentes: | -   |

**4. RECLAMAÇÕES, DENÚNCIAS OU DISPUTAS**

Houve alguma reclamação, disputa ou alegação de não conformidade recebida pelo empreendimento ou pelo certificador sobre o escopo de certificação?

Sim  Não

Caso positivo, descreva o ocorrido e a apuração do fato: -

CF\_MOD\_65\_00

#### 4.1 Resumo do escopo do certificado

| Item   | Marque todos os itens que se aplicam ao escopo do certificado  |  |   | Mudança de Escopo (N/A para avaliações) |  |
|--|--|--|---|---|--|
| Tipo de Certificado:   | <input type="checkbox"/> Individual  |  | <input checked="" type="checkbox"/> Multi-site. Número de sites: 08     | <input checked="" type="checkbox"/>     |  |
|  | <input type="checkbox"/> Individual com mais de um site  |  | <input type="checkbox"/> Grupo. Número de membros: Número de sites:     |   |  |
| Normas aprovadas:  | FSC-STD-40-004 V3-0, FSC-STD-40-003 V2-1, FSC-STD-40-005 V3-1, FSC-STD-40-007 V2-0, FSC-STD-50-001 V2-0, ABNT NBR 14790:2014 |  |   | <input type="checkbox"/>                |  |
| <b>ESCOPO FSC</b>  |  |  |   |   |  |
| Categorias de Matéria-Prima FSC  | <input checked="" type="checkbox"/> FSC 100%   | <input checked="" type="checkbox"/> FSC Misto              | <input checked="" type="checkbox"/> CW FSC                              | <input type="checkbox"/> FSC Reciclado  | <input type="checkbox"/>                   |
|  | <input checked="" type="checkbox"/> Material Controlado  | <input checked="" type="checkbox"/> Recuperado pós-consumo | <input checked="" type="checkbox"/> Recuperado pré-consumo              |   |  |
| Sistema para Declarações FSC   | <input checked="" type="checkbox"/> Transferência  | <input checked="" type="checkbox"/> Percentual             | <input checked="" type="checkbox"/> Crédito                             | <input type="checkbox"/>                |  |
| Declarações FSC  | <input type="checkbox"/> FSC 100%  | <input checked="" type="checkbox"/> FSC Misto X%           | <input checked="" type="checkbox"/> FSC Crédito Misto                   | <input type="checkbox"/>                |  |
|  | <input type="checkbox"/> FSC Reciclado X%  | <input type="checkbox"/> FSC Crédito Reciclado             | <input checked="" type="checkbox"/> Madeira Controlada FSC              |   |  |
| Outsourcing:   | <input checked="" type="checkbox"/> Subcontratados com certificação FSC  |  | <input checked="" type="checkbox"/> Subcontratados não-certificados FSC | <input type="checkbox"/>                |  |
|  | <input type="checkbox"/> Outsourcing do processo de produção total   |  |   |   |  |
|  | <input type="checkbox"/> Inclusão de subcontratado(s) de alto risco  |  |   |   |  |
| <b>ESCOPO CERFLOR</b>  |  |  |   |   |  |
| Categorias de Matéria-Prima CERFLOR  | <input checked="" type="checkbox"/> 100% CERFLOR   |  | <input type="checkbox"/> ___% CERFLOR                                   | <input type="checkbox"/>                |  |
|  | <input checked="" type="checkbox"/> Fontes Controladas   |  | <input type="checkbox"/> CERFLOR Origem Controlada                      |   |  |
| Sistema para Declarações CERFLOR   | <input type="checkbox"/> Separação Física  | <input checked="" type="checkbox"/> Porcentagem média      | <input checked="" type="checkbox"/> Crédito de volume                   | <input type="checkbox"/>                |  |
| Declarações CERFLOR  | <input checked="" type="checkbox"/> 100% CERFLOR   | <input checked="" type="checkbox"/> 70% CERFLOR            | <input checked="" type="checkbox"/> CERFLOR Origem Controlada           | <input type="checkbox"/>                |  |
| Outsourcing:   | <input type="checkbox"/> Outsourcing do processo de produção total   |  |   | <input type="checkbox"/>                |  |
|  | <input type="checkbox"/> Inclusão de subcontratado(s) de alto risco  |  |   |   |  |
| <b>USO DAS MARCAS FSC, CERFLOR e PEFC</b>  |  |  |   |   |  |
| Uso da Marca FSC e CERFLOR   | <input checked="" type="checkbox"/> Uso do selo FSC no produto   |  | <input checked="" type="checkbox"/> Uso Promocional do selo FSC         | <input type="checkbox"/>                |  |
|  | <input type="checkbox"/> Uso do selo CERFLOR no produto  |  | <input type="checkbox"/> Uso Promocional do selo CERFLOR                |   | <input type="checkbox"/> Uso da marca PEFC |
| Especifique os Grupos de Produtos adicionados ou removidos: Incluído o grupo de produto W1.1 |  |  |   |   |  |
| Comentários: -   |  |  |   |   |  |

#### 4.2 Outras certificações que o empreendimento possui

ISO 9001     ISO 14001     ISO 45001     OHSAS 18001     Outros:

## 5. TRATATIVA DE NÃO-CONFORMIDADES REMANESCENTES

Nota: Esta seção indica as ações tomadas pelo Empreendimento para cumprir os NCRs emitidos durante ou desde a última auditoria. O não cumprimento de um NCR menor faz com que o mesmo seja elevado ao grau de NCR maior. Nesse caso, ações imediatas são requeridas do Empreendimento, ou a certificação será suspensa de forma involuntária.

| Categorias de Status | Explicação  |
|----------------------|---|
| Encerrado            | O Empreendimento cumpriu o NCR com sucesso.                       |
| Aberto               | O Empreendimento não cumpriu ou cumpriu apenas parcialmente o NCR |

### 5.1 Avaliações de Relatórios de Não Conformidade (NCRs) abertos FSC (CONFIDENCIAL exceto se da FSC-STD-40-005)

Marque se este item não for aplicável (não existem NCRs abertos para serem revisados)

|                               |                          |                      |       |
|-------------------------------|--------------------------|----------------------|-------|
| NCR#:                         | 03/18                    | Classificação da NC: | Menor |
| <b>Norma &amp; Requisito:</b> | FSC-STD-40-005 V3-1: 4.1 |                      |       |

#### Descrição das Evidências de Não Conformidade e Outras Correlatas:

##### Requisito:

4.1 A organização deverá possuir e implementar medidas de controle adequadas, seja para evitar ou mitigar o risco, determinado ou desconhecido, relacionado à origem e/ou risco relacionado à mistura com insumos não-elegíveis na cadeia de fornecedores. Quando medidas de controle são para mitigar o risco, aplica-se o restante da Seção 4.

##### Não conformidade:

A análise de risco nacional para a categoria 1, exige no indicador 1.11 a obtenção de certidão de débitos e autos de infração dos fornecedores. Estas certidões não são verificadas pela empresa.

**Evidência:** Análise dos registros do SDD conforme procedimento “PPG.01.00145 GESTÃO DA MADEIRA CONTROLADA”.

|  |   |
|--|---|
| Solicitação de Ação Corretiva:                     | O Empreendimento deverá implantar ações corretivas a fim de demonstrar conformidade com o(s) requisito(s) acima mencionado(s).<br>Nota: Ações corretivas eficazes concentram-se na ocorrência específica descrita nas evidências acima, bem como na causa fundamental, de modo a eliminar e prevenir a recorrência da não conformidade. |
| Prazo para a Adequação                             | 12 meses a contar da finalização do relatório   |
| Tipo de avaliação do NCR                           | Presencial <input checked="" type="checkbox"/> Desk <input type="checkbox"/>  |
| Evidências Fornecidas pelo Empreendimento:         | Procedimento de Madeira Controlada (Anexo I, Evid. 01)<br>Plano de adequação de Madeira Controlada<br>Workshop Madeira Controlada   |
| Informações Obtidas para Avaliação das Evidências: | O procedimento de Gestão de Madeira Controlada” foi atualizado em agosto 2019. Foi apresentado um planejamento para que em setembro de 2019 ocorram visitas para a aplicação do novo check-list (unificado old Fibria e old   |

Suzano). Também foi apresentado o material utilizado no workshop de madeira controlada para os funcionários envolvidos no processo (maio/19).

|                |           |
|----------------|-----------|
| Status do NCR: | ENCERRADO |
|----------------|-----------|

|                         |   |
|-------------------------|---|
| Comentários (opcional): | - |
|-------------------------|---|

|       |                    |                      |       |
|-------|--------------------|----------------------|-------|
| NCR#: | 01/19 (old Fibria) | Classificação da NC: | Menor |
|-------|--------------------|----------------------|-------|

|                               |                                      |
|-------------------------------|--------------------------------------|
| <b>Norma &amp; Requisito:</b> | FSC-STD-40-005 V3-1; Anexo B; item 3 |
|-------------------------------|--------------------------------------|

|   |
|---|
| Descrição das Evidências de Não Conformidade e Outras Correlatas: |
|---|

**Requisito:**

Anexo B, item 3 “As partes interessadas que representem os interesses listados abaixo, que sejam relevantes e de acordo com o risco identificado, devem ser identificadas e notificadas durante o processo de consulta. Cada grupo determinado pode ser representado por um número ilimitado de representantes, sujeito à consideração equilibrada das contribuições recebidas durante a consulta. A lista não é exaustiva e quaisquer outros grupos de interesse relevantes para o processo de certificação devem ser identificados e notificados.”

**Não conformidade:**

O processo de consulta às partes interessadas não identificou e notificou representantes de todos os grupos de interesse.

**Evidência:** Em análise aos registros das consultas realizadas, entrevistas e verificação do resumo do SDD foi identificado que os órgãos governamentais, Universidades, FSC e as certificadoras não foram notificadas.

|                                |  |
|--------------------------------|--|
| Solicitação de Ação Corretiva: | O Empreendimento deverá implantar ações corretivas a fim de demonstrar conformidade com o(s) requisito(s) acima mencionado(s). |
|--------------------------------|--|

Nota: Ações corretivas eficazes concentram-se na ocorrência específica descrita nas evidências acima, bem como na causa fundamental, de modo a eliminar e prevenir a recorrência da não conformidade.

|                        |   |
|------------------------|---|
| Prazo para a Adequação | 12 meses a contar da finalização do relatório |
|------------------------|---|

|                          |  |
|--------------------------|--|
| Tipo de avaliação do NCR | Presencial <input type="checkbox"/> Desk <input checked="" type="checkbox"/> |
|--------------------------|--|

|  |  |
|--|--|
| Evidências Fornecidas pelo Empreendimento: | Processo de consulta às partes interessadas e entrevistas. |
|--|--|

|  |  |
|--|--|
| Informações Obtidas para Avaliação das Evidências: | A organização apresentou o mailing criado em conjunto para as partes interessadas old Fibria e old Suzano. Foi possível confirmar que representantes de todos os grupos foram consultados. |
|--|--|

|                |           |
|----------------|-----------|
| Status do NCR: | ENCERRADO |
|----------------|-----------|

|                         |   |
|-------------------------|---|
| Comentários (opcional): | - |
|-------------------------|---|

## 5.2 Avaliações de Relatórios de Não Conformidade (NCRs) abertos CERFLOR

Marque se este item não for aplicável (não existem NCRs abertos para serem revisados)

|       |       |                      |       |
|-------|-------|----------------------|-------|
| NCR#: | 01/19 | Classificação da NC: | Menor |
|-------|-------|----------------------|-------|

|                               |  |
|-------------------------------|--|
| <b>Norma &amp; Requisito:</b> | ABNT-NBR-14790:2014; Requisito 6.3.4.2.6 |
|-------------------------------|--|

|   |
|---|
| Descrição das Evidências de Não Conformidade e Outras Correlatas: |
|---|

**Requisito:**

6.3.4.2.6 – A quantidade total de créditos acumulados na conta de crédito não pode exceder a soma dos créditos inseridos na conta de crédito durante os últimos 12 meses. O período máximo de 12 meses pode ser estendido para o período médio onde o período de produção dos produtos for superior a 12 meses.

**Não conformidade:**

Foi constatado que as contas de créditos não expiraram créditos vencidos no período analisado.

**Evidência:**

Análise das contas de créditos.

|  |   |
|--|---|
| Solicitação de Ação Corretiva:                     | O Empreendimento deverá implantar ações corretivas a fim de demonstrar conformidade com o(s) requisito(s) acima mencionado(s).<br>Nota: Ações corretivas eficazes concentram-se na ocorrência específica descrita nas evidências acima, bem como na causa fundamental, de modo a eliminar e prevenir a recorrência da não conformidade. |
| Prazo para a Adequação                             | 12 meses a contar da finalização do relatório   |
| Tipo de avaliação do NCR                           | Presencial <input checked="" type="checkbox"/> Desk <input type="checkbox"/>  |
| Evidências Fornecidas pelo Empreendimento:         | Conta de crédito, procedimentos de gestão das contas, entrevistas   |
| Informações Obtidas para Avaliação das Evidências: | A organização demonstrou o novo processo com ajustes no sistema adequando o período de expiração e com plano flexível para alteração dos prazos de expiração. Os novos controles estão em fases de teste no sistema, mas foi possível verificar que a sua instalação está sendo de forma adequada.                                      |
| Status do NCR:                                     | ENCERRADO   |
| Comentários (opcional):                            | -   |

## ANEXO A RESUMO PÚBLICO DA MADEIRA CONTROLADA

### 1. DESCRIÇÃO DO SDD

#### 1.1. ESTRUTURA DE FORNECIMENTO

| Nome do site                                      | Jacaréi – (SP) | Suzano (SP) | Limeira (SP) |
|---|----------------|-------------|--------------|
| Número exato de fornecedores diretos              | 17             | 48          | 19           |
| Número aproximado de subfornecedores              | -              | 1 - Camat   | -            |
| Tipo (s) de fornecedor (primário e/ou secundário) | Primário       | Primário    | Primário     |
| Tamanho médio da Cadeia de fornecimento           | 1              | 1           | 1            |
| Risco de misturas                                 | ver item 07    | ver item 07 | ver item 07  |

#### 1.2. QUEM DESENVOLVEU O SDD

Claudia Simon de Campos – Consultora Governança, Sustentabilidade

#### 1.3. SISTEMA DESENVOLVIDO PARA A AVALIAÇÃO DO SDD

Para avaliar a relevância, eficácia e /ou adequação do Sistema de Due Diligence são realizadas auditorias internas anualmente, abrangendo os requisitos aplicáveis dos padrões ABNT NBR 14790 e FSC-STD-40-005. Também são avaliados os processos que fazem o gerenciamento do programa de verificação de madeira controlada (campo). Os resultados das auditorias internas são incluídos na análise crítica anual.

#### 1.4. MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NO SDD DA ORGANIZAÇÃO NO ÚLTIMO ANO

O SDD da old Fibria e Old Suzano estão sendo integrados.

#### 1.5. CRONOGRAMA E CIRCUNSTÂNCIAS DE UMA EXTENSÃO DE TEMPO PARA EMPRESA ADAPTAR SEU SDD A NOVAS AVALIAÇÕES DE RISCO DO FSC APROVADAS, QUANDO APPLICÁVEL

Foi emitida a OBS 05/19 com os prazos para adequação a nova ANR Brasil.

#### 1.6. RESUMO DO SISTEMA DE DUE DILIGENCE DE MADEIRA CONTROLADA

(NOTA: formulário a ser preenchido pelo cliente antes da auditoria, e a informação verificada pela equipe de auditoria)

| <b>Resumo do SDD - Sistema de Due Diligence da Madeira Controlada FSC®</b> |   |  |  |  |  |  |                       |  |  |                 |   |  |  |  |                 |  |  |  |
|--|---|--|--|--|--|--|-----------------------|--|--|-----------------|---|--|--|--|-----------------|--|--|--|
| <b>FSC Controlled Wood Due Diligence Summary</b>                           |   |  |  |  |  |  |                       |  |  |                 |   |  |  |  |                 |  |  |  |
| <b>Nome da empresa:</b>  | Suzano S.A.<br>Unidade Industrial Aracruz<br>Unidade Industrial Jacareí<br>Unidade Industrial Três Lagoas   |  |  |  |  |  |                       |  |  |                 | <b>Nome do Certificador:</b>              |  |  |  | <b>Imaflora</b> |  |  |  |
| <b>Endereço da empresa:</b>  | Unidade Aracruz - RODOVIA ARACRUZ BARRA DO RIACHO KM 25, S/N - BARRA DO RIACHO - CEP: 29197-900 - ARACRUZ / ES - BRASIL<br><br>Unidade Jacareí - Rodovia General Euryale Jesus Zerbini s/nº SP 66 - Km 84 – São Silvestre - CEP: 12.340-010 - Jacareí – SP - BRASIL<br><br>Unidade Três Lagoas - Rodovia BR 158 KM 298 - Barra da Moeda -CEP: 79601-970 - Três Lagoas / MS - BRASIL |  |  |  |  |  |                       |  |  |                 | <b>Data da Aprovação do Certificador:</b> |  |  |  | <b>12/2019</b>  |  |  |  |
| <b>Data da revisão do DDS:</b>   | 01/08/2019  |  |  |  |  |  | <b>Preparado por:</b> |  |  |                 | Claudia Simon de Campos                   |  |  |  |                 |  |  |  |
| <b>1. Informações do Sistema de Due Diligence</b>                          |   |  |  |  |  |  |                       |  |  |                 |   |  |  |  |                 |  |  |  |
| <b>Análise(s) de risco utilizada(s) :</b>                                  | FSC-NRA-BR V2-0 - Categoria 1<br>FSC-CW-RA-020-BRA V1-2 - Categorias 2, 3, 4 e 5  |  |  |  |  |  |                       |  |  | <b>Legenda:</b> |   | <b>Risco Baixo ( ● )</b><br><b>Risco Determinado ( ○ )</b><br><b>Risco Indeterminado ( □ )</b><br><b>* A categoria 4 não se aplica para florestas plantadas de espécies exóticas</b> |  |  |                 |  |  |  |

# Relatório de Certificação de Cadeia de Custódia

| 1. Informações do Sistema de Due Diligence                                       |   |  |     |     |     |     |     |      |      |      |      |      |      |      |      |      |     |   |
|--|---|--|-----|-----|-----|-----|-----|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-----|---|
| Análise(s) de risco utilizada(s):  |   | Legenda:   |     |     |     |     |     |      |      |      |      |      |      |      |      |      |     |   |
| FSC-NRA-BR V2-0 - Categoria 1<br>FSC-CW-RA-020-BRA V1-2 - Categorias 2, 3, 4 e 5 |   | Risco Baixo ( ● )<br>Risco Determinado ( ○ )<br>Risco Indeterminado ( □ )<br>* A categoria 4 não se aplica para florestas plantadas de espécies exóticas |     |     |     |     |     |      |      |      |      |      |      |      |      |      |     |   |
| UF   |   | Designação de risco  |     |     |     |     |     |      |      |      |      |      |      |      |      |      |     |   |
|  |   | C 1  |     |     |     |     |     |      |      |      |      |      |      |      |      |      |     |   |
|  |   | 1.1  | 1.4 | 1.5 | 1.6 | 1.7 | 1.9 | 1.10 | 1.11 | 1.12 | 1.13 | 1.15 | 1.16 | 1.17 | 1.18 | 1.19 | C 2 | C 3   |
| BA   | 2906 - Centro Sul Baiano                  | ●  | ●   | ●   | ●   | ●   | ●   | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | N/A | ●   |
|  | 2907 - Sul Baiano                         | ●  | ●   | ●   | ●   | ●   | ●   | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | N/A | ●   |
| ES   | 3201 - Noroeste Espírito- Santatense      | ●  | ●   | ●   | ●   | ●   | ●   | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | N/A | Vilação da Conquista  |
|  | 3202 - Litoral Norte Espírito- Santatense | ●  | ●   | ●   | ●   | ●   | ●   | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | N/A | Alcoaba, Caravelas, Ibirapuã, Itabela, Itamaraju, Itanhem, Jucuruçu, Lajedão, Mucuri, Nova Viçosa, Prado, Teixeira de Freitas, Eunápolis, Porto Seguro, Belmonte, Vereda, Medeiros Neto, Itagimirim, Mascote, Barrilândia, Santa Cruz Cabrália  |
|  | 3203 - Central Espírito- Santatense       | ●  | ●   | ●   | ●   | ●   | ●   | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | N/A | Araçruz, Linhares, Conceição da Barra, Fundão, Jaguarié, Montanha, São Mateus, Ibirá, João Neiva, Mucurici, Pedro Canário, Pinheiros, Rio Bananal, Sooretama  |
|  | 3204 - Sul Espírito- Santatense           | ●  | ●   | ●   | ●   | ●   | ●   | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | N/A | Afonso Cláudio, Atilio Chaves, Anchieta, Guaraí, Santa Teresinha, Brejetuba, Conceição de Castelo, Domingos Martins, Itaguaçu, Itarana, Laranja da Terra, Marechal Floriano, Rio Novo do Sul, Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá, São Roque do Canaã, Serra, Venda Nova do Imigrante, Viana, Vila Velha  |
| MG   | 3101 - Noroeste de Minas                  | ●  | ●   | ●   | ●   | ●   | ●   | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | N/A | João Pinheiro   |
|  | 3102 - Norte de Minas                     | ●  | ●   | ●   | ●   | ●   | ●   | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | N/A | Buritizeiro   |
|  | 3103 - Jequitinhonha                      | ●  | ●   | ●   | ●   | ●   | ●   | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | N/A | Jacinto, Saito da Divisa, Almenara, Jordânia, Santa Maria do Salto, Couto de Magalhães, Itabim, Jequitinhonha, Joaíma   |
|  | 3104 - Vale do Mucuri                     | ●  | ●   | ●   | ●   | ●   | ●   | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | N/A | Carlos Chagas, Nanuque, Umburaba, Teófilo Otoni, Malacacheta, Catuji  |
|  | 3106 - Central Mineira                    | ●  | ●   | ●   | ●   | ●   | ●   | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | N/A | Abaeté, Corinto, Pompéu, Felizlândia, Quartel Geral, Morada Nova de Minas, Morro das Garças, Martinho Campos, Curvelo, Inimutaba, Presidente Juscelino  |
|  | 3107 - Metropolitana de Belo Horizonte    | ●  | ●   | ●   | ●   | ●   | ●   | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | N/A | Matozinhos, Funilândia, Paracatu, Caetanópolis, Papagaio  |
|  | 3108 - Vale do Rio Doce                   | ●  | ●   | ●   | ●   | ●   | ●   | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | N/A | Almirós, Alvaréngua, Governador Valadares, Cuparaque, Conceição do Ipanema, Conselheiro Pena, Galileu, Frei Inocêncio, Ipanema, Ituetu, Mutum, Pocrane, Resplendor, Santa Rita do Ituetu, São Geraldo do Baixio, Simonésia, Taparuba, Antônio Dias, Dionísio  |
| MT   | 3109 - Oeste de Minas                     | ●  | ●   | ●   | ●   | ●   | ●   | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | N/A | Bom Sucesso, Itabiruna  |
|  | 3110 - Sul/ Sudoeste de Minas             | ●  | ●   | ●   | ●   | ●   | ●   | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | N/A | Aluruoca, Alagoa, Baependi, Cambuquira, Campanha, Carmo da Cachoeira, Carmo de Minas, Caxambu, Conceição do Rio Verde, Cristina, Dom Viçoso, Elói Mendes, Itamonte, Itanhundu, Jesuânia, Lambari, Monsenhor Paulo, Olímpio Noronha, Passa-Quatro, Pedralva, Pouso Alto, São Gonçalo do Sapucaí, São Lourenço, São Sebastião do Rio Verde, São Tomé das Letras, Soledade de Minas, Três Corações, Três Pontas, Varginha, Virginia, Aluruoca, Alagoa, Andrelândia, Arantina, Bocaina de Minas, Bom Jardim de Minas, Cruzilândia, Carvalhos, Liberdade, Minduri, São Vicente de Minas, Serritinga, Serranos, Baependi, Cruzília, Itamonte, São Tomé das Letras |
|  | 3111 - Campos da Vertentes                | ●  | ●   | ●   | ●   | ●   | ●   | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | N/A | Carrancas, Ingá, Ijaci, Itumirim, Itutinga, Luminárias, Madre de Deus de Minas, Nazareno, Piedade do Rio Grande, Santana do Garumbéu, Itabirito, Lavras, São José do Rei  |
|  | 3112 - Zona da Mata                       | ●  | ●   | ●   | ●   | ●   | ●   | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | N/A | Carangola, Caputira, Chalé, Durande, Farla Lemos, Lajinha, Manhuaçu, Manhumirim, Martins Soares, Pedra Dourada, Reduto, Santana do Manhuaçu, Muriaé, Leopoldina, Eugenópolis, Muriaé, Volta Grande  |
| RJ   | 3301 - Noroeste Fluminense                | ●  | ●   | ●   | ●   | ●   | ●   | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | N/A | Bom Jesus do Itabapoana, Cambuci, Italva, Itacaraí, Itaperuna, Laje do Murié, Miracema, Natividade, Porciúncula, São José de Ubá e Varre-sai, Raposo  |
|  | 3302 - Norte Fluminense                   | ●  | ●   | ●   | ●   | ●   | ●   | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | N/A | Cardoso Moreira, Carapebus, Conceição do Macabu, São Francisco do Itabapoana, São Fidelis, Campos, Campos dos Goytacazes  |
|  | 3304 - Baixadas                           | ●  | ●   | ●   | ●   | ●   | ●   | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | N/A | Rio das Ostras, São Pedro da Aldeia, Casimiro de Abreu  |
|  | 3306 - Metropolitana do Rio de Janeiro    | ●  | ●   | ●   | ●   | ●   | ●   | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | N/A | Teresópolis, Niterói, Rio de Janeiro  |
| RS   | 4304 - Centro Oriental Rio- Grandense     | ●  | ●   | ●   | ●   | ●   | ●   | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | N/A | Cachoeira do Sul  |
|  | 4306 - Sudoeste Rio- Grandense            | ●  | ●   | ●   | ●   | ●   | ●   | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | N/A | Aceguá, Bagé, Dom Pedrito, Hulha Negra e Lavras do Sul.   |
|  | 4307 - Sudeste Rio- Grandense             | ●  | ●   | ●   | ●   | ●   | ●   | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | ●    | N/A | São Lourenço do Sul, São Gabriel, Arroio Grande, Caçapava do Sul, Candiota Canguçu, Herval, Jaguariaí, Pedras Altas, Pedro Osório, Pelotas, Pinheiro Machado, Piratini, Santa Vitória do Palmar e Santana da Boa Vista  |

Relatório de Certificação de Cadeia de Custódia

## 2. Reclamações

|  |  |
|--|--|
| Procedimentos para realizar denúncias ou reclamações                                   | <p>No Sistema de Due Diligence da Suzano foram estabelecidos mecanismos para tratar as reclamações, dúvidas, questionamentos e outras demandas de partes interessadas fundamentadas em evidências relacionadas aos fornecimentos de materiais controlados de seus fornecedores.</p> <p>Em procedimentos internos são descritos a forma de receber, processar, fornecer respostas aos reclamantes, informar ao organismo de certificação, realizar avaliações e condução de diálogos com as partes envolvidas, de forma a atender aos prazos estabelecidos no requisito da norma FSC-STD-40-005.</p> <p>Estão disponíveis meios para as partes interessadas conhecer os compromissos e comunicar-se com a Suzano:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Política de Aquisição de Madeira - Disponível no web site: <a href="http://www.Suzano.com.br">www.Suzano.com.br</a> - <a href="http://www.Suzano.com.br/institucional/sistemas-de-gestao/">http://www.Suzano.com.br/institucional/sistemas-de-gestao/</a></li> <li>Canal de Comunicação: 0800-393949 - Suzano Unidade Aracruz</li> <li>Canal de Comunicação: 0800-7079810 - Suzano Unidade Jacareí</li> <li>Canal de Comunicação: 0800 642 8162 - Suzano Unidade Três Lagoas.</li> </ul> |
| Informações de contato da pessoa ou cargo responsáveis pelo recebimento de reclamações | <p>As reclamações/denúncias/sugestões são registradas em um sistema interno da Fibra, denominado SISPART, onde serão direcionadas aos responsáveis para as tratativas e tomadas de ação corretivas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Suzano Unidade Aracruz - Rodrigo Junior Toreta &lt;<a href="mailto:rjoreta@Suzano.com.br">rjoreta@Suzano.com.br</a>&gt; e Alison Carlos Da Silva &lt;<a href="mailto:alisson.silva@Suzano.com.br">alisson.silva@Suzano.com.br</a>&gt; e Fernando de Lima Barcelos &lt;<a href="mailto:fernando.barcelos@Suzano.com.br">fernando.barcelos@Suzano.com.br</a>&gt;</li> <li>- Suzano Unidade Jacareí - Julio Cesar Piva Meireles &lt;<a href="mailto:julio.piva@Suzano.com.br">julio.piva@Suzano.com.br</a>&gt;</li> <li>- Suzano Unidade Três Lagoas - Miguel Tadeu Gonçalves Cadini &lt;<a href="mailto:miguel.cadini@Suzano.com.br">miguel.cadini@Suzano.com.br</a>&gt;</li> </ul>   |

# Relatório de Certificação de Cadeia de Custódia

| <b>3. Medidas de Controle</b>  |  |   |
|--|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Todas as áreas de abastecimento são de baixo risco (se aplicável deixe a seção abaixo em branco) |  |   |
| Categoria de Risco   | Indicador  | Descrição das medidas de controle   |
| 1. Madeira explorada ilegalmente   | 1.1_Direitos de posse e uso da terra                         | <p>A Suzano adquire somente espécies de madeira de plantios de eucalipto e estabelece contratos com seus fornecedores que possuem autorizações dos órgãos ambientais para a atividade florestal. No momento da assinatura do contrato de compra/venda de madeira, o fornecedor estabelece o compromisso de cumprir a legislação brasileira (cláusulas contratuais). Os órgãos ambientais federais, estaduais e municipais, quando aplicável, emitem as respectivas licenças/outorgas e realizam vistorias das propriedades rurais conforme normativas. Quando da contratação de fornecedor de madeira, a empresa exige documentos que comprovem o cumprimento da legislação, conforme procedimento MG.01.01.004 e outros procedimentos internos.</p> <p>As medidas mitigadoras foram estabelecidas e implementadas, conforme FSC-NRA-BR V2-0 e descritas nos formulários FO.01.01.044 (documental) e FO.10.01.045 (avaliação de campo). Os registros gerados são arquivados nas pastas dos fornecedores de madeira (Arquivo interno Suzano). São evidências de conformidades, tais como: Contratos, ITR, CCIR, CAR, Certidões Negativas, consulta as partes interessadas, coleta de informações do produtores, entre outros.</p>  |
|  | 1.6_Impostos sobre o valor e outros impostos sobre as vendas | <p>A Suzano observa e respeita as particularidades de cada Estado com relação aos procedimentos para obtenção de autorizações para a colheita e transporte florestal em áreas próprias, de terceiros ou do Programa Produtor Florestal.</p> <p>Todas as remessas de madeira provenientes de áreas próprias, programa produtor florestal e/ou compra de mercado (terceiros) entregues na fábrica são acompanhadas da Guia de Controle de Entrega de Madeira - Guia CEM /DANFE (Unidade Aracruz) e CMM (Unidades de Jacareí e Três Lagoas). Este documento inclui informações como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• área de origem da madeira</li> <li>• quantidade de madeira estimada (em metros cúbicos) para fins fiscais;</li> <li>• data de transferência do ponto de origem.</li> </ul> <p>Os Estados no Brasil tem diversos pontos de fiscalização fixos (Polícia Rodoviária e Secretaria da Fazenda) e móveis (polícia militar e ambiental) que garantem a legalidade da documentação utilizada para transporte de madeira.</p> <p>A Suzano garante o cumprimento das leis em relação à cadeia de fornecimento (Fornecedor, colheita e transporte) por meio da aplicação do Sistema de Due Diligence nas unidades de manejo de seus fornecedores. As medidas mitigadora foram estabelecidas e implementadas, conforme FSC-NRA-BR V2-0 e descritas nos formulários FO.01.01.044 (documental) e FO.10.01.045.</p> |
|  | 1.9_Sítios e espécies protegidos                             | <p>Toda a madeira que a Suzano recebe (madeira própria, arrendada, parceria e de seus fornecedores) é de origem reflorestada. Os órgãos ambientais autorizam o plantio florestal e realizam inspeções nas propriedades rurais. Não há evidências de exploração ilegal registrados por essas agências. São identificadas as áreas de conservação e plotadas em mapas, garantindo o cumprimento das leis de proteção a sítios e espécies protegidas. As medidas mitigadora foram estabelecidas e implementadas, conforme FSC-NRA-BR V2-0 e descritas nos formulários FO.01.01.044 (documental) e FO.10.01.045.</p>  |

# Relatório de Certificação de Cadeia de Custódia

|  |  |
|--|--|
| <b>1.10_ Requerimentos ambientais</b>  | <p>Os órgãos estaduais ambientais realizam inspeções nas propriedades rurais (áreas próprias e de fornecedores de madeira). Não há evidências de documentos legais forjados ou obtidos de forma irregular por parte dos fornecedores de madeira. A Suzano realiza avaliação documental e visita a campo para comprovar a legalidade. A empresa realiza avaliação em 100% dos fornecedores de madeira em duas instâncias: na decisão de assinar o contrato e na colheita da madeira. Nestas avaliações são verificados aspectos da legislação ambiental, tributário, fiscal, previdenciário e trabalhista, por meio de visitas às propriedades, análise documental e entrevistas com trabalhadores no campo.</p> <p>Há também uma avaliação (auditoria interna) do sistema de gestão para averiguar a implementação do Sistema de Due Diligence em Fornecedores de Madeira Controlada e Fontes Controversas. As medidas mitigadora foram estabelecidas e implementadas, conforme FSC-NRA-BR V2-0 e descrições nos formulários FO.01.01.044 (documental) e FO.10.01.045.</p> <p>Destacando que a Suzano faz o planejamento da gestão florestal, incluindo a realização de inventários florestais, solicitações de autorizações e monitoramentos afins, buscando as aprovação destas por parte das autoridades competentes. Fontes de informação consultadas não registram qualquer evidência de exploração ilegal de madeira relacionadas as mesorregiões de atuação da Suzano .</p> |
| <b>1.11_Saúde e segurança</b>  | <p>São verificadas periodicamente em campo a conformidade das operações com as exigências da legislação de saúde e segurança ocupacional, contemplando as medidas estabelecidas da ANR FSC-NRA-BR V2-0 e descritas no formulário FO.10.01.045 (avaliação de campo), tais como: Uso adequado de equipamentos de proteção individual; Confirmação de que todos os equipamentos de proteção legalmente exigidos são fornecidos pela organização sem custos para o trabalhador; Água e comida disponível em quantidade adequada; Confirmação de que as condições de trabalho relacionadas às atividades de colheita e transporte são seguras nas unidades de manejo para todos os empregados; Condições de transporte adequadas; Condições de alojamentos; Treinamento para realização da atividade; ASO – Atestado de Saúde Ocupacional; Licenças relacionadas ao trabalho com motosserra; Verificação de CN Trabalhista, entre outras medidas relacionadas à Saúde e Segurança do Trabalhador.</p>   |
| <b>1.12_Emprego legal</b>  | <p>São verificadas em campo a conformidade da documentação dos trabalhadores e a garantia de todos os seus direitos trabalhistas, Conforme medidas estabelecidas da ANR FSC-NRA-BR V2-0 e descritas no formulário FO.10.01.045. Essas medidas confirmam que: Todos os trabalhadores estão empregados de acordo com as regulamentações e todos os contratos e evidências requisitados estão disponíveis (p.ex., recolhimento de encargos, jornada de trabalho, entre outros); salários estão sendo pagos para os empregados envolvidos nas atividades; a idade mínima está sendo respeitada para todos os trabalhadores envolvidos com atividades de colheita ou trabalho perigoso; Trabalho análogo ao escravo não está envolvido nas atividades de colheita.</p>  |
| <b>1.15_Direito dos povos indígena</b>   | <p>A matéria-prima (madeira) utilizada pela Suzano não é originária de áreas indígenas e de populações tradicionais. A empresa possui mecanismos para a resolução de conflitos, conforme estabelecido em seu Sistema de Due Diligence (DDS).</p> <p>Não há discriminação contra Comunidades / membros indígenas, tribais ou quilombolas por fornecedores identificados ou seus subfornecedores / áreas de origem. São realizados diálogos operacionais quando da realização da colheita proveniente da compra de madeira em pé.</p> <p>As atitudes da Suzano estão alinhadas com os 10 princípios do Pacto Global, iniciativa ONU para mobilizar empresas a adotar valores fundamentais em direitos humanos, relações de trabalho, preservação ambiental e combate à corrupção.</p>  |
| <b>2. Madeira explorada em violação dos direitos tradicionais e humanos</b>  |  |
| <b>2.1 Não há proibição do Conselho de Segurança da ONU sobre as exportações de madeira do país em causa.</b>  | <p>Não há veto do Conselho de Segurança da ONU às exportações do Brasil</p>  |
| <b>2.2 O país ou área de fornecimento não está designado como fonte de madeira em conflito (por exemplo USAID Tipo 1 madeira em conflito)</b>  | <p>O Brasil não está associado ou designado como fonte de madeira de conflito.</p> <p>Nas fontes consultadas (sites) e nas avaliações de campo não foram identificados relatos de quaisquer conflito entre os fornecedores de madeira e comunidades tradicionais, quilombolas ou etnias indígenas.</p>   |
| <b>2.3 Não há nenhuma evidência de trabalho infantil ou violação dos Princípios Fundamentais de Direitos no Trabalho da OIT ocorrendo em áreas florestais na área de fornecimento em causa</b> | <p>Fontes de informações consultadas não registram evidência ou referência a trabalho escravo e infantil, nem a violação dos Princípios e Direitos Fundamentais da OIT nas áreas próprias e de atuação dos fornecedores da Suzano .</p> <p>Há Conselhos Tutelares em todos os municípios brasileiros, agências dedicadas à proteção dos direitos de crianças e adolescentes. Sua competência e organização estão previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (artigos 131 a 140). Os Conselhos de Supervisão de crianças são obrigados a atender crianças e adolescentes em situação de ameaça ou violação de direitos, aconselhar e encaminhar para programas e tratamentos.</p> <p>A Suzano garante, também, o cumprimento das leis em relação ao trabalho infantil e aos Direitos e Princípios Fundamentais do Trabalho por meio da avaliação de campo nas propriedades (aplicação do DDS).</p>   |

# Relatório de Certificação de Cadeia de Custódia

|  |  |  |
|--|--|--|
|  | <p><b>2.4 Há processos reconhecidos e equitativos no local para resolver conflitos de magnitude substancial referentes aos direitos tradicionais, incluindo direitos de uso, interesses culturais ou identidade cultural tradicional na área de fornecimento em causa.</b></p> <p>O Brasil possui leis relativas às comunidades tradicionais e assumimos publicamente o compromisso com os princípios e critérios do FSC, por meio dos nossos planos de manejo e relatório de sustentabilidade, disponíveis no site <a href="http://www.suzano.com.br">www.suzano.com.br</a>.</p> <p>Quando da aquisição de madeira, a Suzano faz a verificação documental e de campo nas propriedades dos fornecedores, conforme estabelecido em seu Sistema de Due Diligence.</p> <p>Não há evidências de conflitos de magnitude substancial com respeito aos direitos tradicionais em áreas próprias e de fornecedores de madeira da empresa, incluindo os direitos de uso ou interesses culturais.</p> <p>A Suzano tem um processo estabelecido para lidar com conflitos envolvendo questões de terras com comunidades tradicionais e possui procedimento para a definição, identificação e caracterização de populações tradicionais impactadas pela gestão das florestas, incluindo também o processo de identificação dos sítios de importância para essas comunidades.</p>   |  |
|  | <p><b>2.5 Não há nenhuma evidência de violação da Convenção 169 da OIT sobre Povos Indígenas e Tribais ocorrendo nas áreas florestais na área de fornecimento em causa.</b></p> <p>A relação de empresas que apresentam trabalho escravo é verificada periodicamente para avaliar as práticas de nossos fornecedores. Não existem indícios de quaisquer violação aos direitos da Convenção 169 da OIT sobre Populações Indígenas e Povos Tribais nas mesorregiões nas quais estão as florestas próprias e de nossos fornecedores de madeira.</p> <p>Áreas de direitos tradicionais (povos indígenas) estão protegidos pela Lei brasileira. Mapas são utilizados para averiguar sobreposição com as áreas de fornecimento de madeira.</p>   |  |
| <b>3.Madeira explorada de floresta em que altos valores de conservação estejam ameaçados por atividades de manejo</b>                      | <p><b>3.1. Atividades de manejo florestal no nível relevante (ecorregião, sub-ecorregião, local) não ameaçam AVCs ecorregionalmente significativos.</b></p> <p>Na legislação brasileira estão estabelecidos mecanismos de proteção à remanescentes florestais nas propriedades rurais, como áreas de APP e Reserva Legal.</p> <p>A respeito da proteção de espécies ameaçadas, o Brasil possui sua própria lista de espécies ameaçadas (Instrução Normativa – IN MMA nº 03/2003) e vários Estados brasileiros possuem suas próprias listas regionais. Áreas protegidas existentes nas mesorregiões são mapeadas nos sistemas de informação da empresa, incluindo parques, reservas ecológicas, biológicas, florestais e extrativistas, estações ecológicas e florestais. As agências ambientais estaduais realizam verificações de campo para o licenciamento em propriedades rurais que têm manejo florestal, garantindo que não haja atividades que ameaçam valores significativos de conservação ecológica.</p> <p>Na compra da madeira de produtores florestais e de mercado são consideradas as Unidades de Conservação e Áreas de Alto Valor de Conservação identificadas em áreas particulares nas mesorregiões que a Suzano atua. São utilizados mapas com a localização destas áreas e confrontado com a localização dos plantios de eucaliptos próprios e de seus fornecedores.</p> <p>Todos os fornecedores presentes nas mesorregiões de atuação da Suzano são orientados e avaliados localmente para garantir que as operações de manejo florestal não afetem atributos de valor situados na vizinhança, nas vilas e próximo às estradas por onde ocorrem escoamentos de madeira. Não foram identificadas ameaças aos altos valores de conservação em áreas próprias e em áreas dos fornecedores de madeira presentes nas mesorregiões de atuação da Suzano , de acordo com as fontes de informações consultadas.</p> <p>Para verificação do cumprimento da legislação e avaliação das atividades de manejo nas propriedades dos produtores florestais e na compra de madeira de mercado, a Suzano aplica o sistema de Due Diligence LCheck List PU.UU.UU.UU4 e FO.01.01.045 que contempla requisitos de verificação relacionados às atividades desenvolvidas e as ameaças às áreas de alto valor de conservação (AAVC). Essa análise foi realizada também com base no inventário de AAVC identificadas pela Suzano nas unidades de Aracruz, Jacareí e Três Lagoas e por outras empresas do setor.</p> <p>O Sistema de Due Diligence da Suzano estabelece ações relacionadas a HCV:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Monitoramento de leis federais, estaduais e municipais, visando o cumprimento de todas as leis relacionadas com áreas de conservação, pública ou privada.</li> <li>2. Verificação da origem da madeira: A matéria-prima (madeira) não é originária de áreas de AAVC's e mantém a localização de Unidades de Conservação e AAVC's identificadas em sua base de cadastro, sendo possível a geração de maps para confrontar com as áreas de aquisição de madeira dos fornecedores.</li> <li>3. Conscientização: Programa de educação ambiental para os produtores rurais, com foco principalmente em áreas de alto valor de conservação, aspectos socioambientais e os impactos das atividades florestais, com ênfase na recuperação de florestas nativas em áreas de preservação permanente (APP) e Reserva Legal (RL). Informações disponibilizadas no site <a href="http://www.poupancaflorestal.com.br">www.poupancaflorestal.com.br</a> e Jornal Cultivar.</li> <li>4. Assistência técnica ( visita de técnicos da Suzano nas propriedades) para os produtores florestais (fornecedores de madeira), sobre técnicas para o manejo florestal, saúde e segurança do trabalhador e aspectos ambientais, incluindo técnicas de plantio de espécies nativas em áreas de importância ecológica e social.</li> </ol> |  |
| <b>4.Madeira explorada de áreas sendo convertidas de florestas e outros ecossistemas florestais para plantações ou usos não-florestais</b> | <p><b>4.1 Não há nenhuma perda líquida ou nenhuma taxa significativa de perda (&gt; 0,5% ao ano<sup>13</sup>) de florestas naturais e outros ecossistemas naturalmente arborizados, como savanas, ocorrendo na ecorregião em questão.</b></p> <p>NÃO APPLICÁVEL AS MESOREGIÕES NO BRASIL</p> <p>Não há madeira de floresta natural fornecida à Suzano SA. Toda a madeira consumida pela unidade é proveniente de plantios de eucalipto.</p>  |  |
| <b>5. Madeira de florestas nas quais árvores geneticamente modificadas sejam plantadas</b>   | <p>Baixo Risco para todas as mesorregiões no Brasil</p> <p>A Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), colegiado multidisciplinar ligado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, órgão responsável pela política e fiscalização dos organismos geneticamente modificados, não permite a comercialização de madeira de eucalyptus geneticamente modificada no país.</p> <p>A Suzano SA e seus fornecedores não utilizam árvores geneticamente modificadas no processo produtivo.</p>  |  |

# Relatório de Certificação de Cadeia de Custódia

|  |  |   |
|--|--|---|
| Risco de mistura na cadeia de suprimento | A avaliação dos riscos de misturar matérias-primas nas cadeias de fornecimento é conduzida pela organização. | Em toda a cadeia de fornecimento a Suzano possui mecanismos que permite confirmar a origem do material (documentação legal da propriedade e contratos) e estabelecer o nível de controle para mitigar o risco de contaminação do material.<br>Aquisição de madeira<br>Nos contratos com os fornecedores estão descritos as quantidades e espécies, bem como, todo o material é pesado para confirmar os volumes recebidos; checada a documentação da propriedade, realizadas auditorias de campo para averiguar se a madeira é proveniente da localidade acordada e assinatura do termo de comprometimento do proprietário com a Política de Aquisição de Madeira da Suzano .<br>Transporte Rodoviário, Marítimo e Ferroviário<br>Nos documentos de transporte da madeira (CMM/DANFE/Guia CEM) constam informações sobre a origem da madeira, espécie, quantidades, contrato, entre outras informações.<br>Mensalmente é consolidado o volume recebido na fábrica e emitidas notas fiscais de entrada e/ou saída, conforme regimes especiais firmados com os estados de origem, segregando: madeira certificada/controlada, modal de transporte, estado e município de origem.<br>Armazenamento (Estocagem)<br>As pilhas de madeira são dispostas nas quadras garantindo que não haja mistura: - Madeira controlada própria; - Madeira controlada de terceiros; - Madeira certificada; - Madeira certificada de terceiros; - Madeira com Casca; - Madeira Sem Casca e Madeira para Biomassa. No campo e transporte ocorre a separação física da madeira.<br>As medidas são tomadas para mitigar o risco de contaminação. Quando identificada Não Conformidades graves são suspensos os fornecimentos da madeira ou exclusão do fornecedor (conforme aplicação da avaliação de campo, através do FO.01.01.046).<br>Processamento<br>No processamento da madeira na área industrial são definidos controles por meio de software SAP e PI, que geram vários relatórios informando a produção, eficiência operacional e produtividade, bem como, outras informações para rastreabilidade da matéria prima utilizada. |
|--|--|---|

## 4. Resumo do processo de consulta a partes interessadas

Não aplicável (as medidas de controle não requerem consulta a partes interessadas)

A Suzano implementou e mantém um Sistema de Due Diligence em 100% dos fornecedores de madeira. O processo de consulta às partes interessadas relevantes, inclui:

- Consulta à Órgãos Ambientais federais, estaduais e municipais onde atuamos na compra da madeira para solicitações de autorizações, outorgas e licenças, quando aplicáveis. Estes Órgãos são responsáveis pela execução e acompanhamento do atendimento a requisitos legais (questões ambientais e fundiárias).
- Consultas aos proprietários para obter informações e documentações legais, sendo realizado visitas as propriedades para confirmar as informações com a aplicação do check list de verificação da documentação para madeira controlada (FO.01.01.044).
- Consulta aos trabalhadores no campo (entrevistas) na realização da colheita e transporte da madeira, sendo aplicado o check list (FO.01.01.045), de forma a verificar as condições relacionadas a questões sociais (trabalhistas e segurança do trabalho) e ambientais.
- Consulta a sites de órgãos governamentais para averiguação da documentação do fornecedor (verificações das condições fiscais, tributárias e a receitas estadual e federal).
- Consulta a comunidades locais por meio de diálogos operacionais pré e pós atividades de colheita nas operações de compra de madeira em pé, buscando o gerenciamento adequado no relacionamento com essas partes interessadas, de forma a melhorar a habilidade no gerenciamento de riscos, desenvolver confiança e criar valor ao negócio.

A empresa possui procedimentos internos que descrevem o mecanismos para resolução de conflitos em relação ao uso da terra. Em sua Política de Aquisição de Madeira e no Código de Conduta estão descritos os princípios que norteiam o relacionamento da empresa com os principais públicos envolvidos em sua atuação, valorizando a comunicação, tratamento das demandas apresentadas por seus fornecedores e cumprimento das leis vigentes no país. Estas práticas norteiam a atuação da equipe da Suzano quando da aquisição da madeira.

São identificadas as comunidades críticas nas rotas de transporte, onde são comunicadas sobre as atividades de colheita e repassados os canais de comunicação com a empresa.

Um processo formal de consulta a partes interessadas foi também realizada por e-mail, sem registro ainda de retornos. Para o ano de 2019, a consulta foi iniciada no mês de agosto e o prazo de análise dos retornos é 30/10/2019.

## 5. Uso de Especialistas

| <input type="checkbox"/> Não aplicável (as medidas de controle não requerem especialistas) |  |                        |   |
|--|--|------------------------|---|
| Nome   | Qualificação   | Nº de registro/licença | Escopo do serviço   |
| Maria Rangel Gregório  | Bióloga e analista ambiental da Suzano   | -                      | Definição e estruturação dos AVCs no Espírito Santo, Bahia e Minas Gerais |
| Rodolfo Araújo Loos  | Agrônomo, mestre e doutor em fitotecnia pela Universidade Federal de Viçosa. Possui experiência na área de ecofisiologia vegetal e modelagem fisiológica. Atualmente é pesquisador na Suzano.                                | -                      | Definição e estruturação dos AVCs em Três Lagoas                          |
| Israel Batista Gabriel   | Técnólogo em Silvicultura pela FATEC. É consultor de sustentabilidade da Suzano na regional de Capão Bonito e Vale do Paraíba, atuando no desenvolvimento de projetos de educação, cultura e geração de renda na Unidade SP. | -                      | Definição e estruturação dos AVCs em Jacareí                              |

# Relatório de Certificação de Cadeia de Custódia

|   |          |  |
|---|----------|--|
| <p><b>Antonio do Nascimento Gomes</b></p> <p>Engenheiro Florestal, Mestre e Doutor em Ciência Florestal pela Universidade Federal de Viçosa. Possui mais de 20 anos de experiência em coordenação de pesquisas e de diagnósticos e caracterização socioambiental. Consultor de sustentabilidade (Empresa Nucleus - Sustentabilidade e Mudanças Climáticas) atuando na concepção, desenvolvimento e implantação de estratégias e instrumentos de gestão da sustentabilidade e no desenvolvimento e acompanhamento de processos de licenciamento e certificação socioambiental.</p>   | <p>-</p> | <p>Definição e estruturação dos AVCs no Espírito Santo, Bahia e Minas Gerais</p> |
| <p><b>Diomar Biasutti</b></p> <p>Biólogo, com especialização de Planejamento e Conservação Ambiental pela Escola São Francisco de Assis – ESFA (Santa Teresa/ES). Consultor Corporativo de Licenciamento Ambiental da área Florestal da Suzano e responsável pelo Atendimento Legal (Escoço de Meio Ambiente) na Suzano - Unidade Aracruz. Possui 13 anos de experiência na área de Licenciamento Ambiental/Avaliação de Requisitos Legais.</p>   | <p>-</p> | <p>Definição e estruturação dos AVCs no Espírito Santo, Bahia e Minas Gerais</p> |
| <p><b>Comentários:</b></p> <p>No Brasil, julgamentos de conflitos de magnitude substancial pertinentes aos direitos de povos e comunidades tradicionais incluindo direitos de uso, direitos culturais ou de identidade tradicional são passados para o Ministério da Justiça e Ministério Público Federal, os quais são repassados para a Procuradoria Geral da República e direcionados para os órgãos setoriais de coordenação, tais como: Meio Ambiente e Patrimônio Cultural e Populações Indígenas e Comunidades Tradicionais do Brasil. Mapas de localização de comunidades tradicionais estão disponíveis nas UMF.</p> <p>Buscando pelo aprimoramento em sua Gestão Ambiental e no âmbito das certificações florestais, a Suzano conduziu avaliação das suas Unidades de Manejo Florestal (UMF), seguindo metodologia proposta pela HCV Resource Network e pelo ProForest, e identificou quais das suas áreas possuem um Alto Valor de Conservação (AVC). Em seu website <a href="http://www.suzano.com.br">www.suzano.com.br</a> consta os resumos dos resultados dessa avaliação, bem como, constam os mecanismos utilizados para consultar as suas partes interessadas quanto aos critérios de identificação utilizados e sobre os manejos e monitoramentos propostos pela empresa para manter e/ou melhorar os atributos identificados.</p> <p>Com base nas informações divulgadas nos resumos públicos das empresas certificadas FSC, localizadas nas mesoregiões onde a Suzano faz a aquisição de madeira, foram consideradas as identificações das AVC's e confrontado com a base de aquisição.</p> <p>Para os indicadores considerados de baixo risco estabelecidos pela ANR_FSC-NRA-BR V2-0 não houve a necessidade de estabelecer medidas mitigadoras. Não identificação dos riscos da categoria 1 não foram incluídos os indicadores não aplicados.</p> |          |  |

## 6. Resumo das Verificações de Campo – nível de UMF (Unidade de Manejo Florestal)

|   |  |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Não aplicável (as medidas de controle não incluem verificações em campo) |  |
| <b>UMF</b>  | <b>Localização</b>   |
| Aracruz   | Espírito Santo (ES), Bahia (BA), Minas Gerais (MG), Rio de Janeiro (RJ) e Rio Grande do Sul (RS) |
| Jacareí   | São Paulo (SP) e Minas Gerais (MG)   |
| Três Lagoas   | Mato Grosso do Sul (MS)  |

# Relatório de Certificação de Cadeia de Custódia

|  |
|--|
| <b>Resumo das constatações</b> <p>A Due Diligence a nível da UMF (Unidade de Manejo Florestal) envolve um processo de averiguação e confirmação das informações dos fornecedores de madeira, tais como: dados de origem da madeira, cumprimento da legislação aplicável, recolhimentos de tributos, além de aspectos relacionados aos direitos dos trabalhadores, saúde e segurança do trabalho e relações com a comunidade. São utilizados dois check list (FO.01.01.044 e FO.01.01.045) que possibilitam averiguar os documentos do proprietário, da propriedade e prestadores de serviços, medidas de mitigação, consultar sites de entidades públicas nos estados e municípios de atuação da compra da madeira, entrevistar trabalhadores, verificação em campo do cumprimento de requisitos relacionados as categorias de madeira controlada.</p> <p>Em todos os fornecedores de madeira foram aplicados a due diligence system e quando identificados desvios ações corretivas são definidas. As evidências são arquivadas em dossier de cada fornecedor. As Unidades da Suzano possuem o sistema CAL que possibilita realizar a identificação das legislações aplicáveis nas atividades florestais, desta forma, norteiam os técnicos responsáveis na compra da madeira. Na aquisição da madeira são firmados contratos que estabelecem regulamentações entre as partes (Suzano x Fornecedor).</p> <p>Categoria 1: Foram ajustados os formulários de campo, de forma a incluir as medidas de mitigação conforme ANR FSC-NRA-BR V2-0, sendo coletados documentos e informações sobre a legalidade das atividades na unidade de manejo florestal, tais como: Licenças ambientais, gestão florestal dos fornecedores, autorização de colheita, recolhimento de Tributos, direitos de posse da terra e registro legal. As evidências coletadas caracterizam risco baixo nesta categoria.</p> <p>Categoria 2: Foram verificadas questões relacionadas aos direitos dos trabalhadores, saúde e segurança do trabalhador na floresta, idade mínima para o trabalho e idade mínima de pessoal envolvido em trabalhos perigosos; legislação contra o trabalho forçado ou compulsório; discriminação e liberdade de associação. Consulta a sites, partes interessadas e solicitação de certidões negativas. As evidências coletadas caracterizam risco baixo nesta categoria.</p> <p>Categoria 3: Foram verificados requisitos relacionados a impactos da plantações de eucalipto nas proximidades de florestas de Alto Valor de Conservação e a legislação relacionada com áreas protegidas, bem como, espécies raras ou ameaçadas protegidas, incluindo os seus habitats e dos habitats potenciais. As avaliações de campo demonstram que os fornecedores atendem aos requisitos desta categoria.</p> <p>Categorias 4 não aplicável e Categoria 5 - Não fornecido material geneticamente modificadas para as UMF.</p> <p>As Unidades da Suzano são certificadas pelo FSC e possuem em sua base cadastral a localização de áreas indígenas e comunidades tradicionais. A matéria prima (madeira) utilizada pela Suzano (própria ou de fornecedores) não são originária de áreas indígenas e/ou de populações tradicionais. Na Unidade Jacareí foi implementado as ações de melhoria do processo de avaliação de campo.</p> |
| <b>Justificativa da amostragem utilizada</b> <p>Em todas as Unidades de Manejo Florestal da Suzano estão estabelecidos o Programa de Verificação, Auditoria Interna e Auditoria de 3ª Parte. A amostragem foi realizada em 100% das UMF para averiguar o risco relacionado a categoria 1, 2 e 3.</p>   |
| <b>Ações tomadas para tratar não conformidades</b> <p>Fornecimentos de qualquer tipo de madeira que tenham sido classificados pelo Programa de Verificação como "Madeira não Controlada/Controversa" são separadas fisicamente nos depósitos de madeira e tratadas conforme procedimento: - PO.01.01.009 – Não Conformidade, Ação Corretiva e Preventiva</p>   |
| <b>Resumo das constatações não fornecido devido à natureza confidencial da informação</b> <p>Não identificado nenhuma constatação de confidencialidade.</p>  |

## 7. Resumo das Verificações de Campo – nível de Cadeia de Suprimentos

|  |  |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/>  | Não aplicável (Não há elos intermediários entre a floresta e a minha organização)  |
| <b>Nome do fornecedor</b>  |  |
| Resumo das constatações  | Não há elos intermediários entre a floresta e a Suzano . Os contratos de compra/venda são diretamente com os fornecedores. |
| Justificativa da amostragem utilizada  |  |
| Ações tomadas para tratar não conformidades  |  |
| Resumo das constatações não fornecido devido à natureza confidencial da informação |  |

Suzano S.A. - Revisão 05

## Resumo do SDD - Sistema de Due Diligence da Madeira Controlada FSC® FSC Controlled Wood Due Diligence Summary

|                         |   |                              |          |
|-------------------------|---|------------------------------|----------|
| <b>Nome da empresa:</b> | Suzano S.A<br>Unidades de Imperatriz, Mucuri,<br>Suzano e Limeira | <b>Nome do Certificador:</b> | Imaflora |
| <b>Endereço da sua</b>  | Unidade Suzano (SP): Rua Dr. Prudente                             | <b>Data da Aprovação</b>     | 12/2019  |

|                                |   |                         |   |
|--------------------------------|---|-------------------------|---|
| <b>empresa:</b>                | de Moraes, 4006, Bairro Areião,<br>Suzano/SP. CEP 08613-900<br><br>Unidade Limeira (SP): Estrada do Lageado, s/nº - Sala SBS, Bairro Limeira/SP, CEP 13486-199<br><br>Unidade Mucuri (BA): Rodovia BR 101 km 945,4 + 7km, à esquerda s/nº, Mucuri/BA CEP 45930-000<br><br>Unidade Imperatriz (MA): Av. Newton Bello, Estrada do Arroz, Km 13 – S/Nº.<br><br>Bairro Bacaba, Imperatriz – MA.<br><br>CEP: 65619 – 050 | <b>do Certificador:</b> |   |
| <b>Data da revisão do DDS:</b> | Agosto 2019   | <b>Preparado por:</b>   | Claudia Simon de Campos<br><a href="mailto:Claudia.campos@suzano.com.br">Claudia.campos@suzano.com.br</a> |

| <b>1. Informações do Sistema de Due Diligence</b> |  |  |
|---|--|--|
| <b>Análise(s) de risco utilizada(s):</b>          | FSC-CNRA-BRA V2-0 - para categoria 1<br><br>FSC-CW-RA-020-BRA V1-2 - para categorias 2 a 5 |  |
| <b>Descrição da matriz de fornecimento:</b>       | 1506 - Sudeste Paraense  | Dom Eliseu, Goianésia do Pará, Jacundá, Paragominas, Rondon do Pará, Ulianópolis, Brejo Grande do Araguaia, Abel Figueiredo, Nova Ipixuna, São João do Araguaia, Santana do Araguaia |
|   | 1701 - Ocidental do Tocantins  | Ananás, São Bento do Tocantins, Araguatins, Darcinópolis, Itaguatins, Nazaré, Wanderlândia, Cachoeirinha, Araguaina, Fortaleza do Tabocão, Aliança do                                |

Relatório de Certificação de Cadeia de Custódia

|  |                                   |  |
|--|-----------------------------------|--|
|  |                                   | Tocantins, Brejinho de Nazaré, Crixas do Tocantins, Miracema   |
|  | 1702 - Oriental do Tocantins      | Itaperitins, Porto Nacional,   |
|  | 2102 - Oeste Maranhense           | Imperatriz, Vila Nova dos Martírios, Cidelândia, Itinga do Maranhão, Açailândia, João Lisboa, São Francisco do Brejão  |
|  | 2103 - Centro Maranhense          | Sítio Novo, Grajaú   |
|  | 2105 - Sul Maranhense             | Carolina, Balsas, Estreito   |
|  | 2906 - Centro Sul Baiano          | Cândido Sales, Encruzilhada, Vitória da Conquista  |
|  | 2907 - Sul Baiano                 | Alcobaça, Caravelas, Ibirapuã, Lajedão, Medeiros Neto, Mucuri, Nova Viçosa, Prado, Porto Seguro, Santa Cruz de Cabrália, Teixeira de Freitas, Vereda, Belmonte, Itabela, Itamaraju, Itanhém, Medeiros Neto |
|  | 3102 - Norte de Minas             | Grão Mogol   |
|  | 3104 - Vale do Mucuri             | Carlos Chagas, Nanuque, Setubinha, Umburatiba, Catuji, Ladainha, Malacacheta, Mucuri, Novo Oriente, Poté, Teófilo Otoni  |
|  | 3108 - Vale do Rio Doce           | Açucena, Bom Jesus do Galho, Caratinga   |
|  | 3112 - Zona da Mata               | Luisburgo, Mar de Espanha  |
|  | 3201 - Noroeste Espírito-Santense | Ecoporanga, Nova Venécia, Vila Pavão, Água Doce do Norte, Barra de São Francisco, Mantenópolis, São Gabriel da Palha   |

Relatório de Certificação de Cadeia de Custódia

|                     |  |  |             |             |              |             |
|---------------------|--|--|-------------|-------------|--------------|-------------|
|                     | 3202 - Litoral Norte Espírito-Santense | Conceição da Barra, Montanha, Pedro Canário, Pinheiros, São Mateus, Jaguaré  |             |             |              |             |
|                     | 3203 - Jequitinhonha                   | Capelinha, Diamantina, Itaobim, Leme do Prado, Minas Novas, Novo Cruzeiro, Padre Paraíso, Pedra Azul, Chapada do Norte, Caraí, Araçuí, Ponto dos Volantes, Teófilo Otoni |             |             |              |             |
|                     | 3504 - Bauru                           | Anhembi, Avaré, Bofete, Cerqueira Cesar, Itatinga, Paranapanema  |             |             |              |             |
|                     | 3505 - Araraquara                      | Analândia, Descalvado, São Carlos  |             |             |              |             |
|                     | 3506 - Piracicaba                      | Itirapina, Leme, Limeira, Corumbataí, Rio Claro, Santa Cruz da Conceição, Santa Maria da Serra, São Pedro  |             |             |              |             |
|                     | 3507 - Campinas                        | Pirassununga   |             |             |              |             |
|                     | 3511 - Itapetininga                    | Angatuba, Itapetininga, Guareí   |             |             |              |             |
|                     | 3512 - Macro Metropolitana Paulista    | Piedade, Pilar do Sul, Salto de Pirapora, Sorocaba, São Miguel Arcanjo, Sarapuí  |             |             |              |             |
|                     | 3513 - Vale do Paraíba Paulista        | Paraibuna, Santa Branca, Igaratá   |             |             |              |             |
|                     | 3515 - Metropolitana de São Paulo      | Biritiba Mirim, Guararema, Mogi das Cruzes, Salesópolis  |             |             |              |             |
| Designação de risco |  |  |             |             |              |             |
| UF                  | Mesorregião do IBGE                    | Categoria 1  | Categoria 2 | Categoria 3 | Categoria 4* | Categoria 5 |

Relatório de Certificação de Cadeia de Custódia

| state | description of supply area             | Category 1   |                           | Category 2   |                           | Category 3   |                           | Category 4*  |                         | Category 5   |                         |
|-------|--|--------------|---------------------------|--------------|---------------------------|--------------|---------------------------|--------------|-------------------------|--------------|-------------------------|
|       |  | Baixo<br>Low | Indet./Alto<br>Unsp./High | Baixo<br>Low | Indet./Alto<br>Unsp./High | Baixo<br>Low | Indet./Alto<br>Unsp./High | Baixo<br>Low | Ind./Alto<br>Unsp./High | Baixo<br>Low | Ind./Alto<br>Unsp./High |
| PA    | 1506 - Sudeste Paraense                | X            |                           | X            |                           | X            | N/A                       | N/A          | X                       |              |                         |
| TO    | 1701 - Ocidental do Tocantins          | X            |                           | X            |                           | X            | N/A                       |              | X                       |              |                         |
| TO    | 1702 - Oriental do Tocantins           | X            |                           | X            |                           | X            | N/A                       |              | X                       |              |                         |
| MA    | 2102 - Oeste Maranhense                | X            |                           | X            |                           | X            | N/A                       |              | X                       |              |                         |
| MA    | 2103 - Centro Maranhense               | X            |                           | X            |                           | X            | N/A                       |              | X                       |              |                         |
| MA    | 2105 - Sul Maranhense                  |              |                           | X            |                           | X            | N/A                       |              | X                       |              |                         |
| BA    | 2906 - Centro Sul Baiano               |              |                           | X            |                           | X            | N/A                       |              | X                       |              |                         |
| BA    | 2907 - Sul Baiano                      | X            |                           | X            |                           | X            | N/A                       | N/A          | X                       |              |                         |
| MG    | 3102 - Norte de Minas                  |              |                           | X            |                           | X            |                           |              | X                       |              |                         |
| MG    | 3104 - Vale do Mucuri                  | X            |                           | X            |                           | X            | N/A                       | N/A          | X                       |              |                         |
| MG    | 3108 - Vale do Rio Doce                |              |                           | X            |                           | X            |                           |              | X                       |              |                         |
| MG    | 3112 - Zona da Mata                    | X            |                           | X            |                           | X            | N/A                       | N/A          | X                       |              |                         |
| ES    | 3201 - Noroeste Espírito-Santense      | X            | X                         |              |                           | X            | N/A                       | N/A          | X                       |              |                         |
| ES    | 3202 - Litoral Norte Espírito-Santense | X            |                           | X            |                           | X            | N/A                       | N/A          | X                       |              |                         |
| MG    | 3203 - Jequitinhonha                   | X            |                           | X            |                           | X            | N/A                       | N/A          | X                       |              |                         |
| SP    | 3504 - Bauru                           | X            | X                         |              |                           | X            | N/A                       | N/A          | X                       |              |                         |
| SP    | 3505 - Araraquara                      | X            | X                         |              |                           | X            | N/A                       | N/A          | X                       |              |                         |

|    |                                     |  |   |   |  |   |     |     |   |  |
|----|-------------------------------------|--|---|---|--|---|-----|-----|---|--|
| SP | 3506 - Piracicaba                   |  | X | X |  | X | N/A | N/A | X |  |
| SP | 3507 - Campinas                     |  | X | X |  | X |     |     | X |  |
| SP | 3511 - Itapetininga                 |  | X | X |  | X |     |     | X |  |
| SP | 3512 - Macro Metropolitana Paulista |  | X | X |  | X |     |     | X |  |
| SP | 3513 - Vale do Paraíba Paulista     |  | X | X |  | X |     |     | X |  |
| SP | 3515 - Metropolitana de São Paulo   |  | X | X |  | X |     |     | X |  |

\* A categoria 4 não se aplica para florestas plantadas de espécies exóticas/

## 2. Reclamações:

### 2. Complaints:

|  |   |
|--|---|
| Procedimentos para realizar denúncias ou reclamações | A Suzano conduz um mecanismo para lidar com reclamações, suportado por evidências relacionadas com fornecedores de materiais controlados. Existe procedimento interno que define sistemática para recebimento, encaminhamento interno, resposta aos reclamantes, bem como as ações em casos de reclamações procedentes.<br><br>Canal aberto ao público: Suzano Responde 0800 022 1727 |
| Informações do canal de reclamação                   | As reclamações relacionadas a madeira controlada são direcionadas internamente às áreas responsáveis, a saber:<br><br>- Madeira de Mercado: Equipe de Comercialização de Madeira local (MA ou BA);<br><br>- Fomento: Equipe de Fomento Local (BA, MA ou SP).  |

## 3. Medidas de Controle

Todas as áreas de abastecimento são de baixo risco (se aplicável deixe a seção abaixo em branco)

| Categoria de Risco                | Indicador   | Fontes de Informação  | Descrição das medidas de controle   |
|-----------------------------------|---|---|---|
| 1 - Madeira explorada ilegalmente | 1.1 Direitos de posse de terra e de manejo          | <p>Código Florestal Brasileiro Lei N° 12651 de 25 de maio de 2012.<br/> <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12651.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12651.htm</a></p> <p>BA: <a href="http://www.seia.ba.gov.br">www.seia.ba.gov.br</a></p> <p>SP: <a href="http://www.fforestal.sp.gov.br">www.fforestal.sp.gov.br</a></p> <p><a href="http://www.ambiente.sp.gov.br">www.ambiente.sp.gov.br</a></p> <p><a href="http://www.cetesb.sp.gov.br">www.cetesb.sp.gov.br</a></p> <p>ES: <a href="http://www.idaf.es.gov.br">www.idaf.es.gov.br</a></p> <p>MG: <a href="http://www.ief.mg.gov.br/florestas">www.ief.mg.gov.br/florestas</a></p> <p>PA: <a href="http://www.sema.pa.gov.br">www.sema.pa.gov.br</a></p> <p>MA: <a href="http://www.sema.ma.gov.br">www.sema.ma.gov.br</a></p> | <p>O Brasil possui legislação específica sobre legalidade da extração de madeira. Os órgãos autárquicos estaduais e federais, quando aplicável, emitem as respectivas licenças. A Suzano garante o atendimento à Legislação Brasileira, de acordo com o Código florestal (Lei 12651). O DDS de madeira controlada, conduzido de acordo com os procedimentos internos, garante que os fornecedores de madeira comprovem o cumprimento da legislação. A Suzano utiliza, em seus plantios, apenas espécies exóticas de madeira (<i>Eucalyptus spp</i>), obtida de plantios devidamente licenciados de acordo com a legislação local. 100% dos fornecedores são contemplados no Programa de Verificação de Madeira Controlada (PPG.01.00145 e outros procedimentos complementares), de acordo com a modalidade de fornecimento (madeira de fomento ou de mercado, compra posto fábrica ou madeira em pé). Neste programa, são verificados aspectos legais e todos os requisitos de madeira controlada a eles associados, através de visitas, auditorias e análise documental. Em se constatando desvios, são estabelecidos ações e prazos para regularização.</p> <p>Procedimentos que detalham os controles:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- PPG.06.00312 Madeira de mercado</li> <li>- PPG.03.00051 Fomento</li> </ul> |
|                                   | 1.6 Impostos sobre valor agregado e outros impostos | <p><a href="http://internet.sefaz.es.gov.br/">http://internet.sefaz.es.gov.br/</a></p> <p><a href="http://www.fazenda.mg.gov.br/">www.fazenda.mg.gov.br/</a></p>  | A Suzano observa e garante o atendimento das particularidades de cada Estado em que atua na aquisição de madeira controlada, no tocantes às autorizações necessárias  |

|  |                                 |  |  |
|--|---------------------------------|--|--|
|  | sobre vendas                    | <p><a href="http://www.sefaz.ba.gov.br/">www.sefaz.ba.gov.br/</a></p> <p><a href="http://www.sefa.pa.gov.br/">http://www.sefa.pa.gov.br/</a></p> <p><a href="http://portal.sefaz.ma.gov.br/portalsefaz/">http://portal.sefaz.ma.gov.br/portalsefaz/</a></p> <p><a href="http://www.policiamilitar.mg.gov.br/portal-pm/">www.policiamilitar.mg.gov.br/portal-pm/</a></p>  | <p>à colheita florestal. Nenhum dos estados em que atua exige permissão específica para transporte de madeira de espécies exóticas. Para recebimento de madeira em suas fábricas, a Suzano emite Guias de Controle de Entrega de Madeira (CEM ou ORM), ou ainda nota fiscal (de acordo com disponibilidade de regime especial de transporte). As guias e/ou notas contém informações de rastreabilidade da madeira recebida (UP ou depósito de origem, quantidade estimada, data de emissão, entre outras).</p> <p>Este documento inclui informações como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• área de origem da madeira</li> <li>• quantidade de madeira estimada (em metros cúbicos) para fins fiscais;</li> <li>• data de transferência do ponto de origem.</li> </ul> <p>Os Estados no Brasil tem diversos pontos de fiscalização fixos (Polícia Rodoviária e Secretaria da Fazenda) e móveis (polícia militar e ambiental) que garantem a legalidade da documentação utilizada para transporte de madeira.</p> |
|  | 1.9 Áreas e espécies protegidas | <p>'Ministério do Meio Ambiente (MMA) – Mapa das áreas prioritárias para conservação</p> <p><a href="http://www.mma.gov.br/areas-protegidas/cadastro-nacional-de-ucs">http://www.mma.gov.br/areas-protegidas/cadastro-nacional-de-ucs</a></p> <p><a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12651.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12651.htm</a></p> | <p>A respeito da proteção de espécies ameaçadas, o Brasil possui sua própria lista de espécies ameaçadas (Instrução Normativa – IN MMA nº 03/2003)</p> <p>Toda a madeira que a Suzano recebe (madeira própria, arrendada, parceria e de seus fornecedores) é de origem reflorestada. Os órgãos ambientais autorizam o plantio florestal e realizam inspeções nas propriedades rurais. Não há evidências de exploração ilegal registrados por essas agências.</p> <p>Áreas protegidas existentes nas mesorregiões são mapeadas no sistema de informação, incluindo parques, reservas</p>  |

|  |                            |  |  |
|--|----------------------------|--|--|
|  |                            |  | <p>ecológicas, biológicas, florestais e extrativistas, estações ecológicas e florestais. Essas informações são locadas em mapas e são confrontadas a existência de áreas de aquisição de madeira versus áreas de conservação.</p> <p>As medidas mitigadoras são estabelecidas e implementadas, conforme FSC-NRA-BR V2-0. Confrontar as áreas de fornecimento de madeira controlada com relação às unidades de conservação e/ou zona de amortecimento a fim de verificar possíveis sobreposições. Usar mapas para verificação;</p> <p>Em casos em que a zona de amortecimento ocorra, contatar a área de Meio Ambiente conforme descrito nos procedimentos que detalham os controles:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- PPG.06.00312 Madeira de mercado</li> <li>- PPG.03.00051 Fomento</li> </ul> |
|  | 1.10 Requisitos ambientais | Lei 12.651/2012 – Código Florestal<br>Texto completo, especialmente Capítulo VII | <p>A Suzano aplica programa de verificação em campo que abrange a observação da conformidade das operações com a legislação ambiental aplicável, atentando no mínimo para as seguintes situações, porém não se limitando somente a estas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Colheita de exóticas em APP; Conservação do solo/estradas; Danos a remanescentes de vegetação nativa; Danos a recursos hídricos; Destinação correta dos resíduos (como óleos, embalagens, material contaminado, etc) gerados nas atividades de colheita e transporte.</li> </ul> <p>Procedimentos que detalham os controles:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- PPG.06.00312 Madeira de mercado</li> <li>- PPG.03.00051 Fomento</li> </ul>  |

|  |                        |  |   |
|--|------------------------|--|---|
|  | 1.11 Saúde e segurança | Norma Regulamentadora MTE nº 31 – Segurança e Saúde no Trabalho na Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal e Aquicultura | A Suzano aplica programa de verificação a todos os fornecedores de madeira controlada, onde monitora o atendimento aos princípios fundamentais do trabalho e em especial às condições de segurança no campo. Quaisquer desvios identificados são apontados e medidas corretivas são solicitadas ao fornecedor. São abordados os seguintes pontos:<br><br>Uso adequado de equipamentos de proteção individual;<br><br>Confirmação de que todos os equipamentos de proteção legalmente exigidos são fornecidos pela organização sem custos para o trabalhador;<br><br>Água e comida disponível em quantidade adequada;<br><br>Confirmação de que as condições de trabalho relacionadas às atividades de colheita e transporte são seguras nas unidades de manejo para todos os empregados;<br><br>Condições de transporte adequadas;<br><br>Condições de alojamento e/ou moradias;<br><br>Treinamento para realização da atividade;<br><br>ASO – Atestado de Saúde Ocupacional;<br><br>Licenças relacionadas ao trabalho com motosserra.<br><br>Procedimentos que detalham os controles:<br><br>- PPG.06.00312 Madeira de mercado<br><br>- PPG.03.00051 Fomento |
|  | 1.12 Emprego legal     | Lei nº 10.406 / 2002 – Código Civil  | A Suzano aplica programa de verificação a todos os  |

|  |                                   |  |  |
|--|-----------------------------------|--|--|
|  |                                   | <p>Decreto-Lei nº 5.452/1943 – Consolidação das Leis Trabalhistas</p>  | <p>fornecedores de madeira controlada, onde monitora o atendimento aos princípios fundamentais do trabalho e em especial às condições de segurança no campo. Quaisquer desvios identificados são apontados e medidas corretivas são solicitadas ao fornecedor.</p> <p>São abordados por meio de entrevistas e solicitação de documentos adicionais a confirmação de que:</p> <p>Todos os trabalhadores estão empregados de acordo com as regulamentações;</p> <p>Ao menos o salário mínimo está sendo pago para os empregados envolvidos nas atividades de colheita;</p> <p>A idade mínima está sendo respeitada para todos os trabalhadores envolvidos com atividades de colheita ou trabalho perigoso;</p> <p>Trabalho análogo ao escravo não está envolvido nas atividades de colheita.</p> <p>Procedimentos que detalham os controles:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- PPG.06.00312 Madeira de mercado</li> <li>- PPG.03.00051 Fomento</li> </ul> |
|  | 1.15 Direitos dos povos indígenas | <p>Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais. - DECRETO Nº 6.040, 7 de fevereiro de 2007.</p> <p><a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6040.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6040.htm</a></p> | <p>O Brasil possui legislação específica sobre a sustentabilidade de Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>O mapa de localização das áreas de madeira de terceiros é confrontado com o mapa de comunidades e povos indígenas, de maneira a verificar a existência de sobreposição.</p> <p>Não há evidência de conflitos com comunidades indígenas nas áreas de influência das empresas em questão. Para evidenciar esse não existência de conflitos, a Suzano ainda</p>   |

|   |   |  |   |
|---|---|--|---|
|   |   | <a href="http://www.funai.gov.br">www.funai.gov.br</a>   | realiza consulta a partes interessadas.   |
| Madeira explorada em violação de direitos tradicionais e humanos; | 2.1 Não há proibição do Conselho de Segurança da ONU sobre as exportações de madeira do país em causa.  | <a href="http://www.un.org">www.un.org</a><br><a href="http://www.globalwitness.org">www.globalwitness.org</a>   | Brasil não é listado no Conselho de Segurança das Nações Unidas. Nenhum voto.   |
|   | 2.2 O país ou área de fornecimento não está designado como fonte de madeira em conflito (por exemplo USAID Tipo 1 madeira em conflito)  | <a href="http://www.usaid.gov">www.usaid.gov</a><br><a href="http://www.un.org">www.un.org</a><br><a href="http://www.globalwitness.org">www.globalwitness.org</a><br><a href="http://www.globalforestregistry.org/map">http://www.globalforestregistry.org/map</a>  | Brasil não é designado como uma fonte de conflito de madeira.   |
|   | 2.3 Não há nenhuma evidência de trabalho infantil ou violação dos Princípios Fundamentais de Direitos do Trabalho na OIT ocorrendo em áreas florestais na área de fornecimento em | <a href="http://www.ilo.org">www.ilo.org</a><br><a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del5452compilado.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del5452compilado.htm</a><br><a href="http://trabalho.gov.br/images/Documentos/SIT/CADASTRO_DE_EMPREGADORES_2019_7_29.pdf">http://trabalho.gov.br/images/Documentos/SIT/CADASTRO_DE_EMPREGADORES_2019_7_29.pdf</a><br><a href="http://trabalho.gov.br/fiscalizacao-combate-trabalho-escravo">http://trabalho.gov.br/fiscalizacao-combate-trabalho-escravo</a><br><a href="http://trabalho.gov.br/fiscalizacao-">http://trabalho.gov.br/fiscalizacao-</a> | O cadastro de empresas e pessoas autuadas por exploração do trabalho é verificado periodicamente para avaliar as práticas dos fornecedores. A lista é comparada à cada nova entrada de fornecedores de madeira controlada, bem como os contratos vigentes são comparados a cada nova atualização da lista.<br><br>Não há evidência de trabalho infantil relacionada com as fontes de fornecimento de madeira controlada na listagem descrita no site Reporter Brasil.<br><br>A Suzano aplica programa de verificação a todos os fornecedores de madeira controlada, onde monitora o atendimento aos princípios fundamentais do trabalho e |

|  |   |   |   |
|--|---|---|---|
|  | causa   | <p><a href="#">combate-trabalho-infantil</a></p> <p><a href="http://sistemasiti.mte.gov.br/">http://sistemasiti.mte.gov.br/</a></p> <p><a href="http://www.oitbrasil.org.br/">www.oitbrasil.org.br/</a></p> <p><a href="http://cpisp.org.br">http://cpisp.org.br</a></p> <p><a href="http://6ccr.pgr.mpf.mp.br/">http://6ccr.pgr.mpf.mp.br/</a></p> <p><a href="http://www.un.org">www.un.org</a></p> | ainda a ocorrência de trabalho infantil nas áreas de seus contratados. Quaisquer desvios identificados são apontados e medidas corretivas são solicitadas ao fornecedor.  |
|  | 2.4 Há processos reconhecidos e equitativos no local para resolver conflitos de magnitude substancial pertencentes aos direitos tradicionais, incluindo direitos de uso, interesses culturais ou identidade cultural tradicional na área de fornecimento em causa | <p>Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais. - DECRETO Nº 6.040, 7 de fevereiro de 2007.</p> <p><a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6040.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6040.htm</a></p>  | A Suzano mantém diversos projetos sociais com a comunidade local, que auxilia na identificação de necessidades destas partes interessadas. Estes projetos estão listados nos planos de manejo e seus respectivos resumos públicos. As áreas de madeira controlada sobrepõem-se às áreas de manejo próprio e certificado, portanto a existência de conflitos nas áreas de influência podem ser atingidos pela aplicação dos mesmos métodos. Além disso, o programa de verificação de madeira controlada vistoria todas as áreas que fornecem madeira e assim a existência de conflitos pode ser identificada e, caso necessário, a área socio-ambiental seja envolvida na busca de soluções. |
|  | 2.5 Não há nenhuma evidência de violação da convenção 169 da OIT sobre Povos  | <p>'Consolidação das Leis do Trabalho – Decreto Lei N° 5.452/1943 de 01 de maio de 1943.</p> <p><a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del5452compilado.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del5452compilado.htm</a></p>   | <p>O Brasil possui legislação específica sobre a sustentabilidade de Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>O cadastro de empresas e pessoas autuadas por exploração do trabalho é verificado periodicamente para avaliar as</p>  |

|  |   |  |  |
|--|---|--|--|
|  | Indígenas e Tribais ocorrendo nas áreas florestais na área de fornecimento em causa   | <p>Constituição da República Federativa do Brasil de 1998.<br/> <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm</a></p> <p>Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais. - DECRETO Nº 6.040, 7 de fevereiro de 2007.<br/> <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6040.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6040.htm</a></p> <p><a href="http://www.funai.gov.br">www.funai.gov.br</a></p> | <p>práticas dos fornecedores;</p> <p>Não há evidência de conflitos com comunidades indígenas nas áreas de influência das empresas em questão</p>   |
| 3. Madeira oriunda de florestas nas quais altos valores de conservação estejam ameaçados por atividades de manejo; | 3.1 Atividades de manejo forestal no nível relevantes (ecoregião, sub-ecoregião, local) não ameaçam AVCs ecorregionalmente significativos | <p>'Ministério do Meio Ambiente (MMA) – Mapa das áreas prioritárias para conservação<br/> <a href="http://www.mma.gov.br/areas-protegidas/cadastro-nacional-de-ucs">http://www.mma.gov.br/areas-protegidas/cadastro-nacional-de-ucs</a></p> <p><a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12651.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12651.htm</a></p>   | <p>No Brasil, existem mecanismos legais estabelecidos que obrigam a proteção de remanescentes florestais nas propriedades rurais, como áreas de APP e Reserva Legal.</p> <p>A respeito da proteção de espécies ameaçadas, o Brasil possui sua própria lista de espécies ameaçadas (Instrução Normativa – IN MMA nº 03/2003)</p> <p>Áreas protegidas existentes nas mesorregiões são mapeadas nos sistema de informação, incluindo parques, reservas ecológicas, biológicas, florestais e extrativistas, estações ecológicas e florestais. Essas informações são locadas em mapas e são confrontadas a existência de áreas de aquisição de madeira versus áreas de conservação.</p> |

|  |  |  |   |
|--|--|--|---|
|  |  |  | <p>Procedimentos que detalham os controles:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- PPG.06.00312 Madeira de mercado</li> <li>- PPG.03.00051 Fomento</li> </ul>   |
|  | <p>3.2 Um forte sistema de proteção (áreas efetivamente protegidas e legislação) existe, garantindo a sobrevivência dos AVCs na ecorregião</p>                           | <p>- Ministério do Meio Ambiente (MMA)<br/>– Mapa das áreas prioritárias para conservação<br/><br/> <a href="http://www.mma.gov.br/areas-protegidas/cadastro-nacional-de-ucs">http://www.mma.gov.br/areas-protegidas/cadastro-nacional-de-ucs</a></p> <p><br/> <a href="http://www.globalforestregistry.org/map">http://www.globalforestregistry.org/map</a></p>               | <p>O mapa de áreas prioritárias para conservação é verificado periodicamente para avaliar as práticas de nossos fornecedores.</p> <p>A legislação ambiental brasileira estabelece as áreas de conservação e as áreas "buffers".</p> <p>A matéria prima empregada nas operações da Suzano é madeira de reflorestamento e não provém de áreas prioritárias para conservação. O sistema de Due Diligence garante que as atividades de plantio e colheita sejam executadas em consonância com a legislação ambiental, em especial o código florestal (lei 12651).</p> <p>Procedimentos que detalham os controles:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- PPG.06.00312 Madeira de mercado</li> <li>- PPG.03.00051 Fomento</li> </ul> |
| <p>4. Madeira oriunda de florestas sendo convertidas em plantações e uso não-florestal</p> | <p>4.1 Não há nenhuma perda líquida ou nenhuma taxa significativa de perda (&gt;0,5% ano) de florestas naturais e outros ecossistemas naturalmente arborizados, como</p> | <p>Mapa de utilização da área (uso do solo) georeferenciado, cópia de documentos de delimitação da área por GPS ou croqui da área<br/><br/> <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12651.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12651.htm</a></p> <p>Cronograma da colheita para abastecimento do empreendimento</p> | <p>A empresa não utiliza árvores nativas em seu processo, i.e., a Suzano apenas compra madeira de plantações de espécies exóticas. Este mapa confirma o acordo entre o produtor e cliente, em relação aos itens de corte ilegal em áreas de proteção permanente e alto valor de conservação.</p> <p>O cronograma de colheita confirma a procedência da madeira utilizada no processamento. Toda carga somente chega à Suzano acompanhada de sua respectiva documentação de origem (guia CEm ou ORM, ou ainda Nota</p>   |

|  |   |   |  |
|--|---|---|--|
|  | savanas, ocorrendo na ecorregião em questão.  | Programa de verificação de madeira controlada | Fiscal).<br><br>A Suzano aplica Programa de Verificação de Madeira Controlada a 100% de seus fornecedores, o que garante a origem da madeira enviada para processamento.   |
| 5. Madeira de florestas nas quais árvores geneticamente modificadas sejam plantadas. | A área de fornecimento pode ser considerada de baixo risco em relação à madeira de árvores geneticamente modificadas quando um dos seguintes indicadores for satisfeito:<br><br>a) Não há nenhum uso comercial de árvores geneticamente modificadas da espécie sendo obtida; ou<br><br>b) São requeridas licenças para o uso comercial de árvores geneticamente modificadas e não existem licenças para uso comercial | www.cib.org.br e www.ctnbio.gov.br            | A Suzano e seus fornecedores não utilizam árvores geneticamente modificadas no processo produtivo. A Suzano é associada ao FSC e cumpre os requisitos da Política de Associação.<br><br>O cadastro florestal, bem como o sistema de Due Diligence para madeira controlada, estabelece controles acerca dos clones utilizados nos plantios dos fornecedores de madeira da Suzano. |

|  |   |  |   |
|--|---|--|---|
|  | <p>da espécie sendo obtida; ou</p> <p>c) É proibido usar árvores geneticamente modificadas comercialmente no país em causa.</p> |  |   |
| Risco de mistura na cadeia de suprimento | <p>A avaliação dos riscos de misturar matérias-primas nas cadeias de fornecimento é conduzida pela organização.</p>             | <p>Contratos de fornecimento de madeira (compra e venda, parceria florestal)</p> <p>Procedimento de Gestão da Madeira controlada e outros procedimentos correlatos</p> | <p>A Suzano estabelece em seus procedimentos internos, mecanismos que permitem a confirmação da origem da madeira fornecida, que incluem entre outros documentos comprovação da legalidade da propriedade, contratos de compra e venda e de parceria, documentação de transporte. Cada carga que adentra as instalações da empresa é acompanhada da guia Cem (ou ORM) ou ainda nota fiscal, onde a origem é indicada através da anotação da UP ou pátio de origem. Os volumes de madeira entregues e apurados no recebimento das fábricas são confrontados com os volumes previstos através das inspeções de área, e casos de divergência são investigados e justificados.</p> <p>As pilhas de madeira nos pátios são acondicionadas de maneira que a rastreabilidade do material seja preservada, sendo que as informações de origem são mantidas em sistema informatizado.</p> <p>No processamento nas fábricas, as pilhas consumidas são registradas no sistema SAP, que permite o rastreamento até a UP de origem, garantindo a manutenção de informações acerca do volume de material controlado incorporado a produtos FSC.</p> <p>O sistema SAP controla a conta de crédito nas fábricas e</p> |

|  |  |   |
|--|--|---|
|  |  | possibilita a rastreabilidade de toda a madeira consumida em cada site. |
|--|--|---|

#### 4. Resumo do processo de consulta a partes interessadas

Não aplicável (as medidas de controle não requerem consulta a partes interessadas)

O sistema de Due Diligence da Suzano inclui consulta às partes interessadas relevantes para o processo. Estas abrangem: colaboradores em serviço em campo, visitas de campo aos locais de colheita, consulta a sites governamentais para verificação da legalidade da documentação de produtos, solicitações de autorizações e licenças quando aplicáveis a órgãos governamentais.

As áreas de Comercialização de Madeira e de Fomento mantém visitas periódicas aos locais de operação, averiguando suas condições e, quando necessário, estabelecendo contatos com partes interessadas nas rotas de transporte.

O mecanismo de reclamações para madeira controlada é divulgado e monitorado periodicamente para verificação de tendências de registros de possíveis reclamações relacionadas à madeira controlada.

Além disso, anualmente é realizada uma consulta formal a partes interessadas, por meio de email. Em outubro de 2018 foi realizada uma consulta e não foram registrados comentários a respeito. Para o ano de 2019, a consulta foi iniciada no mês de agosto e o prazo de análise dos retornos é 30/10/2019.

#### 5. Uso de Especialistas

| Nome | Qualificação | Nº de registro/licença | Escopo do serviço | Fonte de informação (em caso de consulta a documento público) |
|------|--------------|------------------------|-------------------|---|
|      |              |                        |                   |   |

|                  |  |                |   |  |
|------------------|--|----------------|---|--|
| Ana Paula Pulito | Coordenadora Responsabilidade Social - Suzano (UNF MA) .<br><br>Formação: Engenheira Florestal; Mestrado em Nutrição e Fertilização Florestal; MBA em Gestão Empresarial | 506.238.4422/D | Avaliação de medidas de controle para mitigação de riscos para categoria 2 de madeira controlada      |  |
| Yugo Matsuda     | Coordenador de Meio Ambiente / Sociambiental - Suzano (UNF SP)<br><br>Formação: Engenheiro Ambiental e de Segurança do Trabalho, Especialista em Sustentabilidade        | 5063396339     | Avaliação de medidas de controle para mitigação de riscos para categorias 2 e 3 de madeira controlada |  |
| Ismael Paranaguá | Analista de Licenciamento Ambiental SR, Suzano (UNF BA)<br><br>Formação: Biólogo   | -              | Avaliação de medidas de controle para mitigação de riscos para categoria 3 de madeira controlada      |  |

#### 6. Resumo das Verificações de Campo – nível de UMF (Unidade de Manejo Florestal)

Não aplicável (as medidas de controle não incluem verificações em campo)

| UMF                              | Localização   | Subgrupo (se aplicável)   |
|----------------------------------|---|---|
| UMF Mucuri                       | Estados da Bahia, Espírito Santo e Minas Gerais. Distritos listados no item 1 desse formulário. | Manejo florestal de Fomentados<br>Manejo Florestal de Fornecedores de Mercado |
| UMF Imperatriz                   | Estado do Pará, Maranhão e Tocantins. Distritos listados no item 1 desse formulário.            | Manejo Florestal de Fornecedores de Mercado                                   |
| UMF São Paulo (Suzano e Limeira) | Estado de São Paulo. Distritos listados no item 1 desse formulário.                             | Manejo Florestal de Fomentados  |

Relatório de Certificação de Cadeia de Custódia

|  |  |  |
|--|--|--|
|  |  |  |
|--|--|--|

|                         |  |
|-------------------------|--|
| Resumo das constatações | <p>O sistema de Due Diligence aplicado ao nível da UMF contempla avaliação do cumprimento da legislação aplicável em todos os fornecedores de madeira não certificada, através da aplicação do Procedimento para Gestão da Madeira Controlada e demais procedimentos correlatos. De acordo com esses procedimentos, medidas foram aplicadas como verificação documental que comprove a legalidade da colheita e transporte, verificações de campo, consulta a partes interessadas (proprietários, trabalhadores e sites públicos).</p> <p>Além do sistema de DDS, em todas as UMFs foram aplicadas auditorias internas para verificação do cumprimento dos procedimentos aplicáveis e do resultado do monitoramento previsto.</p> <p>Categoria 1: Existe levantamento de legislação mínima aplicável aos contratos sobre posse e uso da terra, bem como permissões de colheita. Todos os fornecedores possuem contrato de fornecimento (compra de madeira ou parceria florestal). Ponto de atenção: incorporar nos controles a atualização das certidões e comprovantes de impostos no momento da entrega, para contratos de longo prazo.</p> <p>Categoria 2: As condições de atendimento à legislação trabalhista são verificadas em campo através da aplicação do formulário Monitoramento de Colheita, embasados em entrevistas, observação de atividades e verificação documental. Em parte dos contratos, a colheita e transporte são realizados pela própria Suzano, mitigando o risco de não atendimento às condições de trabalho pela aplicação do mesmo padrão de campo das áreas certificadas FSC e/ou Cerflor. Neste monitoramento são verificados itens relativos a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- pessoas: evidências de trabalho infantil e forçado, registros em carteira, assuntos sindicais e acordo coletivo;</li> <li>- segurança: disponibilidade e uso de EPIs, orientações para segurança, primeiros socorros, treinamentos;</li> <li>- transporte: disponibilidade, condições do transporte e regularidade legal do veículo e do motorista;</li> <li>- meio ambiente: observação de impactos da atividade sobre áreas de preservação e remanescentes vegetais, bem como gestão de resíduos;</li> <li>- instalações: presença e adequação de áreas de vivência, banheiros, disponibilidade de água potável e condições da alimentação;</li> <li>- remuneração e horário de trabalho: levantamento de dados sobre regularidade de pagamentos, jornada de trabalho.</li> </ul> <p>Não foram identificados na UMF desvios significativos que elevassem o risco relacionado.</p> <p>Categoria 3: São verificados requisitos relacionados a impactos da plantações de eucalipto nas proximidades de florestas de Alto Valor de Conservação e a legislação relacionada com áreas protegidas, bem como, espécies raras ou ameaçadas protegidas, incluindo os seus habitats e dos habitats potenciais. As áreas colhidas de eucalipto não interferem nestas áreas.</p> <p>Categorias 4 não aplicável e Categoria 5 - Não fornecido material geneticamente modificadas para as UMF.</p> <p>A matéria prima (madeira) não é originária de áreas indígenas e de populações tradicionais.</p> |
|-------------------------|--|

|   |   |
|---|---|
| Justificativa da amostragem utilizada   | A amostragem utilizada foi 100% dos fornecedores, como medida para comprovar baixo risco ao nível de local de fornecimento.   |
| Ações tomadas para tratar não conformidades   | Existe previsão de endereçamento de situações não conformes em procedimento específico, que envolvem a valiação da extensão da não conformidade e identificação, segergação e recolhimento do produto não conforme resultante. Não foram evidenciados casos não conformes, sendo que os desvios eventualmente identificados foram pontuais e tratados em monitoramento. |
| <input type="checkbox"/> Resumo das constatações não fornecido devido à natureza confidencial da informação | Justificativas para não fornecer as informações   |

## 7. Resumo das Verificações de Campo – nível de Cadeia de Suprimentos

Não aplicável (Não há elos intermediários entre a floresta e a minha organização)

| Nome do fornecedor<br><i>Supplier name</i>                 | Tipo de fornecedor<br><i>Supplier type</i>  |
|--|---|
| Unidade de Mucuri (madeira dos estados da BA, MG e ES)     | - Madeira proveniente de fomentados, com contratos de compra em pé e posto fábrica;<br>- Madeira proveniente de mercado, com contratos de compra em pé e posto fábrica. |
| Unidade de Imperatriz (madeira dos estados do PA, MA e TO) | - Madeira proveniente de mercado, com contratos posto fábrica (compra em pé)  |
| Unidades de São Paulo (madeira do estado de SP)            | - Madeira proveniente de fomentados, com contratos de compra em pé e posto fábrica e CAMAT  |
| CAMAT - Cooperativa Agrícola Mista de Alto Tietê           | - Madeira proveniente de fomentados da região do Alto Tietê que abastecem a unidade de Suzano.  |

|   |   |
|---|---|
| Resumo das constatações<br><i>Summary of Findings</i> | <p>O sistema de Due Diligence aplicado ao nível da UMF contempla avaliação do cumprimento da legislação aplicável em todos os fornecedores de madeira não certificada, através da aplicação do Procedimento para Gestão da Madeira Controlada e demais procedimentos correlatos. De acordo com esses procedimentos, medidas foram aplicadas como verificação documental que comprove a legalidade da colheita e transporte, verificações de campo, consulta a partes interessadas (proprietários, trabalhadores e sites públicos).</p> <p>Além do sistema de DDS, em todas as UMFs foram aplicadas auditorias internas para verificação do cumprimento dos procedimentos aplicáveis e do resultado do monitoramento previsto.</p> <p>Categoria 1: Existe levantamento de legislação mínima aplicável aos contratos sobre posse e uso da terra, bem como permissões de colheita. Todos os fornecedores possuem contrato de fornecimento (compra de madeira ou parceria florestal).</p> <p>Categoria 2: As condições de atendimento à legislação trabalhista são verificadas em campo através da aplicação do formulário Monitoramento de Colheita, embasados em entrevistas, observação de atividades e verificação documental. Em parte dos contratos, a colheita e transporte são realizados pela própria Suzano, mitigando o risco de não atendimento às condições de trabalho pela aplicação do mesmo padrão de campo das áreas certificadas FSC. Neste monitoramento são verificados itens relativos a:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- pessoas: evidências de trabalho infantil e forçado, registros em carteira, assuntos sindicais e acordo coletivo;</li><li>- segurança: disponibilidade e uso de EPIs, orientações para segurança, primeiros socorros, treinamentos;</li><li>- transporte: disponibilidade, condições do transporte e regularidade legal do veículo e do motorista;</li><li>- meio ambiente: observação de impactos da atividade sobre áreas de preservação e remanescentes vegetais, bem como gestão de resíduos;</li><li>- instalações: presença e adequação de áreas de vivência, banheiros, disponibilidade de água potável e condições da alimentação;</li><li>- remuneração e horário de trabalho: levantamento de dados sobre regularidade de pagamentos, jornada de trabalho.</li></ul> <p>A aplicação das medidas de controle foram suficientes para comprovar o baixo risco em todos os fornecedores.</p> |
|---|---|

|   |  |
|---|--|
| Justificativa da amostragem utilizada   | A amostragem utilizada foi 100% dos fornecedores, como medida para comprovar baixo risco ao nível de local de fornecimento.  |
| Ações tomadas para tratar não conformidades   | Existe previsão de endereçamento de situações não conformes em procedimento específico, que envolvem avaliação da extensão da não conformidade e identificação, segregação e recolhimento do produto não conforme resultante. Não foram evidenciados casos não conformes, sendo que os desvios eventualmente identificados foram pontuais e tratados em monitoramento. |
| <input type="checkbox"/> Resumo das constatações não fornecido devido à natureza confidencial da informação | Justificativas para não fornecer as informações  |

Parecer do Imaflora sobre justificativa do empreendimento para exclusão de informações confidenciais

Informações comercialmente sensíveis, e nomes de proprietários de imóveis e terras, podem ser tratados como confidenciais.

## 2. RESUMO DA CONSULTA ÀS PARTES INTERESSADAS REALIZADA PELO IMAFLORA

### 2.1. CONSULTA ANUAL EM CAMPO

Pessoas entrevistadas, Cargos ou Comunidade

Em campo foram entrevistados trabalhadores do setor florestal diretamente envolvidos. Seus nomes e cargos estão descritos no check-list da FSC-STD-40-005.

### 2.2. CONSULTA PÚBLICA LANÇADA NAS AUDITORIAS DE AVALIAÇÃO E RECERTIFICAÇÃO

Marque se esta seção não for aplicável (auditoria de monitoramento)

Como os comentários  
recebidos foram levados  
em consideração pelo  
IMAFLORA

As entrevistas em campo foram utilizadas como trilhas de auditoria.

**ANEXO B**

**ÍNDICES DE CONVERSÃO PARA O SISTEMA MÉTRICO**

1 hectare = 10.000 m<sup>2</sup>

1 alqueire = 24.200 m<sup>2</sup>

1 alqueire mineiro ou alqueirão = 48.400 m<sup>2</sup>

1 mdc (metro de carvão) = 1,3 m<sup>3</sup>\*

1 mst (metro estéreo) eucalipto  $\cong$  0,725 m<sup>3</sup>  $\cong$  0,608 ton\*

1 mst (metro estéreo) pinus  $\cong$  0,725 m<sup>3</sup>  $\cong$  0,0588 ton\*

\*FONTE: Portaria IEF MG Nº 159/2012 - <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=246055>



📍 Estrada Chico Mendes, 185  
Caixa Postal 411 | CEP 13400.970  
Piracicaba - SP - Brasil

📞 +55 19 3429.0800

✉️ relacionamento@imaflora.org

🌐 www.imaflora.org

- 🌐 [imaflora.blogspot.com.br](http://imaflora.blogspot.com.br)
- FACEBOOK [facebook.com/imaflora](https://facebook.com/imaflora)
- INSTAGRAM [instagram.com/imaflorabrasil](https://instagram.com/imaflorabrasil)
- TWITTER [twitter.com/imaflora](https://twitter.com/imaflora)
- LINKEDIN [linkedin.com/in/imaflora](https://linkedin.com/in/imaflora)
- YOUTUBE [youtube.com/imaflora](https://youtube.com/imaflora)



VANESSA BARROS SILVA PIMENTEL  
ADVOGADA OAB/RO 8217

Porto Velho-RO, 06 de março de 2020.

AO

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÕES – SUPEL

Ilustríssima Sra. Pregoeira da Equipe SIGMA/SUPEL/RO – Sra. Nilséia Ketes

REFERENTE: PREGÃO ELETRÔNICO N.º 481/2019/SIGMA/SUPEL/RO PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º **0036.316801/2019-03/SESAU/RO**

**MC INDUSTRIA E COMERCIO DE PAPEIS LTDA-EPP**, inscrita no CNPJ nº **19.288.989/0001-09**, pessoa jurídica de direito privado, sediada na Avenida José Vieira Caúla nº 5201 – Bairro Igarapé, CEP: 76824-389, na Cidade de Porto Velho-RO, neste ato representada por sua Advogada Legalmente Constituída **VANESSA BARROS SILVA PIMENTEL**, inscrita na Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional de Rondônia, sob o nº 8.217 vem respeitosamente a Vossa Senhoria apresentar resposta aos questionamentos da fase de diligência encaminhados via e-mail, com o objetivo de esclarecer e sanar eventuais dúvidas.

A seguir transcrevemos a vossa mensagem recebida via e-mail:

“..Considerando que a marca ofertada em sua proposta que é a PIRAY não foi localizada no quadro de empresas certificadas CERFLOR.

Considerando que a certificação encaminhada refere-se a empresa Suzano Papel e Celulose S.A..

Solicitamos esclarecimentos a respeito:

1) Afinal qual a marca ofertada? Lembrando que não é aceitável troca de marca durante o procedimento licitatório”.

Insta esclarecer que a **SUZANO PAPEL E CELULOSE S/A** é uma empresa brasileira de papel e celulose. É a maior produtora global de celulose de eucalipto e uma das 10 maiores de celulose de mercado, além de líder mundial no mercado de papel, com cerca de 60 marcas em quatro linhas: cutsize, revestidos, não revestidos e papel-cartão.



VANESSA BARROS SILVA PIMENTEL  
ADVOGADA OAB/RO 8217

No que concerne ao questionamento a respeito da Marca Ofertada ressaltamos que é de fato a PIRAY, que possui sua matéria prima fornecida pela SUZANO, por essa razão a certificação pertence a empresa **SUZANO PAPEL E CELULOSE S/A**. Desta feita acreditamos ter esclarecido tal questionamento e nos comprometemos que não haverá substituição da marca ofertada em nossa Proposta Comercial, bem como nos comprometemos a cumprir fielmente todas as exigências contidas no Edital.

Vale mencionar que esta empresa é condecorada das regras editalicias e aceitou todas as condições elencadas no Instrumento convocatório em conformidade com o item **5 – DAS CONDIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO** vejamos:

**“5.1. A participação nesta licitação importa á proponente na irrestrita aceitação das condições estabelecidas no presente Edital, bem como, a observância dos regulamentos, normas administrativas e técnicas aplicáveis, inclusive quanto a recursos. A não observância destas condições ensejará no sumário IMPEDIMENTO da proponente, no referido certame.**

**5.1.1. Não cabe aos licitantes, após sua abertura, alegação de desconhecimento de seus itens ou reclamação quanto ao seu conteúdo. Antes de elaborar suas propostas, as licitantes deverão ler atentamente o Edital e seus anexos, devendo estar em conformidade com as especificações do ANEXO I (TERMO DE REFERÊNCIA).**

**5.2. Como requisito para participação no PREGÃO ELETRÔNICO o Licitante deverá manifestar, em campo próprio do Sistema Eletrônico, que cumpre plenamente os requisitos de habilitação e que sua proposta de preços está em conformidade com as exigências do instrumento convocatório, bem como a descritiva técnica constante do ANEXO I (TERMO DE REFERÊNCIA).**

**5.2.1. A declaração falsa relativa ao cumprimento dos requisitos de habilitação e proposta sujeitará o licitante às sanções previstas neste Edital e nas demais cominações legais (Art. 7º, Lei nº 10.520/02). Grifo Nossos.**

Assim sendo esta empresa reitera o seu compromisso quanto as suas obrigações assumidas decorrentes das exigências necessárias a sua participação no presente certame licitatório,



VANESSA BARROS SILVA PIMENTEL  
ADVOGADA OAB/RO 8217

com a certeza absoluta de atender de forma eficaz com que sempre o fez no atendimento prestado aos seus clientes.

Também deixamos de forma clara que, caso a Nobre Pregoeira deseje solicitaremos da empresa **SUZANO PAPEL E CELULOSE S/A**, uma declaração formal que corrobore com as informações aqui prestadas pela empresa **MC INDUSTRIA E COMERCIO DE PAPEIS LTDA-EPP** junto a essa Digníssima Equipe de Licitações Sigma, que cumpre de maneira exemplar as suas atribuições, enquanto especialistas na Arte de Licitar.

Aproveitamos o ensejo para externar votos de elevada estima e distinta consideração e nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente.

  
VANESSA BARROS SILVA PIMENTEL  
OAB/RO 8.217